DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno........ 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1557 — BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 1 de Fevereiro de 1924

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

A REFORMA DA JUSTIÇA

Costumamos conceder á nossa collaboração assignada a mais ampla liberdade de opinião, e chegamos mesmo a desejar que os nossos collaboradores venham controverter idéas de nossos proprios editoriaes, o que já tem acontecido mais de uma vez e significa que não fazemos questão pessoal dessas idéas, mas de esclarecer, pelo debate, o publico.

Assim se explica que não endossemos as desconfianças que o finissimo escriptor que, com o pseudonymo de X. X. X., assigna, nestas columnas, as chronicas sob a epigraphe de "Politica e Politicos", hontem manifestou a respeito dos motivos que levaram o governo a decretar a disponibilidade de um dos desembargadores da Côrte de Appellação.

Para elle, a attitude do governo se prende ao facto de ser esse desembargador irmão de um politico militante, actualmente opposicionista. Para nós, o governo não precisaria recorrer a esse pretexto, porque, para pôr em disponibilidade aquelle juiz e outros, teria, e estamos certos de que teve, motivos muito mais serios e superiores.

Repellindo a disponibilidade forçada que se lhe impunha, o serventuario attingido por essa medida do governo recorreu ao Supremo Tribunal Federal, que, por meio de um "habeas-corpus", ante-hontem, o repoz no seu logar.

Isto significa que o acto do governo póde não ser juridico — mas é perfeitamente moral e justo. Assim fossem todos os que elle pratica.

O ministro da Justiça póde repetir com Sinimbú, em identicas circumstancias: — "Podeis discutir a constitucionalidade do acto; concedereis mesmo que seja illegal, mas não ha nesta casa quem tenha a coragem de dizel-o injusto..."

Violentamente, ou não, o facto é que é necessario sanear a justiça e só quem nunca teve negocios a pleitear perante ella poderá desconhecer essa necessidade.

O melhor argumento que se póde admittir contra a medida moralizadora do governo, já o dissémos aqui, é um argumento theorico, se é possivel chamal-o assim, ou problematico, isto é, que amanhã, este ou outro governo se aproveite da faculdade legal, não para expurgar a magistratura de maus elementos, e sim, para delle retirar arbitrariamente os juizes que lhes não convierem.

Mas entre um perigo presente e um remoto, não ha a hesitar. Depois, por mais desabusados que sejam os governos no Brasil — e nós vêmos que diariamente elles levam a berra mais longe — ha certos momentos em que são obrigados a deter-se. Nem o governo actual, nem, certamente, nenhum dos que lhe succederem, ousaria afastar da magistratura um juiz digno, de bom conceito publico, apenas porque não lhe fosse sympathico pessoal ou politicamente.

A reacção que, automaticamente, se operaria, mesmo num ambiente morno e resignado como o nosso, seria sufficiente para contel-o. Por isto, repetimos, discordamos do nosso collaborador, e continuamos a julgar que o ministro do Interior prestou alto serviço ao paiz e á moralidade da justiça, usando da faculdade que a reforma lhe concedeu.

OS QUADROS DA INFANTARIA

O fechamento demorado da Escola Militar, ha alguns annos atrás, as difficuldades que os regulamentos de 1905 e 1913 criaram para a formação do quadro de officiaes da arma de artilharia, que, trancado em 1908, aos aspirantes com o curso de Escola de Guerra, conservou-se com grande numero de vagas do posto de 2º tenente, e a distensão desse quadro, em 1919, conforme as lições da grande guerra e para cobrir o erro da remodelação de 1915, alargamento ainda augmentado sob a inspiração do chefe da missão militar franceza, no governo ultimo, tornaram os accessos naquella arma, até o posto de capitão inclusive, por demais rapidos, assim permittindo que moços recentemente saidos das escolas, possam ser promovidos a uma graduação effectiva, que no regimen normal, em menos de uma decada ninguem conseguiria alcançar.

Essas ascenções rapidas, derivando de causas antigas, accumulladas com o correr dos annos e pelas quaes os jovens officiaes não podem ser responsabilizados, deram logar á singularidade chocante de se encontrarem, com o mesmo posto e no mesmo quadro, officiaes em que a differença de edades se accusava na razão egual ás existentes entre paes e filhos.

Estendendo o exame aos quadros das armas de infantaria e cavallaria, constata-se a mesma desproporção quanto ás edades, tempo de serviço e estagio nos postos intermediarios, tudo isso provocando, como é natural, um desgosto intimo, que muitos não podem recalcar. Tão accentuadas se fazem notar essas disparatadas differenças, que os proprios officiaes dos primeiros postos dessas armas, assistindo o progresso de seus companheiros de turma escolar, já confessam abertamente o prejuizo que soffreram na carreira, por terem optado pelas armas em que foram incluidos.

Não faltam razões a justificar a contrariedade e o desgosto que se apossam desses officiaes, sacrificados na sua carreira e no seu futuro.

Comprehende-se que os que se encontram nessa situação, se deixem vencer, empolgados pela dureza do castigo que não mereceram e, sem a intenção de molestar quem quer que seja, pelo vexame que soffrem em publico, quando a comparação com um official mais joven e do mesmo grão na hierarchia militar põe na physionomia dos que são estranhos ás minucias do funccionamento militar uma interrogação significativa e dolorosa.

Ora, a perda de um bom elemento no quadro de officiaes, quer seja pelo abandono das coisas da profissão, pelo alheiamento aos livros, ao treinamento constante do seu physico, do seu intellecto e do seu moral, quer mesmo pelo afastamento definitivo do Exercito, em busca de uma actividade civil mais remuneradora e menos cheia de precalços, equivale para a Nação a um prejuizo, que póde ser bem avaliado, levando-se em conta o tempo e os dispendios a consumir com a formação de um valor semelhante.

Não convém, pois, ao Exercito a evasão definitiva nem a diminuição da capacidade productora desses bons elementos, quando elles estão na plenitude de suas forças. Ao contrario disso, sempre que se trata de officiaes que se destacam pelas suas qualidades e pelo seu ardor militar, tem o Estado a preoccupação de, pesando bem o seu merecimento, recompensar os seus serviços e animal-os a perseverar na mesma trilha.

Se esse tem sido o criterio adoptado, aqui e em toda parte, não deixa de causar estranheza o esquecimento em que tem ficado até agora a situação angustiosa dos officiaes das armas de infantaria e cavallaria, para cuja modificação não são conhecidas as providencias, ou, sequer, o estudo a respeito dos orgãos competentes do Exercito.

A pesquisa de uma solução para essa crise tem suggerido já alvitres abundantes e não demanda grande esforço de intelligencia. Transpondo o meio militar, onde se tinha encerrado, um delles foi, este anno, apresentado á consideração do Senado, sem ter logrado o andamento que a situação reclama.

Focalizando perfeitamente o caso, o projecto em questão, sem quebrar as linhas rigidas da proporcionalidade entre as diversas armas, e ainda dentro dos numeros fixados nos da ultima reorganização, habilitava o Poder Executivo com os meios necessarios para effectuar, na infantaria o preenchimento dos claros nos postos de coronel a major inclusive, num total de 18 vagas. Essa providencia, que não livraria todos os officiaes das angustias, cuja existencia aqui annotamos, serviria, no emtanto, de desafogo justamente áquelles já mais carregados em annos que, apesar dos embates, ainda fazem esforços para resistir á desillusão e ao desanimo, mantendo o mesmo ardor e enthusiasmo de quando abraçaram a carreira das armas.

O projecto, porém, não resistiu ao vendaval dos córtes, e teve o seu estudo adiado. Nelle não se attendia somente ao interesse pessoal; mais que aos officiaes beneficiados, elle servia ao Exercito, consultando os seus altos interesses, e os do paiz, por ser um recurso intelligente, que, sobre reter no serviço activo elementos de reconhecido valor profissional, teria a indiscutivel vantagem de acordar em outros as energias adormecidas e o enthusiasmo em declinio.

Pretendeu-se justificar o sacrificio do projecto, argumentando com as despesas decorrentes das promoções que se teriam de effectuar. Mas ao espantalho das cifras, nem se fazia necessario oppor os proventos que se recolheriam da providencia, pois, no proprio quadro da arma se vê que os claros no primeiro posto permittiriam perfeitamente adoptar essa solução salvadora.

A irreflectida resolução preferida pelo Senado, que, manda a justiça declarar, não dispunha, já ao fim dos trabalhos legislativos, de tempo e calma para estudar convenientemente os innumeros projectos apresentados, não póde prevalecer por mais tempo.

Ante a imminencia de suffocar um quadro, em que o mais moço dos capitães orça pelos 37 annos de edade, e na sua primeira metade não se encontra um official de menos de 40 annos, os dirigentes do paiz devem volver a sua attenção para o caso, procurando resolvel-o com o acerto e o criterio indispensaveis.

Boletim

A orientação polaca

A politica do sr. Witos — Agitação dos partidos — O novo governo — Finanças e diplomacia — A Grã-Bretanha.

Em meiados de dezembro caia o ultimo ministerio do sr. Witos, com menos de seis mezes de governo. Já em julho era facil prever que não resistiria muito tempo o governo do eminente chefe agrariano deante dos ataques combinados dos grupos da esquerda e das minorias nacionalistas. Prestava-se a criticas a continuação de sua politica exterior, já seguida em seus ministerios anteriores; mas foi a reforma agraria que determinou a sua quéda.

Era projecto antigo do partido a redistribuição de alguns milhões de hectares mal aproveitados entre campouios sem propriedades. Esta medida devia ser executada em dez annos e restringir pouco a pouco a immigração polaca para as Americas.

A politica financeira do sr. Witos tambem não foi feliz; a inflação invadiu a Polonia, em poucos mezes o papel circulante passou de 2.000 para 5.000 bilhões de marcos polacos.

De seu lado, os differentes partidos politicos têm passado por um periodo de profunda agitação. A attitude de opposição que assumiu o marechal Pilsudski, ex-presidente da Republica, ao retirar-se do Exercito, contribuiu a reforçar o partido radical. De seu lado, o fascismo polaco esteve experimentando as suas forças e, ha cerca de duas semanas, falava-se num "complot" monarchico, no estabelecimento da dictadura do sr. Pentekowski; no golpe de estado projectado estavam compromettidos um ex-ministro da Guerra e o presidente do partido nacional-democrata.

Em fins de dezembro, assumiu a presidencia do conselho o sr. Grabski, bem conhecido financista, que obteve do Parlamento poderes dictatoriaes para sanar a situação financeira do paiz. O novo governo, do qual vae fazer parte, na pasta das Relações Exteriores, o sr. Zamoyski, ministro polaco em Paris, acha-se em situação favoravel perante o Parlamento, pois são excepcionalmente numerosos os grupos politicos que o sustentam.

Nestas condições parece estar se esboçando, na Polonia, uma nova orientação politica que não deixa de ser multissimo interessante. Prende-se especialmente á politica exterior com ligações intimas com os interesses financeiros.

Sob o ponto de vista internacional, a Polonia ligada á França e á Rumania, pelo tratado de alliança de 1921, representou até hoje, a sentinella franceza no Oriente, substituindo neste cargo honroso, a Russia dos czares.

Mas a necessidade de manter, na execução deste plano, um exercito que custa annualmente 153.000 bilhões de marcos polacos, não representa um allivio para os seus orçamentos. E' verdade que a França empresta dinheiro, mas a sua amisade não deixa de ser cara.

A França, reconhecendo os signaes de cansaço dados pela Polonia, assignou ultimamente um tratado com a Tcheco-Slvaquia. Este triumpho diplomatico do sr. Benes teve uma repercussão desagradavel na Polonia. Sem ser inimiga a Tcheco-Slovachia é, pelo menos, a sua rival, na Europa Central. Já em fins de 1923, a Polonia, confiante na alliança franceza tradicional desde o seculo XVIII, recusara-se a entrar na Pequena Entente e mantinha-se isolada no Oriente, como fiel executora do tratado de Versalhes, do qual aliás, retirou todas as vantagens possiveis e imaginaveis.

Em taes circumstancias, é natural que assistamos a uma evolução das idéas politicas internacionaes no seio do gabinete de Varsovia. De seu lado, o sr. Wojiechowski, desde sua chegada á presidencia da Republica, cogitou em dar nova orientação financeira ao paiz.

A consequencia está se fazendo sentir actualmente: a Grã-Bretanha está pouco a pouco sendo considerada como o objectivo da nova orientação.

Foi chamado a Varsovia uma missão financeira britannica, chefiada pelo sr. Hilton Young. Fala-se correntemente em um accordo politico-financeiro com Londres e esta perspectiva é acariciada não somente pelos conservadores, pelos nacionalistas e pelos radicaes, como tambem, depois da chegada ao Ministerio do sr. Ramsay Mac Donald, pelos proprios socialistas.

Ha uma onda de anglophilia que percorre actualmente a Polonia.

Os communistas realizam meetings para ser denunciada a alliança franceza, fala-se abertamente em reatar relações amistosas com os Soviets e Berlim. O nacionalismo, intransigente e invasor, que caracterizou os governos passados, está perdendo terreno.

E' provavel que o sr. Zamoyski, sabendo conservar a amisade da França, que tantos sacrificios financeiros soube fazer pela Polonia, não deixe de seguir uma orientação nova que se impõe e que permittirá ao paiz de sair do cháos financeiro.

Até hoje, as complicações ethnicas, religiosas e economicas interiores têm sido assumptos sufficientes para absorver todas as attenções de qualquer governo polaco, sem que fossem necessarias complicações internacionaes com os visinhos, provocadas por um imperialismo injustificado.

Delgado de CARVALHO.

A REFORMA DO ENSINO

Na reforma do ensino, em elaboração, não se esqueça o sr. ministro da Justiça de simplificar um pouco o curso das Faculdades de Medicina, focalizando o seu objectivo, que é preparar medicos clinicos e não especialistas das varias disciplinas.

E' pendor natural de cada cathedratico fazer de sua materia a razão de ser do curso e desejar que cada alumno se transforme em verdadeiro professor da disciplina que lecciona, o que é coisa, além do pouco util, irrealizavel.

E' necessario que o curso das Faculdades de Medicina seja puramente medico, que ali se preparem profissionaes para o exercicio da clinica a que chamaremos commum, ficando de lado as especialidades, que serão ensinadas facultativamente, por professores do quadro ou por livres docentes, nas Faculdades, ou fóra dellas, como nos hospitaes da Saude Publica, nos Institutos, como o de Manguinhos, no Serviço Medico Legal, no Laboratorio Bromatologico, nas Policlinicas, etc.

Um medico, por exemplo, que deseje aprender microbiologia, seja formado nas escolas officiaes, seja nas livres, dirigir-se-á a Manguinhos; um que pretenda ser legista, fará cursos no Serviço Medico Legal, frequentando-lhe assiduamente os laboratorios e o Necroterio. Quem quizer dedicar-se á chimica bromatologica arranjará meios de frequentar os laboratorios de analyses, onde, commodamente adquirirá os conhecimentos de que precise.

Não é natural tornar obrigatorio taes estudos, que, sendo muito uteis em casos limitadissimos, são prejudiciaes na maioria, porque tomam tempo que seria consagrado á instrucção medica propriamente dita.

Clama-se, injustamente, contra a falta de exames, em nossos cursos, de algumas clinicas especializadas, assim como se fala contra o facto de certos professores se limitarem a fazer, perante seus alumnos, os trabalhos praticos, em que estes reproduzam todas as experiencias. Lastimam alguns anatomopathologistas que se não obriguem os candidatos á carreira de medicos a autopsiar diariamente e pedem a criação de serviços especiaes, onde se dê amplo desenvolvimento á necropse e ao estudo anatomopathologico, macro e microscopico.

Querem certos professores que em cursos, como no de pharmacologia experimental, repitam os alumnos todas as experiencias citadas pelo professor nos cursos oraes e repetidas pelos preparadores nos cursos praticos. Crêem que só de tal trabalho resultaria efficiente instrucção. Recentemente, dizia-me um joven anatomopathologista, intelligente e enthusiasta, que não melhoraria a nossa cultura medica emquanto não se transformasse o curso em ensino puramente de technica, de necropses, de autopses, e batia-se pela criação de grande serviço, annexo a um dos hospitaes da Saude Publica, onde se praticasse a necrópse do maior numero possivel de mortos e se aproveitassem as peças para estudo de anatomopathologia.

Sou dos que crêem que é indispensavel a criação de serviço de tal ordem, onde se colleccionem os necessarios materiaes para o estudo circumstanciado da anatomia pathologica, de microbiologia e disciplinas affins.

E' desrazoavel, porém, pretender alguem tornar obrigatorios esses estudos para todos os que frequentam as faculdades medicas, com o intuito de se formarem em medicina. De mil medicos, um no maximo será anatomopathologista e deve adquirir á custa propria a technica de que precisar. Seria matar tempo, fazer que o conjunto de alumnos de medicina fizessem meticulosos estudos de especialidades, logo esquecidas, por não praticadas. Os clinicos não fazem necropse, nem biopses. Em se fazendo necessarios taes exames, recorrem a especialistas. Além de ser desnecessaria tal minucia, seria impraticavel, a menos que se elevasse o numero de annos do curso para 15 ou 20. Em quasi todas as cadeiras, senão em todas, poderia dar-se desenvolvimento de modo que cada uma absorveria todo o tempo do alumno dotado de maxima capacidade de trabalho.

O que se ensina, em nossa Faculdade, de anatomia pathologica, chega para todas as necessidades do medico clinico. E tal ensino muito melhorará quando construir-se o Instituto Anatomico, coisa que não deve ser adiada e que deve figurar como paragrapho principal em qualquer reforma que mire melhor o ensino medico, em nossa Escola.

Além do Instituto Anatomico, são indispensaveis outras construcções que, não importando em altas sommas, trarão grandes beneficios para o ensino experimental, feito na Faculdade. E' necessaria a construcção de bioterios isolados, principalmente para as cadeiras de pathologia geral e de pharmacologia.

Ambas essas cadeiras possuem, nos seus laboratorios, bioterios, privativos, mas tornam-se insufficientes, dado o desenvolvimento que dia a dia vem tomando a parte bioexperimental.

A cadeira de pathologia geral é ensinada hoje de maneira que honra á Faculdade, e seu laboratorio, segundo attestaram Labé e Roger, deixa a distancia os laboratorios das cadeiras de pathologia geral e de pathologia experimental da Faculdade de Medicina de Paris.

Com a construcção de um bioterio modelo, embora commum ás cadeiras experimentaes, ficará o Laboratorio de Pathologia Geral um dos melhores do mundo.

Da falta de bioterio amplo muito se resente a cadeira de pharmacologia, que vem se transformando, a pouco e pouco, em "Biopharmacodinamica experimental", disciplina nova, mas de grande importancia e que é cultivada com esmero nos E. Unidos, na Inglaterra, na Austria, na Italia, na Allemanha, no Japão...

Graças á administração da Escola, sempre solicita em attender, no dominio do possivel, ás necessidades dos laboratorios, e ao zeloso tento que põem os auxiliares do cathedratico de pharmacologia no cumprimento de seus deveres, já possue o laboratorio desta cadeira bom material, com o qual trabalham, continuadamente, alumnos que desejam especializar-se em algumas questões da cadeira. Tambem fazem os alumnos do curso algumas experiencias e assistem á realização de outras, as mais representativas de cada ponto. Adopta o cathedratico o systema de fazer que os alumnos repitam somente experiencias que, acaso, tenham de realizar, mais tarde, na pratica da profissão. Tratando, porém, de experiencias que, servindo para facilitar a comprehensão do assumpto, não serão jámais realizadas na pratica de medicina, limita-se o professor a fazel-a, ou mandar fazel-a na presença de seus discipulos. Tal criterio parece bom e devia ser adoptado na maioria das cadeiras.

Ha, entretanto, como ficou entrevisto, professores que pensam de maneira opposta, crendo que é indispensavel realizem os alumnos todas as experiencias, para que fiquem dextros e peritos. Discutirei tal assumpto noutra opportunidade, dizendo, desde agora, que adopto por minha a norma seguida em pharmacologia.

Um exemplo, e fecharei a nota. Para provar-se, em pharmacologia, que o ether commum é hypotensor, repete-se a classica experiencia de Boch, a qual exige, para ser bem succedida, delicadeza manual que se adquire após prolongadissimo treino. E' de mister estabelecer-se communicação entre as carotidas e as jugulares e se o trabalho não fôr rigorosamente bem dirigido, morrerá o animal no inicio ou no meio da operação. Ninguem, por mais habilidoso que seja, fará bem tal experiencia, senão na vigesima vez e gastará em cada uma de duas a tres horas.

Será util tal treino, principalmente tendo-se conta que é experiencia que nunca será realizada pelo medico, a menos que venha elle a ser preparador de pharmacologia?

Positivamente, mais lucrará o estudante assistindo apenas á experiencia e della guardando apenas o resultado ou as consequencias.

Está, porém, ficando muito technica e longa a nota, pelo que aqui faço ponto, por hoje.

Paulo TERENCIO.

UM JUSTO PROTESTO

— Que o rio saia do seu leito, não me importa, mas que venha metter-se no meu, isso é que não admitto!

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O conto do O JORNAL

FILHO-FAMILIA

— Duro officio que é o nosso... suspirou o sr. Trutte, com um sorriso desabusado. Qualquer um que aluga sua casa, um carrinho de mão, moveis, etc., é considerado como um legitimo e probo negociante; eu, que alugo meu dinheiro, tratam-me de usurario!...

Ora, quizera só que me dissessem, qual a differença entre o meu commercio e esse outro!

— E o lucro fabuloso que aufere desse negocio, sr. Trutte?! Sessenta por cento!...

Trutte, dando de hombros:

— E' o eterno argumento! Acredita o senhor que eu não preferiria emprestar a 10 por cento?

— E o que é que lhe impede fazel-o?

— Os riscos, meu caro.

Eu, por minha vez, não me pude impedir um sorriso:

— O sr. é um finorio, tem faro de raposa, e bem sabe reduzir, e até prevenir, todos os riscos possiveis e imaginaveis!

— Com effeito, eu bem me esforço por isso, como, aliás, é direito meu, ou melhor direi, meu dever. Apesar disso, acontece, frequentemente, ter que me amofinar. Se não, queira o senhor julgar, pelo que lhe passo a expôr:

"No ultimo verão, fui a Deauville — não por mero prazer — prefiro a vida simples e os dias tranquillos — mas sim a negocio concernente á minha profissão: lança-se o anzol onde ha peixe. Assim que cheguei, tratei de me orientar, ver "de que lado soprava o vento", colhendo todas as informações, e fixei, desde logo, como pontos de referencia, quatro provaveis clientes eventuaes: uma dama abrilhantada, que sustentava no baccará golpes dos mais fantasistas; um industrial, que perdia dinheiro "grosso"; um senhor, já de edade avançada, que dava, em honra a personagens da alta nobreza, e que ali estavam apenas de passagem, recepções cujo fausto ia além de tudo quanto, no genero, se possa imaginar; um joven de uma elegancia perfeita, que apontava no jogo com essa timidez nervosa dos filhos — familia a quem papae e mamãe cerram os cordões da bolsa. Eram indicios dos que não enganam a ninguem; estava eu inteirado da situação.

Nem oito dias se haviam escoado, e a dama dos brilhantes já me "sangrava" em uma centena de "luizes". Marchei no cobre; ella me reembolsou 48 horas depois. Reincidiu. Desta vez, abri os olhos. Desconfio sempre das pessoas que são muito rigorosas em ajustar suas contas, no dia precisamente prefixado, e não gosto das senhoras que levam muito frequentemente a mão ao fecho de seu renque de perolas. Assim, pois, recusei-lhe a proposta. Ella gritou, insultou-me; os meus confrades censuraram-me. E, no emtanto, a razão estava toda commigo. Felizmente?... Todas as perolas eram falsas?

Sentia-me ainda sob a influencia de tal revelação, quando o industrial me veiu procurar. Estabeleci minhas condições. Elle as ouviu e discutiu. Não tinha eu deante de mim um desses clientes "enforcados", que, quando vêm pedir emprestado já estão "nas ultimas", aceitam tudo, e geralmente dão logar a questões e altercações futuras, mas um homem de negocios, momentaneamente constrangido, consciente de sua força, seguro de sua solvabilidade, e que sabe e entende não se deixar estrangular. Logicamente, era o caso de não hesitar, e já me dispunha a lhe entregar minhas notas, quando, bruscamente, reflecti: tal "attitude" não teria sido adrede preparada, precisamente para me inspirar confiança?

E isso me decidiu a me descartar do homem.

Bem avisado andei eu: quatro dias depois, abria elle fallencia.

Nessa mesma tarde, recebia eu um convite para jantar no casino do tal senhor de edade, amigo dos reis e princezas.

Eramos quatro pessoas: elle, seu secretario, uma princeza russa, cujos parentes mais proximos — pae, mãe, irmãos e primos — tinham sido massacrados pelos bolchevistas, o que, entretanto, não a impedia de beber uma taça de fino champagne, no intervallo de cada prato, com o fim unico, sem duvida, de esquecer os seus pezares.

Foi, realmente, um agape magnifico, distincto: caviar, ultima creação culinaria: iguarias diversas, variadas, cada qual mais fina e saborosa; crus inauditos; flores, flores em profusão!...

Quando se servia o "foie gras", um gerente de hotel, approximando-se do senhor de edade, lhe entrega uma carta:

"Permittem? — como não!" Elle batendo na beira da mesa, dizia: — "Que desgosto! O rei da Epiphania, que me pede cem mil francos, por 48 horas, e, por má sorte, não disponho, no momento, dessa quantia, isto é, não trago aqui commigo.

Por acaso, princeza?...

— Não, murmura a princeza, um tanto embaraçada: tive que pagar, justamente esta manhã, umas continhos... — O senhor, sr. Trutte, vae, talvez, tirar-nos deste aperto? — Peço desculpas, lamento bastante, mas o que posso fazer é emprestar-lhe cem luizes para pagar o jantar.

Foi aceito. E votei logo de ir saindo, dando um suspiro de allivio.

— Sim, mas tambem o "truc" foi muito grosseiro...

— Um truc? Veja o senhor que até os mais espertos se enganam: era a pura verdade, e tanto que, o meu collega Pousseron, que foi quem lhe fez o adiantamento do dinheiro, teve a paga no prazo promettido.

Restava o filho-familia. Não tive que esperar muito tempo. Via-o andar ás voltas, em torno de mim, ensaiar a conversação, até que, afinal, uma tarde, se decidiu a abordar o assumpto.

"Senhor, diz-me elle, com uma voz estrangulada, mãos agitadas por um tremor lastimavel — e, bem sabe o senhor, nós outros não nos deixamos emocionar facilmente — o senhor, certamente, não deixou de observar o meu manejo... Sei quem o senhor é e que o senhor obriga, ás vezes, as pessoas moças a passarem por certos desgostos...

Ora, acabo de perder, estupidamente, no jogo uma somma consideravel e que um amigo me havia confiado...

Faltam-me os meios para o reembolsar, e não terei mais: chego a pensar em fazer saltarem os miolos, mas falta-me a coragem... Expatriar-me, para me salvar... Nem sei o que fazer!...

Aquella quantia, uma quantia enorme, precisava que o senhor m'a emprestasse...

— Quanto? disse-lhe eu.

— Trinta mil, respondeu-me, com uma voz extincta.

Estive quasi a desabrochar de rir: trinta mil, uma somma enorme? Suppunha que se tratasse do triplo, do quadruplo.

Deante da minha hesitação, e como que pretendendo revigorar suas allegações, elle lançava em torno de si mesmo olhares terrificos e proseguia:

— Nada possuo, senhor, nada! Nada, bem entendido, no presente. Meu pae não tem senão propriedades que não quer vender, nem hypothecar, sob nenhum pretexto.

Mais tarde, porém, eu herdarei... emfim, elle herdará de minha avó; e juro ao senhor que, nessa occasião, lhe pagarei.

— Meu Deus, disse-lhe eu, um pouco emocionado, confesso-o, mas tendo, ao mesmo tempo, todo o cuidado em não me adeantar muito, o que me conta é muito gentil, mas bem fragil como garantia! Uma herança da senhora sua avó, que terá de passar, primeiro, ao senhor seu pae, até chegar a suas mãos.

Longinquo, tudo isso!...

O rapaz torcia as mãos; tive piedade delle:

— Tenho por habito não fazer operações a tão longo prazo; excepcionalmente, entretanto, estou disposto a isso. Mas exijo, uma condição: que o senhor seu pae assigne um reconhecimento da divida: isso não o comprometterá em nada...

Um sorriso illuminou-lhe o semblante; precipitou-se para fóra do salão e foi ter com um senhor edoso, official da Legião de Honra, a quem relatou o occorrido. O dito senhor ouvia-o, e, voltando-se, no correr da conversa, permittiu-me reconhecer, sabe quem? O conde Forzioli, um dos mais ricos proprietarios da Toscana, fortuna immensa. Entretanto, o joven se mostrava agitado. O conde franzia o sobrecenho... percebi, vagamente, o rumor de uma discussão. O pae afastava o rapaz com um gesto, este segurava-o pelo braço. Scena lamentavel! Um pae, dez vezes millionario, que recusa a seu filho, a um filho allucinado, semelhante bagatella! Logo após, um empurrão brutal, um olhar feroz, uma phrase que estala no meio de vinte pessoas:

— Vá-se embora daqui, miseravel! o senhor não é meu filho!

Toda a assistencia se manifestou indignada! O pequeno se salva.

Agarrei-o na passagem, dizendo-lhe:

— Aqui tem! eis os seus trinta mil francos.

Abraçou-me as mãos, arrastou-me para o salão, e assignou-me um recibo, de um pouco mais, já se vê. E, com isso, me adormeci, com a consciencia tranquilla, sentindo-me feliz de haver praticado, ao mesmo tempo, uma boa acção e um bom negocio.

Pois bem, meu caro senhor, eu tinha sido, liso e limpamente, embrulhado.

O que eu acreditava ser uma maldição, uma dessas phrases que um pae orgulhoso pronuncia, num momento de colera, era a verdade nua e crua.

O pandego do pequeno não era o filho do conde Forzioli assim como eu não sou o primo do Kronprinz.

Maurice LEVEL.

O imposto mineiro e as passagens de pequeno percurso da E. F. Central do Brasil.

Registramos, ha tempos, o facto do governo de Minas applicar o imposto de transito sobre as passagens dos trens de pequeno percurso. Effectivamente, a incidencia desse imposto nas passagens de trens de pequeno percurso, não se justificava, não só porque a sua arrecadação pouco influiria na receita do Estado, como viria annullar, em parte, o favor que o governo federal concede ás populações com tarifas especiaes, tarifas baixas. Era extranhavel que o Estado cobrasse o imposto de $200 a uma passagem que custava, ás vezes, menos, ($100 é o preço de meia passagem de segunda classe), recebendo, assim, mais de tributação do que a Central do Brasil pelo transporte.

O governo de Minas, reconhecendo isso, mandou, agora, sustar a cobrança do imposto nas passagens que custassem menos de 1$000. Já é alguma coisa, mas a questão continua de pé, e, certamente, será resolvida.

Os trens de pequeno percurso, no Estado de Minas, têm tres secções (Mathias a Bemfica) e mais (Raposos-B. Horizonte); emquanto a sua tarifa, estabelece, respectivamente, de $300 e $200 por secção, em 1ª e 2ª classes, os demais trens exigem 1$200 e $700. Além desse abatimento, as passagens de ida e volta ainda têm uma reducção; custam, por secção, $300 em 2ª e $500 em 1ª.

Applicando a resolução do governo de Minas, temos que o passageiro de 1ª classe, que tenha habitualmente de viajar em duas ou mais secções, um operario, por exemplo, pagará: — pelo transporte (bilhete de ida e volta) 1$ ou 1$500, e de imposto mais $200.

No fim do mez, esse passageiro diario pagou de imposto 6$000. Desapparece o favor das tarifas que lhe proporciona o governo federal.

O logico é que o governo mineiro siga o exemplo do de S. Paulo e do E. do Rio, que se consubstancia na providencia:

"As passagens de trens de pequeno percurso, não estão sujeitas a pagamento de imposto de transito. O imposto de transito ($200) só incide sobre passagens de preço superior a 1$000, exceptuadas as de trens de pequeno percurso, isentas do imposto."

Se a intenção é tornar efficiente o favor da tarifa, com os esclarecimentos acima, o caso poderá ser liquidado de vez.

SOBRE O REGISTRO DAS ESTAMPILHAS EMPREGADAS NAS VENDAS MERCANTIS

Um officio do director da Recebedoria à Liga do Commercio

A Liga do Commercio recebeu do director da Recebedoria do Districto Federal o seguinte officio:

"Accusando o recebimento do vosso officio n. 1.005, de 25 do corrente, em que consultaes se devem ser authenticadas pelas repartições competentes os registros especiaes para o movimento das estampilhas empregadas nas vendas mercantis a prazo ou á vista, criados pela circular n. 1, do ministro da Fazenda, de 16 do corrente, communico-vos que nesta data submetti o caso á autoridade superior, opinando pela necessidade de authenticação, "ad instar" do que succede quanto a todos os demais livros de escripta fiscal, quer do imposto sobre vendas mercantis, quer dos demais impostos que os exigem."

O FABRICO DAS MOEDAS DIVISIONARIAS

Para attender á facilidade de trocos o ministro da Fazenda tem tomado providencias necessarias no incremento do fabrico de moedas divisionarias de prata, nickel, cobre e aluminio.

Durante o anno findo a Casa da Moeda chegou a produzir mais do que no periodo de quatorze annos contados de janeiro de 1900 a dezembro de 1922, em que produziu um total de 24.161:940$000, tendo sido de 24.906:100$000, a producção de 1923.

Além dessa importancia, em moeda metallica, a Casa da Moeda fabricou mais nesse mesmo periodo réis 26.550:360$000, em cedulas de 5$, 2$ e 1$000.

AS ESCOLAS SUBVENCIONADAS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

O dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, recommendou providencias ao inspector federal das escolas subvencionadas no Estado do Rio Grande do Sul, afim de que sejam transferidas, ou iniciar-se o corrente anno lectivo, para outros pontos, onde melhor preencham os seus fins, as escolas mal localizadas, e que, segundo o ultimo relatorio daquella Inspectoria, apresentam reduzido numero de alumnos matriculados e frequentes.

O BLOQUEIO DE LINHAS ENTRE CASCADURA E DEODORO

Tornando-se deficiente a circulação de trens no trecho de Cascadura a Deodoro, por meio de licença telegraphica, o sub-director do Trafego da Central, fez uma exposição, com dados orçamentarios ao dr. Carvalho Araujo, mandando estabelecer, os apparelhos de Block-System. O dr. Araujo approvou a proposta, tendo expedido ordens sobre o assumpto, para que fossem os trabalhos iniciados.

Em varias estações já ha cabines, o que vem facultar a collocação dos apparelhos, para assegurar melhor a circulação de trens.

OS AUTOMOVEIS OFFICIAES

Uma circular do ministro da Justiça

Aos chefes das repartições dependentes do seu Ministerio, o dr. João Luiz Alves, dirigiu hontem a seguinte circular:

"Para que se possa dar cumprimento ao disposto no art. 259 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924, recommendo providencieis afim de serem restituidas, em cópia, as informações prestadas em obediencia á circular de 29 de outubro ultimo, relativamente á existencia de automoveis nessa repartição, devendo vir acompanhadas das modificações que, posteriormente, tenham occorrido, e com a maxima urgencia."

REMOÇÕES NA CENTRAL DO BRASIL

Pelo dr. Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão da Central foram feitas as seguintes remoções: para Penha Longa, o conferente Custodio Gonçalves de Souza; para Campo Alegre, o conferente Achilles de Souza Novaes; para Paiva, o conferente Antonio Cunha; para Barnier, o agente Alipio Noya Soares; para Valença, o agente Antonio Felix da Silva; para Barbacena, o praticante Romeu Lima Leal, e para Pombal, o conferente Fernando Coelho.

O TRAFEGO DA CENTRAL EM MINAS

Foi restabelecido o trafego na linha Paraopeba, (bitola larga), entre Lafayette e Bello Horizonte, para a circulação do trem SC 1 e 2 até a estação de Mello Franco.

O COMMANDO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR

O tenente-coronel José d'Avila Garcez, que foi exonerado, a pedido, do cargo de commandante da Escola de Aviação Militar, passou, hontem, o commando dessa Escola ao seu substituto legal, o major João Gomes Carneiro, que ali exerce o cargo de fiscal.

Depois de passar o commando, o tenente-coronel Avila Garcez despediu-se de todos os officiaes e alumnos da Escola, mostrando-se todos pezarosos com o afastamento do seu antigo commandante.

Deixando o edificio da Escola, o tenente-coronel Garcez foi ao Ministerio da Guerra, tendo se apresentado ás altas autoridades do Exercito.

O tenente-coronel José d'Avila Garcez vae, agora, assumir o commando do 1º grupo de artilharia pesada, em S. Christovão.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 372 reses; em trausito, 424; stock existente em Cruzeiro, 414 rezes.

A EXCURSÃO DA MISSÃO BRITANNICA A S. PAULO

Seguiu, hontem, para S. Paulo, no trem especial em que viajou a Missão Britannica, o nosso collaborador sr. Delgado de Carvalho, representante do Ministerio da Agricultura, junto aos nossos illustres hospedes.

BANCOS DEVEDORES AO GOVERNO PORTUGUEZ

Pagam os juros e adiam a satisfação do capital

LISBOA, dezembro de 1923.

Em fins de 1919, estando a 27 3|4, 27 1|8 e 27 5|8 a divisa de Londres, foram pedidas ao Thesouro 200.000 libras pelo Banco Portuguez e Brasileiro, 100.000 pelo Espirito Santo, 100.000 pela firma Torlades e 30.000 pelo Banco Colonial Portuguez, para as conveniencias das suas operações. O sr. Rego Chaves, então ministro das Finanças, emprestou-as. Ao mesmo tempo, com o fim de garantir o Thesouro, os interessados depositaram em escudos as importancias correspondentes pelo cambio do dia. Os devedores não fizeram a restituição das libras no fim do prazo, allegando os motivos que lhes pareceram mais adequados. Vieram pedindo successivamente, que ella fosse adiada. Apenas o Banco Colonial Portuguez pagou o seu debito de 30.000 libras ao cambio do dia, como era obrigatorio, quando ella já estava a 5 1|2 sobre Londres. Em 1920, sendo ministro o sr. Pina Lopes e director geral da Fazenda, o dr. Alberto Xavier, propoz-lhe o adiamento da reentrega das libras ao Estado, incluindo na sua proposta as palavras "sem encargos". O sr. Pina Lopes deferiu com o simples "concordo". Aquella direcção executou o despacho com isenção dos juros vencidos e vencendos. Mais tarde o sr. Cunha Leal, sendo ministro das Finanças, reivindicou o direito de passarem a ser cobrados juros. Mandou que fossem liquidados pela taxa de 7 °|°, em libras no credito esterlino do Estado, e em escudos no seu debito pelo deposito dos devedores. Accrescentou que, se a differença entre a importancia apurada pela primeira liquidação e a obtida pela segunda excedesse 50 °|° desta, o Estado só receberia a parte não excedida, ou, por outras palavras, apenas metade da segunda. Como esta era invariavel em escudos, ao passo que a primeira augmentava com o valor da libra e já então era grande, o Estado abandonaria assim cada vez mais os seus juros, sendo já de muitos centos de contos o abandono precisamente naquella occasião. Veiu depois o sr. Peres Trancoso. Os devedores puzeram a idéa de que o proprio pagamento do capital esterlino emprestado em 1919 fosse apenas feito quando não houvesse prejuizo para nenhuma das partes. Este expediente ainda não satisfazia os devedores. Foi consultado o Conselho Superior de Finanças a respeito da legalidade do despacho do sr. Cunha Leal. Os vogaes respectivos com excepção do sr. Paiva Gomes, proferiram dois pareceres. Por um destes declararam legal o que o sr. Cunha Leal fizera, concordando tambem com isso a Procuradoria Geral da Republica. Pelo outro, alvitraram que a mesma formula adoptada pelo sr. Cunha Leal para os juros valesse tambem consequentemente para a liquidação do capital devido. O sr. Paiva Gomes, na Camara dos Deputados, promoveu ultimamente uma interpellação a respeito do emprestimo das 400.000 libras. Ella realizou-se depois de mandado para a mesa todo o processo pelo sr. Cunha Leal. Houve discursos favoraveis dos interesses do Estado, como os houve contra elles e contra a lei e a justiça. Pela moção apresentada pelo sr. Paiva Gomes, seriam declarados nullos e irritos os despachos ministeriaes, e os interessados seriam obrigados a pagar as 400.000 libras e todos os juros devidos pelo contrato. A moção do sr. Rego Chaves deixava ao governo a resolução do caso. A do sr. Moraes de Carvalho, monarchico pretendia na essencia o mesmo que a segunda.

O assumpto fica, pois, de pé nas mesmas condições irregulares. Nenhum ministro hoje ou amanhã concordará com o parecer do Conselho Superior de Finanças. Os devedores continuarão a dever o capital e a pagar os juros.

A JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO

Só os commerciantes brasileiros poderão ser matriculados

Respondendo á consulta que a respeito lhe foi dirigida pelo presidente da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, o dr. João Luiz Alves, ministro da Justiça, declarou que só mediante a exhibição do respectivo titulo, deverá ser feita naquella Junta, a matricula dos commerciantes considerados brasileiros, "ex-vi" do disposto no n. 5, do art. 69 da Constituição Federal.

A MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Resolução do ministro da Guerra

Ante as ponderações feitas pelo chefe do Estado Maior do Exercito, o ministro da Guerra declarou ao chefe do Departamento da Guerra que deve ser mantida a pratica estabelecida de ser somente transferidos para a Escola de Estado Maior, um certo numero de alumnos da de Aperfeiçoamento de Officiaes que tenham terminado o curso desta ultima com as melhores notas e satisfaçam entre outras condições, a de serem maiores de 25 annos.

O ministro resolveu tambem mandar retardar, por dois annos, pelo menos, o ingresso na primeira daquellas escolas, dos que, havendo embora obtido notas elevadas na de aperfeiçoamento, sejam, entretanto, menores da referida edade.

A unificação orthographica

Em geral os jornalistas, na faina obrigatoria de lerem todos os jornaes para em seguida escrever, lêem-n'os mal e às pressas.

Foi assim que os nossos collegas de "A Noticia", ha dias, nos accusavam de termos affirmado que a unificação orthographica era uma obra para se realizar em trinta e um minutos.

Equivocaram-se os nossos collegas e, depois delles, outros têm incidido no mesmo equivoco: — não foi o que dissémos.

Dissémos que o ministro da Justiça, se não quizesse tentar a unificação da orthographia official, não poderia invocar em sua defesa os seus multiplos affazeres — porque essa tentativa apenas lhe tomaria o tempo de nomear, para isso, uma commissão e, mais tarde, de decretar a applicação official do trabalho por ella apresentado. Apenas isso. Quanto á commissão, está claro que não póde executar o seu trabalho em meia-hora.

Meia hora será o tempo desviado pelo ministro dos outros negocios de sua pasta.

COMMERCIO EXTERIOR

A collocação dos nossos productos na Africa Occidental Franceza

Communicado do Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"O Serviço de Informações acaba de enviar ao sr. F. Raymond, agente commercial em Ziguinchor, na Africa Occidental Franceza uma collecção de mappas e folhetos de propaganda do paiz.

O sr. Raymundo é um dos maiores importadores estabelecidos naquella cidade da costa do Senegal.

Segundo as informações que elle remetteu em carta ao director do Serviço, os productos brasileiros encontrariam ali, não só na cidade de Zuiguinchor, como em Dakar e em todo o interior daquella região africana a melhor collocação possivel.

Dentre todos, porém, o nosso fumo, principalmente, encontraria uma aceitação certa e uma cotação bastante alta.

E ao lado deste, o arroz, o assucar e as carnes de porco, já defumadas, já em presuntos enlatados, seriam de facil introducção naquelles mercados.

Aquelle agente commercial acceitará propostas das firmas brasileiras que desejarem entrar em relações com elle, remettendo-lhes os seus nomes e endereços, juntamente com a lista dos seus productos de exportação e os respectivos preços em moeda franceza, ingleza ou brasileira.

E' este o seu endereço: — F. Raymond—Via Dakar — Senegal — Africa Occidental Franceza."

AS CONSIGNAÇÕES NO CORPO DE BOMBEIROS

O ministro da Justiça declarou ao commandante do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, em resposta á consulta que lhe foi feita, que, de accordo com a lei de despesa do corrente anno, as consignações não deverão exceder a um terço dos vencimentos dos officiaes daquella corporação, e que, sendo os mesmos vencimentos constituidos de soldo e gratificação, taes consignações devem ser descontadas pela terça parte ou por menos da terça parte dos vencimentos de cada official.

OS ADDIDOS DO MINISTERIO DA AGRICULTURA PARA O DA JUSTIÇA

O titular da Justiça dirigiu, hontem, um aviso ao seu collega da Agricultura solicitando providencias no sentido de serem postos á disposição de sua pasta, alguns dos funccionarios addidos daquelle Ministerio, que ora aguardam designação para cargos effectivos nos quadros das repartições federaes, á vista da deficiencia de pessoal com que luta, presentemente, a directoria de Contabilidade de sua secretaria de Estado para dar vasão ao grande expediente que lhe está affecto.

O SERVIÇO DE MERCADORIAS NA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director do Trafego da E. F. C. do Brasil, propoz e a directoria approvou, as seguintes modificações no recebimento de mercadorias a despacho, destinadas ou procedentes do ramal de Santa Cruz e Mangaratiba, e linha do centro, até Sant'Anna. A estação Maritima passará a fazer todo o recebimento e entrega de carros e mercadorias dos trechos acima, a partir de 11 de fevereiro.

Este serviço era feito em S. Diogo.

O BRASIL NA EXPOSIÇÃO DE FUMOS DE AMSTERDAM

Por intermedio da nossa legação na Hollanda, o ministro da Agricultura providenciou no sentido de ser reservada uma area de cincoenta metros quadrados para a representação do Brasil na Exposição de Fumos a realizar-se em Amsterdam, no proximo mez de abril.

RIO-COMMERCIAL

ARMAZEM AGUIA DE OURO

No começo da rua Haddock Lobo foi inaugurado um novo estabelecimento para o commercio de molhados e comestiveis, montado pela firma Paulo Alves & Irmão, que lhe deu a denominação de — "Armazem Aguia de Ouro".

Ao acto inaugural estiveram presentes amigos, collegas e clientes dos proprietarios que foram felicitados pela sua iniciativa.

Politica e Politicos

Ao contrario do que está acontecendo a um parlamentar de peso, que se quer reclamar, seja por onde fôr, mesmo á força, houve nos ominosos tempos do Imperio outro parlamentar, cuja carreira foi uma sequencia de habilidade e pelos recursos eleitoraes, contra o qual, certa vez, o governo fincou os pés á parede, decidido a impedir-lhe a reeleição de deputado á Assembléa Geral Legislativa.

Resolvida a depolla do incommodo adversario do governo, passou-se a palavra de ordem para o presidente de Pernambuco, tomaram-se providencias com os chefes de eleitores e adjacentes maltas de capoeiras no municipio da Côrte e trancaram-se outras avenidas de accesso, pelas quaes pudesse o homem vir ter novamente á Camara.

O que tudo feito, ficou o governo tranquillo e livre do homem que se lhe tinha convertido em espinha de garganta, aguardando socegadamente o resultado da eleição.

Correu o pleito; começaram a chegar os resultados parciaes do escrutinio. Na Côrte, o nome do condemnado não apparecera nas actas e em nenhum dos circulos da sua provincia lembraram-se os eleitores de transgredir as instrucções recebidas, votando nelle.

E estava conhecida, na sua quasi totalidade, a composição da nova Camara, quando, certa manhã, apparecem nas gazetas cariocas os poucos resultados finaes que faltavam, e lá estava, com a votação, sem discrepancia, de um districto sertanejo de uma provincia do Nordéste, o candidato duende do governo.

Foi um pavor na Cathedral, como commentava o Paula Ney, no seu estylo sempre pitoresco, ninguem podendo explicar como aquillo fôra.

* **

Com ou sem explicação satisfatoria, certo é que o homem estava eleito, ao abrigo de contestação, pois que não tivera competidor e não havia como evitar a sua presença na Cadeia Velha.

Só depois é que ficou tudo claro. Rico e viciado na politica, esse candidato diabolico, que surgia, assim, inopinadamente eleito, entendera-se com o outro candidato, que tinha o circulo nas mãos e pouca vocação para a vida parlamentar. Uma somma correspondente ao subsidio foi prodigalizada ás obras da matriz, a outras obras pias e a eleitores pobres e cabos eleitoraes mais necessitados e dahi todo o improvisado prestigio desse precursor dos compadres Daniels da nossa época.

Ha a lamentar, entretanto, que nem as matrizes, casas de caridade e outras obras pias e os eleitores tirem proveito, no nosso tempo, das liberalidades dos candidatos aventureiros, que andam em busca de mandatos eleitoraes, seja como e por onde fôr. Mesmo dos ricos e capazes de taes liberalidades para se elegerem, não desceria até lá o ouro prodigalizado.

* **

Dizem do Pará que a hypothese da reeleição do presidente Souza Castro é a mais provavel das soluções para o problema da sua successão.

Esta noticia causou certa estranheza, não porque se estranhem reeleições, mas porque o que estava combinado ou, pelo menos, conversado, é que o governo paraense iria ter ás mãos do senador que fosse substituir ao sr. Indio do Brasil, condemnado ao ostracismo. Ora, o candidato a essa substituição, é o deputado Dyonisio Bentes e este foi considerado virtualmente eleito governador desde que foi apresentado candidato ao Senado, onde guardaria a cadeira para o seu antecessor no governo, como é de estylo.

A informação poderá não ser de todo verdadeira, mas, nessa hypothese, muito se tem falado, desde a morte do coronel Cypriano Santos.

X. X. X.

NA REPARTIÇÃO DE AGUAS

Funccionarios que voltam aos seus logares

Tendo sido extincta a Commissão de Estudos do Abastecimento de Agua e ordenado pelo ministro da Viação que os funccionarios que faziam parte della voltassem a servir na repartição a que pertenciam, o engenheiro Monteiro de Barros, director da Repartição de Aguas, determinou que reassumisse a chefia do 2º districto, o engenheiro André de Azevedo, passando o sr. Eurico de Oliveira, que servia interinamente nesse logar, para a direcção da officina de hydrometros e designou o sr. Ataliba M. Ribeiro, para dirigir os serviços de aguas fluviaes.

AUXILIO A' INDUSTRIA SIDERURGICA

O ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser feito o pagamento, no Thesouro, da importancia de 300:000$ a que fez jús a Companhia Electro-Siderurgica Brasileira, com séde nesta capital e usinas em Juiz de Fóra pela installação na mesma usina de um forno electrico, com capacidade para produzir oito a dez toneladas de aço em 24 horas.

HOJE

REUNIÕES

Do Conselho Director do Club de Engenharia, em sessão ordinaria, ás 16 horas, para discussão de pareceres e depois em sessão secreta para discussão dos pareceres sobre a collocação dos bustos dos drs. André Rebouças e Joaquim Murtinho, no Panthéon da Engenharia Brasileira.

O EXAME DE ADMISSÃO A' ESCOLA NORMAL

O numero de matricula foi fixado em 200

De accordo com a disposição legal que manda o prefeito fixar, annualmente, com antecedencia de um mez, o numero de alumnos que deverão ser admittidos á matricula no 1.º anno da Escola Normal, o dr. Alaor Prata fixou esse numero em duzentos, para o actual anno lectivo, comprehendidos no numero fixado os alumnos que repetirem o 1.º anno.

Em obediencia á lei, que exige concurso para a admissão á matricula, o prefeito não fará uso de nenhuma das resoluções do Conselho autorizando-o a admittir varios candidatos, sem o preenchimento dessa medida moralizadora.

Taes resoluções, aliás, são todas autorizativas, sem caracter de obrigação.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Numa consulta de Angelo Nevada, de Juiz de Fóra, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "A venda feita de productos da lavoura, como machinas de beneficiar café é mercantil, senão quanto ao vendedor, fazendeiro ao menos quanto ao comprador, negociante. Se for effectuada a prazo, obriga a expedição da respectiva duplicata; pelos reparos e concertos effectuados pelo consulente, não está o negociante obrigado ao imposto, porque não se trata de venda mercantil mas de prestação de serviço. Quanto, porém, á materia prima empregada, em taes reparos ou concertos, como pregos, parafusos, sohlas, etc., deve a sua importancia ser escripturada como venda á vista no respectivo Registro, afim de ser pago o imposto juntamente com o das demais vendas da quinzena.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HYGIENE

A posse da nova directoria

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá 197, a sessão de posse da nova directoria da Sociedade Brasileira de Hygiene.

A directoria que vae ser empossada é a seguinte: presidente, dr. Carlos Chagas; vice-presidentes, drs. Fernando Magalhães e J. P. Fontenelle; secretario geral, dr. A. L. de Barros Barreto; secretarios, drs. G. Pitanga, M. Pinotti e O. Ribeiro da Cunha; thesoureiro, dr. Mario Magalhães; bibliothecario, dr. M. J. Ferreira.

No expediente, falará o dr. Carlos Sá, sobre "Dispensarios de Hygiene Infantil".

O SERVIÇO DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

A proposito do nosso artigo de ante-hontem, sob o titulo acima, recebemos do superintendente do Serviço do Algodão uma carta contendo esclarecimentos relativos áquelle serviço, carta que abaixo transcrevemos. Antes, porém, queremos reaffirmar o que dissémos no alludido artigo. Referindo-nos ás sementes defeituosas e dispares, que lord Lovat encontrou em Minas, não dissémos que ellas tinham sido distribuidas pelo Ministerio da Agricultura (aliás o sr. Emilio Castello não nos attribue em sua carta essa affirmação). O que dissémos, e hoje repetimos, foi o seguinte: 1º) que o "Pink-ball-warm" foi introduzido nos capulhos do Brasil pelo Ministerio da Agricultura; e, 2º) que o serviço de distribuição de sementes não é feito a contento dos agricultores, conforme verificou officialmente o sr. ministro da Agricultura no caso do trigo do Rio Grande do Sul e do que podemos dar o nosso testemunho pessoal.

E' a seguinte a carta a que nos referimos:

"Sr. director do O JORNAL — Saudações — Deparando no numero de hoje do vosso conceituado jornal com um topico referente á distribuição de sementes pelo Ministerio da Agricultura, no qual se faz allusão á mistura de sementes de algodão verificada por lord Lovat, em Minas e S. Paulo, cumpre-me dizer-vos, para esclarecimento do assumpto, que nenhuma responsabilidade cabe ao Ministerio da Agricultura no caso em questão, uma vez que não se trata de sementes distribuidas pelo Serviço do Algodão. Esta Superintendencia está seriamente interessada em distribuir sementes seleccionadas, expurgadas e da melhor qualidade, empregando sempre a variedade adaptavel a cada região. Assim é que, no anno proximo findo, distribuiu em todo o paiz 315 toneladas de sementes sendo só para Minas destinadas 80 toneladas, todas seleccionadas que foram entregues á Secretaria de Agricultura para proceder á respectiva distribuição. O agricultor que quizer fazer boa cultura, nada mais tem a fazer do que se dirigir áquella repartição estadual para reclamar sementes convenientes.

Certo de que tomareis na devida consideração as informações acima, que visam apenas desfazer um equivoco, antecipo-vos meus agradecimentos, servindo-me do ensejo para vos apresentar meus protestos de consideração e estima. — Emilio Castello, superintendente."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Obregon defende os civis contra o militarismo chefiado por la Huerta

(Serviço epistolar da U. P.)

NOVA YORK, janeiro — A maioria dos cidadãos deste paiz terá muito interesse em saber o que se passa no Mexico, sem que, entretanto, conheça o motivo da luta. Lê-se muito sobre os "revolucionarios", mas difficilmente sabe-se qual é a causa da revolução.

Ouve-se falar dos "reaccionarios", "contra-revolucionarios", "vermelhos" e "bolchevistas" e o publico admira-se da parte que a Russia pode tomar na revolução dominante no paiz que se estende ao sul do Rio Grande.

E' verdade que ha reaccionarios no Mexico, como os ha nos Estados Unidos e em todos os paizes. Quanto aos bolchevistas e vermelhos á moda russa, não existem bastantes no Mexico para formar a proverbial guarda corporal.

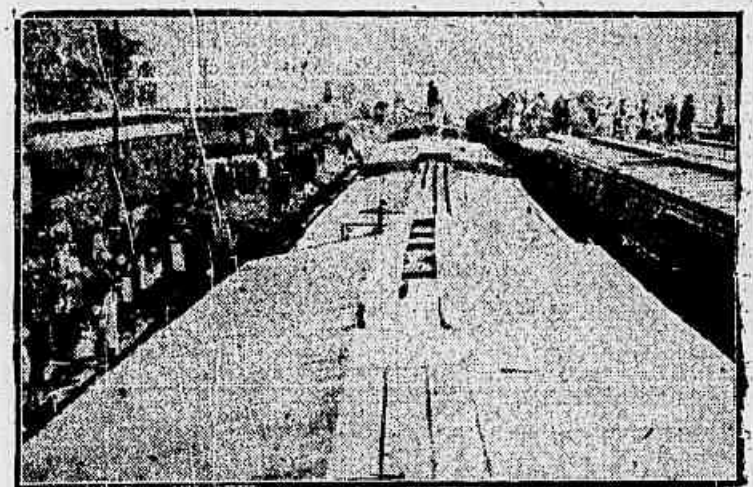
A verdade é que a luta no Mexico é entre conservadores e progressistas e que uma parte dos que estiveram com os progressistas em 1920, quando Obregon foi eleito presidente, abandonaram o partido conservador, organizando um grupo denominado "cooperatistas", de que o sr. De la Huerta, antigo ministro no gabinete do general Obregon, é o chefe.

Os progressistas acreditam que as disposições agrarias e industriaes introduzidas na Constituição no anno de 1917, devem ser postas em execução. Essas disposições lembram até certo ponto a "Justiça Industrial", ponto principal da plataforma do Partido Progressista deste paiz em 1912, e o direito a "fazer uso da terra", evangelho pregado que as disposições da mesma entrassem em vigor.

O general Calles, que é um dos candidatos á successão do general Obregon na presidencia da Republica, foi um membro do seu gabinete e tambem governador do Estado de Sonora, e nesses cargos tratou de dar execução ás determinações da Constituição. Os conservadores oppunham-se á sua candidatura e revoltaram-se contra o governo de Obregon, allegando que o presidente protege o general Calles.

Obregon e Calles são anti-militaristas. Embora ambos tenham o titulo de general, esses grãos foram ganhos na revolução popular contra a tyrannia dos governantes. Obregon era agricultor, como muitos dos nossos generaes, durante a nossa era revolucionaria e Calles era mestre de escola.

A primeira coisa que fez Obregon ao assumir a presidencia, foi reduzir o exercito. Cem mil soldados foram licenciados, voltando á actividade civil. Muitos dos generaes e centenas de coroneis, majores, capitães e tenentes que levavam uma vida facil, oppuzeram-se insistentemente, mas como o dinheiro poupado foi empregado na construcção de edificios para escolas, o povo sustentou o governo em seu programma relativo ao exercito.

Os officiaes que soffreram com a reforma, nunca deixaram de intrigar contra o governo do sr. Obregon e muitos delles ficaram ligados aos conservadores e á aristocracia e são esses militaristas e esses politicos que tratam de derribar o governo do general Obregon.

Aspecto dos trens militares na estação de Irapuato. — (Gravura extraida da "Revista das Revistas", do Mexico)

por Henry George e defendido no paiz pelos "Single Taxers".

Emquanto Obregon e seus sinceros partidarios tinham feito um honesto esforço no sentido de dar execução á Constituição, muitos dos funccionarios do Estado, ainda pertencentes ao partido conservador, evitaram

Adolpho de la Huerta, em quem Obregon tinha tanta confiança como Washington tinha em Benedicto Arnold, não realizará provavelmente as suas ambições de ser presidente do Mexico, mesmo que os militaristas consigam depôr o general Obregon. No caso de serem bem succedidos, elles imporão um membro da "velha guarda" conservadora para a presidencia.

As noticias que se recebem do Mexico indicam que Obregon está organizando novo exercito composto de agricultores e trabalhadores industriaes, um "exercito de cidadãos", egual áquelle que lutou em Lexintong e Bunker Hill. Se Obregon puder dominar os militaristas até que esse corpo esteja prompto para entrar em acção, a tentativa de conservar-se um governo democratico no Mexico, será bem succedida, senão esse paiz cairá novamente em poder das facções armadas, todos os sacrificios desses ultimos annos de nada terão valido e, um dos mais ricos paizes do mundo em recursos naturaes, afundar-se-á no mar da miseria e da pobreza.

Um desastre na Central do Brasil

Um trem expresso choca-se com uma locomotiva de reserva, em Bento Ribeiro

Máo grado as ordens e instrucções que regulam o serviço de trafego, de quando em vez se registram, na Central do Brasil, accidentes em que a causa fundamental é uma inadvertencia, uma distracção dos funccionarios encarregados de dirigir o serviço de movimento de trens nas estações. Foi o que occorreu, hontem, em Bento Ribeiro, sem outras consequencias, devido á habilidade e pericia do machinista Manoel João Moreira, como nos foi referido no proprio local, por passageiros do trem sinistrado que ali ficaram, por moradores do bairro, que assistiram o accidente.

Passagem superior em Construcção
Para Central → Linha 6
← Para Deodoro Linha 5
Linha por onde correu a machina 147 →
Para Central → Linha 4
Bento Ribeiro
Para Deodoro Linha 3
← Linha em que corria o expresso
Ramal da Escola de Aviação
LEGENDA
(1) A chave para o ramal que ficou aberta
(2) Ponto onde se deu o choque entre a machina 135 do expresso com a reserva 147

O graphico relativo ao desastre em Bento Ribeiro

Relatemos o caso. Deodoro, cujo movimento de trens é grande, enviou para Bento Ribeiro, a machina de reserva 147, para ser desviada. O conferente Lazaro da Rocha Pinto, de serviço em Bento Ribeiro, em pessoa, foi á chave do desvio do ramal, que vae para a Escola de Aviação Militar, abriu-a, deu entrada á machina e tornou á agencia da estação para attender aos seus serviços. Eram mais ou menos 6 horas e 20. Mais ou menos a essa hora circula o trem S 1 1, expresso do ramal de Mangaratiba, que não tem parada em Bento Ribeiro. E' um trem que corre, em geral, cheio de viajantes. O conferente Lazaro da Rocha Pinto, segundo uma versão corrente, mal a machina 147 parára no ramal da Escola de Aviação, preparára a chave e voltára á estação, sem ter tido o cuidado de taramelal-a e appôr o cadeado, como é de ordem, em relação a desvios particulares ou sem trafego regular.

O S 1 1 vinha com velocidade horaria de 50 kilometros, e quando o machinista Manoel José Moreira, percebeu que a chave do ramal estava coberta e lá desviada a reserva 147, viu que o choque era inevitavel, deu alarma aos passageiros, tendo mesmo até gritado para dois ou tres, que estavam na plataforma de 2ª classe, ligado ao "tender", que saissem dali. Com rara precisão, deu contra-marcha, segundos antes do choque entre as duas machinas, amortecendo a violencia do attrito.

Releva notar, que ainda o machinista Moreira avisou o seu foguista e graxeiro, que se segurassem, pois ia dar contra-vapor.

A machina do expresso tinha o n. 135, typo Baldwin, como tambem a 147.

Apenas feriram-se tres pessoas, levemente, que recusaram qualquer curativo. O foguista Juvenal Pacheco, da machina 135, o graxeiro, foi até á Assistencia, no Meyer, recebeu uma contusão, sem importancia, mas ficou muito nervoso. Os prejuizos materiaes foram pequenos, tendo soffrido avarias, além das duas machinas, o carro 15 D, que telescopou com o "tender" da locomotiva 135.

Os passageiros que estavam na plataforma do carro 15 D, eram os srs. João Rocha, Juvenal Symphronio do Nascimento, ambos da conserva de carros da Central, que podem se considerar salvos pela pericia do machinista Moreira.

COMO RELATA O FACTO UM PASSAGEIRO

Um senhor de boa apparencia, passageiro do S 1 1, com quem palestrámos, nos relatou o seguinte:

"Resolvi ficar e regressar a Mangaratiba no trem da manhã. Deteve-me o dever moral, a obrigação de expôr a qualquer chefe da Central e os jornalistas que o viessem a admiravel prudencia, a pericia e a habilidade do machinista da locomotiva 135. Quem vinha no trem como eu, ou conhece a frequencia diaria deste trem, convence-se do grande serviço prestado á humanidade por esse funccionario da Central. O trem se compunha de sete carros, apenas um, o primeiro carro, soffreu avarias e o choque, a situação do material está a demonstrar foi violento. A prudencia do machinista está no haver recorrido á contra-marcha no acto preciso do choque das locomotivas. Meu amigo, menos prudente, e habil fosse, teria, supponho evitar o encontro, e não estariamos perdidos. Com a velocidade que trazia, iria fatalmente chocar-se com a 147, mas iria com o S 1 1 descarrilado, pois com a velocidade que trazia a contra-vapor causaria fatalmente o descarrilamento. Além disso, ouvi, depois do sinistro, varios passageiros do carro 15 D, que se julgaram salvos porque o machinista, não só com a sereia deu alarma, como até gritou para se prevenirem, o que fizeram.

Como estamos vendo, no proprio terreno o machinista só poderia vêr a chave aberta, quando attingisse a altura do pilar da passagem superior em construcção antes da chave uns 50 metros; depois da chave, uns 30 metros, nem tanto, estava a locomotiva 147 desviada. Um funccionario nas condições acima, merece o reconhecimento publico. O senhor é da imprensa, procure se informar e verá o que dirão os que aqui se achavam: á prudencia e habilidade do machinista do trem S 1 1, deve-se a reducção do desastre".

Varias pessoas que ouviram essa narrativa apoiaram o passageiro em questão, que tomou o primeiro trem que desceu para a cidade.

VARIAS NOTAS

O conferente Lazaro da Rocha Pinto, quando interrogado pelo subdirector do trafego respondeu que fizera, logo entrou a machina 147 para o ramal, chave da tres para tres, e que mão criminosa a desfizera. O dr. S. Paulo, então, perguntou se taramelou a chave; o conferente respondeu que não, pois a 147 ia se demorar pouco, e logo passasse o S 1 1, proseguiria na manobra. Esse mesmo conferente concluiu que não tinha responsabilidade o trabalhador Odilon de Faria, pois fôra elle proprio que fizera a chave para o ramal.

— O 1º Deposito (S. Diogo), forneceu o trem de soccorro.

— O primeiro chefe de serviço a compareceu ao local foi o engenheiro Araripe, chefe do 1º Deposito, auxiliado pelo mestre geral dos conservas, sr. A. Puga.

— O especial do director chegou ao local ás 9 horas mais ou menos.

Além dos drs. Carvalho Araujo, director, S. Paulo e Cotrim, sub-directores, José Luiz de Araujo, chefe de tracção, Luiz Gonzaga de Figueiredo, Caetano Andrade Pinto, residente, seguiram com o dr. Araujo o medico dr. Gustavo Macedo Soares, enfermeiro Custodio Abreu, com ambulancia de urgencia da Central, cujos serviços não foram necessarios.

— O serviço de movimento de trens soffreu ligeiros atrazos, e foi dirigido, no local, pelo dr. S. Paulo.

— O dr. Carvalho Araujo, encarregou o dr. Luiz Gonzaga de Figueiredo de montar a cabinete e metter o bloqueio de signaes no serviço de trens, naquelle trecho, com a maior urgencia.

— O machinista da locomotiva 147 chama-se João Rocha.

— A composição do trem S 1 1, depois de examinada, foi julgada em perfeito estado, excepto o carro 15 D, e continuará em serviço.

— Compareceram ao posto de Assistencia do Meyer, dizendo-se passageiros do S 1 1, os srs.: dr. Sylvio Cardoso, branco, de 28 annos de edade, casado, brasileiro; Juvenal Pacheco, branco, de 21 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario; Dermeval Porto, 27 annos de edade, casado, brasileiro, operario; Acelyno Tavares Terra, branco, 31 annos de edade casado, brasileiro operario; Eugenio José Fernandes, pardo, 24 annos de edade, casado, brasileiro, foguista; e Thomaz de Souza, pardo, 20 annos, brasileiro, operario. Todos os ferimentos foram julgados sem importancia.

O estado em que ficou a locomotiva 147, reserva de Deodoro

— Ficou organizada a seguinte commissão de inquerito para apurar a causa do desastre: dr. Edgard Werneck, dr. Ferraz de Vasconcellos e Caetano de Andrade Pinto, engenheiro residente.

— Pelo dr. Carvalho Araujo, foi expedido, hoje, ao ministro da Viação, o seguinte telegramma:

"O accidente occorrido esta manhã em Prefeito Bento Ribeiro, entre o S 1 1 e a machina 147, recolhida ao desvio do Campo de Aviação, não teve, graças a Deus, o vulto que a primeira communicação lhe emprestára. Apenas se feriram levemente o graxeiro e o foguista da locomotiva 135. Entre passageiros houve ligeiras escoriações que nem mesmo exigiram curativo. Faço esta communicação para sciencia de v. ex., corrigindo qualquer outra versão que ahi chegue. Ficaram avariadas as duas machinas e um carro de 2ª classe. Attenciosas saudações."

Interesses da cidade

COM A SAUDE PUBLICA

Moradores da rua da Assumpção, em Botafogo, pedem, por intermedio do O JORNAL, providencias á Saude Publica, no sentido de ser demolido um pequeno barracão existente nos terrenos fechados por um muro cujo portão tem o n. 80, onde outr'ora funccionava a tenda de um ferreiro e que hoje, vasio, serve de guarida a individuos que nelle praticam toda a sorte de immundicies, tornando-o num foco por de mais prejudicial á hygiene publica.

RUAS QUE SE ENCHEM COM QUALQUER CHUVA

Ha certas ruas na nossa capital que se enchem com qualquer chuvisco, por mais insignificante que seja. Entre essas, a rua Bella de S. João e as adjacentes são das que mais soffrem. Logo que os primeiros pingos d'agua caem sobre a cidade aquellas ruas ficam completamente cheias, impossibilitando o transito de bondes e autos.

Ainda hontem, não obstante a chuva que desabou não ter sido de vulto, os bondes da linha "Alegria" tiveram de mudar de itinerario, com grande prejuizo dos moradores daquella localidade.

Os prejudicados, por nosso intermedio, pedem providencias aos poderes competentes.

CIRCULO DE IMPRENSA

O conselho administrativo do Circulo de Imprensa reunir-se-á, em sessão ordinaria, hoje, ás 20 horas, na respectiva séde afim de tratar de varios assumptos do interesse social devendo ser discutido o projecto do Regimento Interno da agremiação.

A directoria pede, com o maior interesse por nosso intermedio, o comparecimento dos srs. membros do conselho á referida reunião.

O ramal ferreo de Serro

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu hontem, do presidente da Camara Municipal de Serro, Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Cumpro o dever de communicar á v. ex. que a Camara Municipal reunida hontem, em sessão ordinaria, resolveu approvar uma moção de congratulação pelo modo brilhante com que v. ex. tem cuidado do progresso da patria, pedindo a v. ex. que continue interessado em beneficiar esta zona, ordenando o inicio dos trabalhos de construcção do ramal ferreo do Serro."

LIVROS NOVOS

"Amarellas" — Poesias — Arthur Nunes da Silva.

O dr. Arthur Nunes da Silva, a quem a literatura e as letras juridicas já devem varias obras, acaba de publicar um novo livro — "Amarellas" — no qual enfeixou as suas producções poeticas.

Membro da Academia Fluminense de Letras e lente de direito na Faculdade do Estado do Rio de Janeiro, o autor das "Amarellas" apresenta o seu novo livro, um volume de 250 paginas, prefaciado pela poetisa fluminense sra. Ibrantina Cardona.

"Dente de Ouro", de Menotti del Picchia.

Editado por Monteiro Lobato & C., acaba de apparecer mais um romance do escriptor paulista sr. Menotti del Picchia, que nos costumes nacionaes, no regionalismo, encontrou motivos para obra de psychologia social.

Opportunamente, a critica literaria do O JORNAL dirá do merito desse livro.

"Memorias de um recruta", de Oswaldo Barroso.

Do sr. Oswaldo Barroso editou a mesma livraria as "Memorias de um recruta", onde estão annotadas e interpretadas algumas scenas da caserna. Como a do anterior, a factura material do livro, recommenda os editores.

"Através da Europa", de Affonso Lopes de Almeida.

Outra edição de Monteiro Lobato & C.

O sr. Affonso Lopes de Almeida, em "Através da Europa", registra e commenta acontecimentos e personalidades do velho continente, principalmente as que nos ultimos annos mais attrairam a attenção do mundo civilizado, em seus aspectos ineditos.

"O Macaco que se fez homem", de Monteiro Lobato.

Em "O Macaco que se fez homem", o autor e o editor se confundem. Monteiro Lobato dá-nos mais uma dessas paginas em que a simplicidade de exposição muito concorre para o effeito da narrativa.

"A Prancha", de Veiga Miranda.

Em "plaquette", da Livraria Francisco Alves, está reeditada a peça, em tres actos, do sr. Veiga Miranda, "A Prancha", já representada e já apreciada pelas criticas literaria e theatral.

As desventuras do Izidoro

Izidoro Simas Caminha, poveiro de nascimento e brasileiro de coração, mandou á fava a pescaria do alto, e emigrou para o Brasil, onde, a seu ver, melhores dias lhe sorriam.

E veiu.

Aqui chegando, esgotadas as magras economias que o mar lhe déra, entrou a pensar mais acirradamente na vida, chegando, após varias noites de amarga experiencia, a concluir que isso de Brasil era realmente uma coisa assás diversa do que a lenda lhe ensinára.

Com a guitarra do Pigatti, e as habilidades do sr. Martinelli, o Brasil era já um paiz cresciidinho, onde a vida do pobre só tem um respiradouro — o carnaval.

E o meu Izidoro não teve maiores duvidas: comprou o "Jornal do Brasil", disposto a descobrir o Brasil na pagina do "Precisa-se".

Anda para aqui, anda para acolá, e o pobre homem achou um logar de chacareiro, officio de que, apezar de pescador, não pescava patavina. Felizmente, para o Izidoro, a capacidade technica no Brasil é questão de importancia secundaria. Além disso, queria trabalhar e á força de vontade fez-se chacareiro. Ganhava quando entrou para o serviço, em 1904, a minguada quantia de sessenta mil réis, numa chacara da Bocca do Matto.

Não sei que milagres arranjára o Izidoro; mas o certo é que o anno passado, já possuia um pé de meia em cujo fundo ensebado tilintavam algumas moedas e amarrotavam-se algumas pellegas, embora curtas.

Izidoro tinha tambem comprado durante esse tempo, a prestações, um terreno em declive, nos cafundós da estação do Sapê, quasi em Caixapregos, em plena floresta. Ao cabo de varios domingos de folga, curtidos ao machado, conseguiu o homemzinho derribar a mattaria, numa area em que mal caberia uma garage de Ford. Todavia, preparado o terreno do melhor modo que lhe permittiram os deuses, entra o Izidoro a especular a compra de uns sarrafos, se possivel fôra salvados d'incendio ou sobros de andaime. Após discussões e regateios, empilhou o Izidoro, ao centro do terreno, uns caibros, algumas ripas, umas poucas de taboas, caixas de gazolina, e o zinco usado sufficiente para uma cobertura mais ou menos estrellada; as gotteiras que apparecessem e seriam opportunamente reparadas.

O terreno pago a prestações já não dava cuidado ao dono; mas o material orçara, ao todo, por trezentos e sessenta mil réis. Ora, as economias não chegavam a trezentas, ficando assim o Izidoro devedor de uns cobres ao ex-patrão, que o soccorrera.

Tudo, porém, parecia roseo aos olhos do chacareiro: construiria com suas proprias mãos, um casinhoto, onde viveria na santa paz do Senhor, feliz como um Izidoro, independente como um nababo. Todo o terreno que sobrara ao chão do casinhoto, seria uma horta continua. Era, pois, no verde das futuras couves, repolhudas e viçosas, que antevia o hortelão todo o premio do seu labor.

Vender hortaliças, e boas, eis o escôpo, a finalidade do Izidoro; do escôpo, a finalidade do Izidoro: do deixara elle para pensar mais tarde.

E poz mãos á obra.

Em poucos dias um minusculo barracão agasalhava o proprietario, que já começou a dividir os canteiros da horta.

Foi justamente a esta altura que um inspector de prophylaxia rural, deu com o casinhoto e interpellou o morador acerca das dependencias sanitarias da habitação. Izidoro, a quem jámais occorrera semelhante extravagancia, informou que, para além de seu cercado, tudo o mais era matto espesso; de modo que elle fazia daquella floresta sem fim, o seu gabinete hygienico. Os terrenos que limitavam com o seu eram baldios, portanto, a ninguem poderia encommodar o que por lá houvesse.

Entretanto, o inspector, cumprindo honestamente o seu dever, declarou que não consentiria absolutamente na habitação do casinhoto sem que ali ao pé fosse construida uma fossa sanitaria, de conformidade com o plano approvado pela Inspectoria de Saneamento Rural.

A exigencia era logica, e nella repousava e continua a repousar o bom estado sanitario da zona rural; mas o pobre do Izidoro é que ia levar na cabeça.

Ordeiro de indole, após varias especulações, chegou o hortelão a saber que a fossa custava apenas um conto e duzentos.

Poz as mãos á cabeça, chorou a um patricio, e este promptificou-se a emprestar ao infeliz a quantia em questão.

Quando o Izidoro recebeu as estalantes pellegas, penzou, pensou e, resolveu, antes de começar a fossa, fazer ao dr. Belizario Penna o seguinte requerimento:

"Illustrissimo sr. director do Serviço de Saneamento Rural. — Tendo sido eu, abaixo assignado, intimado a construir uma fossa sanitaria para servir ao barracão de minha propriedade, ao morro do Bezouro, sem numero; e custando esta fossa *um conto e duzentos*, emquanto que a casinha custou apenas *trezentos e setenta mil réis* — venho respeitosamente pedir a v. ex. se digne consentir em que eu passe a morar na fossa, utilizando a casa como dependencia sanitaria. Nestes termos,

P. deferimento."

Não sei que despacho teria dado o dr. Belizario Penna a este requerimento, que é, de certo, a caricatura mais interessante feita, sem maldade, á obra daquelle notavel hygienista patricio.

Mendes FRADIQUE.

RADIO-JORNAL

Accessorios novos

Caracteristicas e funccionamento

Entre os amplificadores acusticos que dão melhores resultados figura o "Pathé".

Detector de crystal

O funccionamento desse magnifico amplificador acustico obedece a um principio differente dos que regem

Amplificador acustico "Pathé"

os demais apparelhos desse genero. E' formado por uma membrana de pergaminho, que funcciona como se fôra um diaphragma gigantesco. Por esse systema, e devido a que o material que entra na constituição da membrana não produz vibrações metallicas de qualquer especie, obtém-se uma reproducção excellente.

Esse amplificador acustico é provido de um dispositivo especial, que permitte graduar a intensidade do som, e ainda por meio desse dispositivo é possivel graduar o amplificador com o receptor que se empregue.

E' esse um ponto de importancia, pois um mesmo amplificador acustico dará differentes resultados, com differentes receptores.

Não se pode esperar que um apparelho desta natureza funccione tão bem com um só passo de amplificação, quanto funccionaria se se empregassem dois ou mais passos de amplificação.

O "Pathé" funcciona muito bem e não é de construcção complicada, pois a unica parte que realmente se poderia deteriorar seria o diafragma ou membrana, porém, esta é de muito facil acquisição e substituição.

Quando os detectores de crystal começaram a perder sua popularidade, appareceram os circuitos "Reflex", e, com estes, começou, de novo a procura de detectores de crystal, construidos especialmente para estes circuitos.

Uma das caracteristicas do detector que aqui reproduzimos é o ponto sensivel fixo, de antemão determinado pelos constructores.

Além disso, esse detector é provido de uma campanula de crystal, protectora contra o pó e a acção de qualquer substancia estranha.

PEQUENAS NOTICIAS

PRESENTE DE UM RECEPTOR

Um grupo de clientes e admiradores do dr. Hildegardo de Noronha, clinico em serviço na Polyclinica do Exercito, acaba de offerecer-lhe um apparelho receptor radio telephonico, typo amador, como prova de reconhecimento e alto conceito em que o têm, cujo apparelho foi installado na residencia daquelle clinico, á rua Professor Gabizo, n. 109.

PREPARAÇÃO MILITAR

TIRO DE GUERRA 245

Estão sendo chamados a comparecer com urgencia á séde do Tiro de Guerra 245, todos os socios reservistas.

CHRONICA DA CIDADE

CARNAVAL

QUEM SÃO ELLES?

Os "gatos" estão novamente em actividade.

Para amanhã, o grupo "Quem são elles?" organizou um baile nos salões do "Poleiro" para gaudio dos seus companheiros e amigos.

Os valentes Fenianos, estão cumprindo á risca o seu programma, não deixando passar um sabbado sem festa.

SO' POR AMISADE

O grupo "Só por amisade" organizou para amanhã um grandioso baile nos seus salões á rua do Passeio.

A calcular pelas ultimas noitadas do querido club, a do dia 2, será mais um successo do Castello.

QUEM NOS VENCERA'?

Para depois de amanhã, alguns socios do Commercial Club, filiados ao grupo "Quem nos vencerá?" organizaram uma deslumbrante sorpreza aos seus collegas e admiradores, offerecendo-lhes um baile.

Os sympathicos membros dessa sociedade estão se desdobrando em esforços para que o festival esteja á altura dos seus creditos.

ARTISTAS AMANTES DA ARTE

Festejando o anniversario de sua fundação, a Sociedade "Artistas Amantes da Arte" offerece aos seus amigos e associados, uma festa pyramidal.

A' frente dos promotores desse acontecimento, estão os foliões do "Lasca a Vara" e "Queridos".

LUZITANO CLUB

Promovido pelo "Grupo dos Barõesinhos" será offerecida, amanhã aos seus amigos, uma attraente festa, na qual não faltará — musica, flôres e alegria.

Os amaveis foliões continuam a brilhar com as suas noitadas de prazer, organizando sempre deliciosos festivaes.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Os acatados carnavalescos de Ramos resolveram offerecer, depois de amanhã, aos seus amigos, uma peixada, acompanhada de excellente vinho branco.

Em seguida ao brodio haverá um estupendo baile organizado pelo grupo "Filhos da Aguia".

YOLANDA GREMIO

O grupo "Desculpe se não agradar" offerecerá, depois de amanhã, aos seus collegas e amigos uma pyramidal bacalhoada á Ba-Ta-Clan, seguida de baile.

FLÔR DE S. JOÃO

Para amanhã e depois estão annunciados grandes bailes nessa apreciada sociedade.

FENIANOS DE CASCADURA

Amanhã, terá logar mais um baile na séde dos apreciados carnavalescos de Cascadura.

Os ultimos festivaes ali realizados, deixando excellente impressão aos admiradores desse club, motivou a organização de muitos outros, para o corrente mez.

CRUZEIRO DO SUL

Estará resplandescente, amanhã, o "Firmamento" da rua Visconde de Itaúna.

Os admirados directores do "Cruzeiro do Sul" organizaram para essa noite um deslumbrante festival em homenagem aos seus companheiros de lutas.

Para depois de amanhã, as "Phalenas do Firmamento" determinaram um collossal baile, estando confeccionando um ról de sorpresas.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua do Cattete — Terá logar, hoje, se a chuva permittir, na rua do Cattete, entre o largo do Machado e praça José de Alencar, uma monumental batalha de confetti, havendo innumeros premios aos ranchos e blócos que concorrerem com a sua presença, ao festival.

Encontrado ao abandono

A policia do 6.º districto recolheu á séde daquella delegacia, o menor Mario, de cinco annos presumiveis, de côr morena, trajando camisa branca e calça de riscado, estando descalço, que vagava, pela madrugada, pela rua do Cattete.

O menino, até á noite, ainda se achava na delegacia, não tendo apparecido pessôa alguma a reclamal-o.

UM PEQUENITO ABANDONADO

NA DELEGACIA, SUCCUMBIU SEM SOCCORRO MEDICO

Desde as primeiras horas de hontem, que as autoridades policiaes do 12º districto se acham empenhadas em descobrir o autor da morte de um pequenito, de côr branca, que foi abandonado, ainda com vida no quintal do predio de n. 46, da rua Sylvio Romero, residencia do dr. Wandu Moretzsohn.

A criada Anna da Conceição, que o encontrou, communicou o facto ao dono da casa e este deu do mesmo sciencia ao commissario de dia, que fez levar o pequeno corpo para a delegacia local, onde veiu a fallecer uma hora e meia depois, sem soccorros medicos, por terem os clinicos da Assistencia se recusado a attender ao chamado do commissario.

Verificada a morte da infeliz criança, foi o seu corpo removido para o necroterio, onde será necropsiado hoje.

A respeito foi aberto inquerito, sendo iniciadas as investigações para o completo esclarecimento do facto.

EFFEITOS DE DENUNCIAS

A EXHUMAÇÃO DO CADAVER DO SR. ELIAS BELLETI

Perante o 1º delegado auxiliar, o delegado do 10º districto, os drs. Antenor Costa e Elysio do Couto, medicos legistas e o escrevente Pedroso Filho, foi exhumado, hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o cadaver do sr. Elias Belleti.

Depois de examinarem detidamente o corpo do sexagenario, que fôra reconhecido por duas testemunhas, os medicos do Gabinete Medico Legal, não podendo precisar a "causa-mortis", retiraram-lhe as visceras que vão ser submettidas a exame toxicologico.

MAIS UM DEPOIMENTO

No cartorio da delegacia do 10º districto teve proseguimento o inquerito ali instaurado para apurar a veracidade ou não da denuncia anonyma apresentada á policia, tendo sido ouvido o sr. Mario Belleti, um dos filhos do sr. Elias Belleti.

Affirmou essa testemunha estar certa de que não passa de uma infamia a denuncia, que só visa prejudicar o seu irmão e a sua cunhada. Adeantou não poder suspeitar quem seja o autor da denuncia, visto serem bastante estimados no logar em que residem Felisbello e sua esposa.

Hoje deverão ser ainda tomados varios depoimentos.

Afogado

Com guia da Policia Maritima, foi removido para o necroterio, á tarde, o cadaver do maritimo Firmino Antonio Pinto, com 27 annos de edade, solteiro, brasileiro, domiciliado em Magé, o qual indo banhar-se na praia de Cocotá, Ilha do Governador, pereceu afogado.

Necropsiado pelo medico Rêgo Barros este attestou a "causa mortis": "asphyxia por submersão".

Dinheiro falso

As autoridades do 22º districto foram procuradas pela sra. Idalina Dias, residente á rua 17 de Fevereiro, 33, que lhes entregou uma cedula falsa de 10$000, da 15ª estampa, 2ª série, numero 200.255, que foi recebida na casa commercial da Estrada do Norte, 79, de propriedade de Pedra Costa y Trillo, pelo seu marido Jeronymo Candido Dias, empregado da Alfandega.

Para procedimento legal, o delegado do 22º districto remetteu o caso ao 3º delegado auxiliar, onde foi aberto inquerito, sendo reduzidas a termo as declarações da queixosa e do dono da casa commercial em questão.

Uma circular sobre os banhistas

O chefe de policia fez, hontem, distribuir pelas delegacias urbanas e districtaes uma nova circular, recommendando a maior observancia das instrucções baixadas pelo director geral de Hygiene e Assistencia Publica, de accôrdo com o artigo 7, do regulamento expedido pelo decreto 1.143, de 1 de maio de 1917, referente aos banhos de mar nas praias de Copacabana e Leme.

As instrucções referidas, na circular do chefe de policia cogita de varios assumptos referentes aos banhistas, entre os quaes, figuram: os da hora permittida aos banhos, assignalação dos logares proprios, vestuario e prohibição de ruidos e vozerios.

O funccionamento das casas de diversões

Tendo expirado no dia de hontem o prazo concedido pela policia ás casas de diversões e sociedades recreativas desta capital, afim de requererem licença para o seu funccionamento, o dr. Aurelino Furtado, resolveu ampliar aos delegados districtaes recommendando-lhes a mais severa fiscalisação nas referidas casas, afim de multar e impedir o funccionamento das que não tiverem satisfeito ao requisito regulamentar.

Tal circular foi distribuida em virtude de só terem requerido o funccionamento ás autoridades policiaes cerca de cincoenta casas de diversões, emquanto funccionam entre estas e sociedades recreativas mais de trezentas.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Ouvidor, 129, das 2 ás 5.

Á VENDA DE UMA PADARIA

COMPLICAÇÕES ENTRE COMMERCIANTES

Gonzaga & Teixeira, pelos seus socios componentes e solidarios Luiz Gonzaga Pinto da Silva e Antonio Teixeira, estabelecidos á rua do Mattoso, 231 e por intermedio do advogado Nicanor Pimentel, offereceram queixa ao 3º delegado auxiliar contra Antonio Sambiano de Vasconcellos, que adopta como firma commercial A. S. de Vasconcellos.

Allegaram os queixosos que o accusado, em dezembro de 1922 lhes vendeu a padaria que possuia á rua do Mattoso, 231, com moveis e utensilios pela quantia de 52:500$, pagos 20:000$ á vista e o restante em promissorias de quantias diversas e vencimentos successivos, afóra o que fosse apurado em balanço, a 60 dias.

Mediante o ajuste de venda feito, o contrato do predio só seria transferido quando fosse paga a ultima promissoria. Apesar de feito esse negocio, asseveram os queixosos, Vasconcellos caucionou os titulos na Caixa Operaria e Rural, existente á rua Estacio de Sá, 67, dando por garantia o arrendamento do predio. Estabelecido á rua Archias Cordeiro, 311 e 318, fallido, vindo a vender, em 1º de dezembro de 1923, aquella padaria a Manoel Augusto da Silva, intervindo nessa transacção Joaquim Martins de Medeiros, que apresentou documento de divida de Nascimento.

Reunidos muitos documentos foram ouvidas pessoas indicadas, incluindo o empregado publico Francisco Rodrigues da Cunha, morador á rua S. Vicente de Paula, 27 e o guarda-livros Guttenberg Jardim, residente á rua Mattoso, 244, que confirmaram as allegações dos queixosos.

Nascimento Silva e Medeiros, dados como combinados no plano de lesarem os negociantes compradores da padaria, não compareceram ainda á delegacia, apesar de procurados.

Hontem, por intermedio do advogados, Medeiros e Silva pediram ao 3º delegado o archivamento do processo, dizendo estar o caso affecto á justiça, não passando de um recurso lesivo a seus interesses esse pedido de inquerito dos queixosos.

A reforma da policia

Por falta de numero, não se reuniu, hontem, a commissão designada pelo chefe de policia para organizar o ante-projecto da reforma da repartição.

O 1º delegado auxiliar foi procurado por uma commissão de commissarios, que ficou de offerecer um memorial relativo á classe. O dr. Pequeno prometteu apresentar aos seus collegas de commissão o trabalho que os commissarios offerecerram.

Da sacada ao sólo

Quando se debruçava na varanda de sua residencia, á rua Senhor dos Passos, 45, o menor Horacides, de 12 annos de edade, filho de José da Costa Macedo, perdeu o equilibrio, caindo ao sólo.

Na queda, o pobre menor teve a coxa esquerda fracturada, recebendo tambem diversas ferimentos pelo corpo. A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros, após os quaes Horacides retirou-se para a sua morada.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO NA CABEÇA — Em um quarto do predio n. 196, da rua Leopoldo, onde residia, o trabalhador Manoel de Almeida Fernandes, de nacionalidade portugueza, com 24 annos de edade e solteiro, suicidou-se desfechando um tiro de revólver no ouvido direito. Scientificada do occorrido, a policia do 16º districto fez remover o cadaver do desditoso para o necroterio do Instituto Medico Legal e abrir inquerito a respeito, em virtude de não ter o morto deixado o menor documento esclarecedor do facto.

INGERIU SUBLIMADO — Conforme noticiámos, no dia 30 do mez findo, o auxiliar de pharmacia, Arlindo Corrêa da Silva, com 23 annos de edade, solteiro e morador á rua Amparo, 71, foi internado na Santa Casa, depois de ser medicado na Assistencia, em virtude de ter ingerido forte dóse de substancia corrosiva afim de por termo á existencia. Hontem, o tresloucado veiu a fallecer e o seu cadaver foi transportado para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde o dr. Rêgo Barros, autopsiou e attestou a seguinte causa mortis: "Intoxicação por ingestão de substancia corrosiva". Recomposto, o corpo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ATIROU-SE AO MAR — Em a nossa edição de hontem, noticiámos, em linhas geraes, o suicidio do sr. Arlindo Novaes, guarda-livros, brasileiro, com 27 annos de edade, residente á rua da Abolição, 134, que se atirou ao mar, da barca "Sexta". O cadaver ainda não foi encontrado, tendo o inspector da Policia Maritima, remettido para a 3ª delegacia auxiliar, os objectos, inclusive cartas, encontrados sobre um banco daquella embarcação. O sr. Arlindo Terra, funccionario dos Telegraphos, esteve na Policia Maritima, onde procurou saber notícias, e, após ter visto os mesmos, affirmou ser elle o seu sobrinho, avisado, afim de fazer o enterro.

Os padeiros não querem trabalhar de noite

Domingo proximo realiza-se uma reunião dos empregados em padarias, reunião essa que terá logar na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, á rua do Acre 19, ás 12 horas.

O fim dessa reunião é tratar da resolução tomada pela União dos Empregados em Padarias, para que se execute em todas as padarias do Districto Federal o trabalho diurno, tendo inicio diariamente ás 4 horas e terminando ás 14 horas, e tornar responsaveis pela observação dessa resolução os proprios empregados, que deverão ter os mesmos desses estabelecimentos.

BALEADO EM NICTHEROY

FALLECEU NA SANTA CASA

Desde alguns dias que se achava internado na 16ª enfermaria da Santa Casa, vindo de Nictheroy, o operario Waldemar Fonseca de Castro, de 30 annos de edade, solteiro e residente á rua de S. Christovão, 205, que apresentava um ferimento produzido por projectil de arma de fogo, na cabeça.

Hontem, Waldemar veiu a fallecer e seu cadaver foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal, e ali autopsiado pelo dr. Rodrigo Caó, que attestou a seguinte causa de morte: "Abcesso na columna vertebral e septicemia consecutiva".

Uma vez recomposto, o cadaver de Waldemar foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UMA QUADRILHA CAPTURADA

Pela madrugada, uma turma de agentes de Segurança Publica prenderam na rua Maranguape, quando saiam do Club dos Alliados, José Regel, José Antonio de Araujo e João Ribeiro Junior, vulgo "Joãosinho da Lapa", autores de uma serie de roubos, entre os quaes figuram os casos dos srs. Trajano de Medeiros, á rua Corrêa Dutra, 129, de onde roubaram joias e dinheiro, no valor de 5:000$000, e á rua Marquez de São Vicente, 76, da firma Arisa & Gomes, de onde a quadrilha roubou fazendas, no valor de 2:000$000.

"Joãosinho", que é conhecidissimo da policia, mórmente da do 5.º, 12.º e 13.º districtos, apezar de ter sua prisão sido ordenada pelo 4.º delegado auxiliar, somente agora foi preso e, assim mesmo, por investigadores á ordem daquella delegacia auxiliar.

Tanto "Joãosinho" como os seus companheiros, foram recolhidos ao 6.º districto, por onde corre o inquerito respectivo.

UM MELIANTE PRESO

O investigador do 7.º districto effectuou a prisão do larapio Benedicto Nascimento, de 21 annos de edade, solteiro, sem profissão nem residencia, quando o mesmo, em companhia de um outro que se evadiu, passava pela rua 19 de Fevereiro.

Como era suspeito de ser Benedicto autor de varios furtos praticados em Botafogo, pretende a policia do 7.º districto obter delle confissão.

LESOU O PATRÃO EM MAIS DE 15:000$000

J. Fernandes Alves, estabelecido com casa de material metallurgico á rua Frei Caneca, 72, queixou-se de que o seu empregado Olympio Thomazio, residente á rua da Lapa, 37, recebera de freguezes quantia superior a 15:000$ com a qual desappareceu.

O investigador Moysés, auxiliado pelo de nome Caruso, conseguiu capturar, a bordo do "Itatinga", o accusado, que confessou o delicto.

FALSO AGENTE DO "JORNAL DO COMMERCIO"

No "Rio Hotel" foi preso Rubem Falcão que andou correndo o commercio conseguindo assignaturas do "Jornal do Commercio", sem que para isso estivesse autorizado.

Na casa "Gato Preto", á rua Frei Caneca, 171, recebeu 60$, o que deu margem ao inicio das diligencias e sua prisão, effectuada pelo investigador Moysés.

ABANDONARAM A CAIXA DE ESMOLAS

Pelo fiscal José Muniz de Souza, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 13º districto policial, uma caixa propria para esportulas, violada, encontrada pelo guarda de reserva 1.212, na rua Augusto Severo.

FALSA BRASILEIRA

IRREGULARIDADE DA SECRETARIA DE POLICIA NA CONCESSÃO DE PASSAPORTES

Em nossa edição de 23 de julho do anno passado, publicámos, detalhadamente, o facto de haver uma estrangeira, com um passaporte fornecido pela secretaria da policia em que se dava como brasileira, procedido de fóra da Inglaterra que foi expulsa daquelle territorio, depois de figurar o seu nome nos archivos policiaes como perigosa.

Essa falsa brasileira, de nome Mary Koch, ingleza de nascença e descendente de allemães, em 1919, pretendendo embarcar para Londres, depois de alli passar alguns mezes, sciente de que lhe negariam passaporte na legação ingleza, devido ao seu nome allemão, residindo á rua da Gloria n. 80, recorreu á Policia Central, onde, auxiliada pelo medico Americo Caparica dos Reis, obteve o passaporte attestando até o seu nascimento no Brasil.

Descoberto todo esse ardil e a attitude da policia ingleza, as autoridades paulistas deram sciencia do caso á policia do Rio e determinaram nova a abertura de um inquerito, afim de apurar nos seus minimos detalhes a irregularidade da secretaria de policia.

Instaurado processo no cartorio da 2ª delegacia auxiliar, não foi encontrado na secretaria a certidão que deveria ter instruido o processo da concessão do passaporte, sendo apurado existir uma declaração dando como existente aquella certidão da naturalidade de Mary Koch ou Mary Reis.

Estando presentemente em S. Paulo a falsa brasileira, foi pedida da policia de S. Paulo a apresentação de Mary, para que seja por ella feito o reconhecimento do funccionario que a attendeu na secretaria de policia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM EMPREGADO NO COMMERCIO VICTIMADO

Isaac Levi, de nacionalidade ingleza, com 22 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e residente á praça Elesterio, 6, em S. Christovão, foi colhido por um auto na rua da Carioca, recebendo contusões generalizadas.

Medicado convenientemente, no posto central de Assistencia, Isaac retirou-se para a sua residencia, sem que a policia tivesse sciencia do facto.

A VICTIMA FOI UM SERRALHEIRO

Na rua Marquez de Sapucahy, esquina de Senador Euzebio, o serralheiro Joaquim da Silva Barros, de 47 annos de edade, casado, portuguez, foi apanhado pelo auto 1 Lacerda, cujo "chauffeur" conseguiu fugir á acção da policia.

O serralheiro, que ficou ferido em diversas partes do corpo, teve os soccorros da Assistencia.

O "Western World" na Guanabara

Pela manhã, fundeou na Guanabara, o paquete norte-americano "Western World", procedente de Nova York, tendo feito a viagem directamente.

A unidade americana trouxe 44 passageiros para o Rio, entre os quaes o deputado norte-americano William Southworth e alguns "touristes" inglezes e norte-americanos. Em transito, para a Argentina, leva o "Western World" 86 passageiros.

O "Ceará" veiu de Belém

Conduzindo grande numero de passageiros para este porto, entrou, hontem, na Guanabara, o paquete nacional "Ceará", procedente de Belém e escalas. Entre outros desembarcaram o desembargador João Dionysio Figueira, o coronel Carneiro da Cunha e o dr. Luiz Carneiro da Cunha.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

A RECONSTITUIÇÃO DA CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Para reconstituição do Tribunal da Côrte de Appellação e eleição do novo presidente, o actual presidente, desembargador Miranda Montenegro, convocou os desembargadores para uma sessão especial, hoje, ás 13 horas.

ACÇÕES CONTRA A UNIÃO

Contra a União Federal, foi hontem, proposta uma acção de indemnização pela Companhia Alliança da Bahia, afim de haver perdas e avarias soffridas em mercadorias embarcadas nos vapores "João Alfredo" e "Commandante Capella", pelas quaes pagou o autor 40:700$000.

Perante o juizo federal da 2ª Vara, Alfredo Braga, concessionario de Frederico Bokel e por sua vez procurador, em causa propria, de Luiz Baptista Marques de Leão, propoz contra a União Federal uma acção ordinaria afim de haver a quantia de réis 30:300$534, relativa á armazenagem de salitre depositado no Trapiche do Caju', desembarcado do ex-allemão "Roland", em maio de 1917.

— Ainda perante o mesmo juizo, o capitão de corveta Roberto de Barros, propoz acção summaria especial, afim de annullar o acto do governo que deu antiguidade ao cathedratico da Escola Naval, Ignacio Manoel Azevedo Amaral, porquanto o autor se julga com direito ao logar.

José Antonio Martins Junior, inventariante dos bens de José Antonio Martins, propoz, tambem, na 2ª V. Federal, uma acção por damnos soffridos, relativos a 12 apolices da divida publica, cuja venda foi prohibida pela Caixa de Amortização, que até hoje não pagou os juros correspondentes.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

Allegando estar preso illegalmente, na 4.ª delegacia auxiliar, João Ferreira da Costa, impetrou, hontem, na 2.ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz dr. Eurico Cruz, pediu as necessarias informações, tendo o respectivo delegado, informado, que o paciente acha-se á disposição do sr. marechal chefe de policia.

HOMOLOGAÇÃO

O juiz da 3.ª Vara Civel, homologou, hontem, por sentença, a concordata preventiva de Aarão Moraes de Almeida, negociante estabelecido á rua da Assembléa n. 107.

CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

Por unanimidade de votos o Supremo Tribunal Federal, concedeu "habeas-corpus" a Gedale-Kastzke, processado pela policia da capital. Foi impetrante o advogado dr. Francisco C. da Gama Junior.

OS TRABALHOS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Segundo o relatorio apresentado aos ministros do Supremo Tribunal Federal, ao serem encerradas as suas sessões, foram realizadas, no periodo de 10 mezes, 115 sessões, sendo 111 ordinarias e quatro extraordinarias, convocadas essas em virtude de grande accumulo de processos. Por falta de numero, não se reuniu quatro vezes o Supremo Tribunal.

Em 9 de junho foi a sessão suspensa em homenagem á memoria do ministro Alfredo Pinto.

Nas sessões de 6 e 10 de janeiro foi preenchido o logar de juiz federal na secção de Matto Grosso, vago com a transferencia do bacharel Manoel Xavier Paes Barreto, e nomeado o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf.

Durante o anno de 1923 deram entrada no Supremo Tribunal 2.782 processos de differentes especies e foram distribuidos 1.994.

Durante o mesmo periodo, o Tribunal proferiu 2.297 accordams, sendo 246 em petições de "habeas-corpus", 23 em recursos criminaes, 33 em conflictos de jurisdicção, 4 em pedidos de extradicção, 223 em aggravos de petição e de instrumento, 119 em cartas testemunhaveis, 64 em recursos extraordinarios, 145 em appellações civeis, um em embargos remettidos, 37 em revisões criminaes, 33 em homologações de sentenças estrangeiras, 97 em embargos e accordams, 19 em aggravos do art. 44 do regimento, 36 em homologações de desistencias e 88 determinando diligencias.

Estão com dia para julgamento 301 processos de differentes especies.

Ficaram em andamento 658 processos e pendem de preparo e distribuição 570, de differentes especies.

Foram publicados em audiencia 735 accordams e despachados 287 requerimentos.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

1ª sessão extraordinaria, em 21 de janeiro de 1923 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria do sub-secretario dr. Theophilo G. Pereira.

A's 12 horas e meia abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro. Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente, e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença, e Edmundo Lins, com causa justificada. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa. O presidente leu o relatorio dos trabalhos do Tribunal no anno proximo findo.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 10.327 — D. Federal — Relator, o ministro Geminiano da Franca; paciente, Gedale Kastzke — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 10.129 — Matto Grosso — Relator, o ministro Leoni Ramos; pacientes, João Antonio Morel e outro — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 10.320 — D. Federal — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, Fulvio Liguini; recorrido, o juiz federal da 2ª Vara — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 10.321 — Maranhão — Relator, o ministro Muniz Barreto; recorrente, o juiz federal; recorridos, João da Motta Santos e outros — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 10.128 — D. Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Adelino Mario de Oliveira — Concedeu-se a ordem contra os votos dos ministros Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

Aggravos de petição:

N. 3.344 — D. Federal (embargos) — Relator, o ministro Pedro Mibielli: embargante, a Companhia Edificadora; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Leoni Ramos.

N. 3.509 — D. Federal (aggravo do art. 44) — Relator, o ministro Godofredo Cunha; aggravante, José Teixeira — Não se conheceu do aggravo, unanimemente.

N. 3.283 — Rio Grande do Sul (embargos) — Relator, o ministro Viveiros de Castro; embargante, a Compagnie Française du Port de Rio Grande do Sul; embargados, João Baptista Centeno & C. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 3.582 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; aggravante B. J. Staal; aggravada, The United States Shipping Board — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.700 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro Santos; aggravante, Fernando dell'Araiga; aggravada, a Companhia Seguros Indemnizadora — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Impedido, o ministro Leoni Ramos.

N. 3.704 — Pernambuco — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravantes, as Companhias Usina Conceição do Sinimbu' e Geral de Melhoramentos de Pernambuco; aggravado, o juizo federal — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.712 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravantes, Arnaldo José da Silva e outros; aggravada, a Sociedade Brasileira de Educação — Deu-se provimento ao aggravo contra os votos dos ministros Geminiano da Franca, Viveiros de Castro, Muniz Barreto e Godofredo Cunha.

Aggravos de instrumento:

N. 3.260 — Amazonas (embargos) — Relator, o ministro Leoni Ramos; embargante, The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited; embargada, a Fazenda Nacional — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido, o ministro Muniz Barreto.

N. 3.543 — Pernambuco — Relator, o ministro H. de Barros; aggravantes, Paiva Oliveira e outros; aggravada, a Fazenda Nacional — Não se conheceu do aggravo por não ser caso delle, unanimemente.

N. 3.682 — Paraná — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; aggravante, d. Maria Amelia Corrêa; aggravado, Levi Pereira Leite — Deu-se provimento ao aggravo para julgar valido o processo, afim de que o juiz "a quo" tome conhecimento dos demais artigos de liquidação, unanimemente.

N. 3.720 — Bahia — Relator, o ministro Muniz Barreto; aggravante, o dr. Geraldo Rocha; aggravados, Wilson Sons & C., Ltd. — Negou-se provimento ao aggravo unanimemente.

Aggravo de petição:

N. 3.727 — D. Federal — Relator, o ministro G. Natal; aggravante, José Cardoso; aggravada, Maria Eugenia de Lima — Preliminarmente, não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, unanimemente.

Carta testemunhavel:

N. 3.070 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; supplicantes, José Salvador e outros; supplicado, dr. José Vieira Couto de Magalhães — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Conflictos de jurisdicção:

N. 516 — Pará — Relator, o ministro Godofredo Cunha; suscitante, d. Maria Rosa da Silva Telles; suscitados, os juizes de direito da provedoria e residuos da comarca de Belém e o municipal do termo de Cavanary, no Estado do Amazonas — Julgou-se improcedente o conflicto, unanimemente.

N. 629 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; suscitante, Constantino Adamo Gitelo; suscitados, os juizes de direito de Friburgo e o federal do Estado do Rio de Janeiro — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local para proseguir no feito, unanimemente.

Recurso extraordinario:

N. 1.542 — S. Paulo (embargos) — Relator, o ministro Pedro Santos; embargante, a Fazenda do Estado; embargado, dr. Joaquim Moreira de Souza Dias. Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 3.521 — Pará (desistencia) — Relator, o ministro Leoni Ramos; desistentes, a Companhia de Seguros Alliança do Pará e José Chamié — Foi homologada a desistencia requerida, unanimemente.

N. 3.990 — Paraná — Relator, o ministro H. de Barros; 1º appellante, Francisco Vieira Albernaz; segundos appellantes, José L. Lins e outros; appellados, os mesmos — Converteu-se o julgamento em diligencia para que o juiz "a quo" julgue a contestação do autor, unanimemente.

N. 4.414 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; appellantes, o juizo e a União federaes; appellados, Virgilio Cesar de Carvalho — Conhecendo-se preliminarmente da appellação contra os votos dos ministros G. Natal e H. de Barros, "de meritis" negou-se-lhe provimento, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que lhe dava provimento em parte. Impedido, o ministro Viveiros de Castro.

N. 4.153 — Rio de Janeiro (embargos) — Relator, o ministro G. Natal; embargante, a União Federal; embargado, Carlos Thomaz Pereira — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

INTERVENÇÃO CIRURGICA

A. Ribeiro Moço — Macuco — Em relação á molestia de seu bezerro, consultámos o Posto Exp. de Veterinaria, que aconselha fazer a operação. Trata-se de epithelioma do parto a que v. s. se refere, do alludido animal.

GARROTILHO

S. G. H. — Rio — Escreve-nos: Tenho duas eguas que foram atacadas pela molestia que no Estado do Rio se conhece pelo nome de garrotilho.

Desejava algumas informações sobre esse mal e qual o remedio mais efficaz para a sua cura, os meios preventivos e como evitar o contagio.

Resposta — Gurme, molestia virulenta e contagiosa, propria aos solipedes, devido á multiplicação no organismo de um microbio especifico (streptococcus equi de Schutz) e caracterizada por uma inflammação catarrhal das primeiras vias respiratorias, por uma erupção cutanea e por fócos de suppuração nos parenchymas.

Agentes de propagação — Alimentos, bebidas, arreios, instrumentos de limpesa, cocheiras, etc.

Causas predisponentes e occasionaes — Edade nova, emigração, fadiga, resfriamento.

Tratamento preventivo — O serum antigurmoso de Dassonville e Wissog, gosa de propriedade de tornar temporariamente refractarios os animaes aos quaes se injecta.

Tratamento curativo — O tratamento das diversas manifestações da gurme não tem nada de especial. Havendo muito que dizer a respeito da Gurme, não o fazemos devido á falta de espaço, nesta secção. Caso não se satisfaça com esses informes, poderá escrever-nos novamente, que responderemos com grande prazer.

Dr. Nobrega Filho,
Medico veterinario.

CONJUNCTIVITE E ERYTHEMA

J. A. N. — Rio — Escreve-nos: Rogo-vos o obsequio de esclarecer-me sobre os symptomas seguintes, relativos a um cão que tenho e que sempre tem sido saudavel; elle tem quasi 2 annos e pesa uns 25 kilos.

Symptomas:

1º — Pela manhã apparece com uma materia purulenta nos olhos (amarello muito claro)

2º — Pequenos calombos no dorso e nesses logares o pello meio levantado; a pelle, entretanto, não apresenta, á vista desarmada, nenhuma alteração.

Nota — O estado geral muito bom.

Resposta — Lave os olhos do cão duas vezes ao dia, com uma solução boricada quente, a 2 por 100.

Instille depois entre as palpebras o seguinte collyrio:

Sulfato de zinco — 50 centgs.
Agua distillada — 100 grms.
Algumas gotas 2 vezes ao dia.

Internamente, pelo espaço de 10 dias, administre:

Methylarsinato de sodio — 30 centgms.
Agua distillada, 100 grms.
Dê 1 colher pela manhã.
Caso não melhore, procure-nos.
Rio — 24 — 1 — 924.

Dr. Nobrega Filho
Medico veterinario.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

POLITICA ITALIANA

A cooperação dos liberaes ao governo de Mussolini

ROMA, 31 (U. P.) — Reuniu-se hontem, á noite, nesta capital a commissão executiva do partido liberal, afim de discutir a situação politica.

Foi approvada uma moção dando liberdade aos membros do partido liberal para entrarem na chapa do governo nas proximas eleições parlamentares. Essa moção foi adoptada afim de demonstrar ainda mais a leal collaboração do partido liberal com o presidente do Conselho sr. Mussolini.

A commissão executiva decidiu tambem apresentar chapas regionaes para os logares da maioria na Camara dos Deputados.

— O ex-primeiro ministro sr. Giolitti em uma entrevista que concedeu hontem a um jornalista declarou que o chefe do governo sr. Mussolini foi sincero em seu discurso pronunciado segunda-feira á noite no palacio de Veneza, tendo exposto a plataforma do governo ao eleitorado por uma forma muito clara.

Acrescentou o sr. Giolitti que era perfeitamente logico que o presidente do Conselho rejeitasse toda e qualquer alliança com os partidos, pois essas allianças são necessarias quando a um só partido falta a devida maioria, mas qualquer colligação para fins eleitoraes, criaria uma situação duvidosa.

O ex-presidente do Conselho sr. Bonomi, tambem foi entrevistado sobre o mesmo assumpto, declarou:

"Devemos distinguir entre o Mussolini chefe do governo e Mussolini leader do fascismo. Como chefe do governo, o seu discurso foi um fracasso, mas como leader do fascismo, Mussolini falou com toda clareza, e a sua sinceridade deve ser apreciada e elogiada pelos seus admiradores."

O PROVAVEL SUCCESSOR DE VENIZELOS

ATHENAS, 31 (U. P.) — O sr. Eleuterios Venizelos, que hontem communicou a seus collegas de gabinete a intenção de renunciar á chefia do governo, devido a seu estado de saude, deve partir para Paris em meiados de fevereiro proximo.

Um especialista em molestias do coração e a esposa do sr. Venizelos partiram de Paris e acham-se actualmente a caminho de Athenas.

O sr. Cafantaris é considerado o successor provavel do sr. Venizelos na presidencia do Conselho. Espera-se que a crise ministerial se produza na proxima segunda-feira.

NÃO É MAIS PERMITTIDO COMBATER O BOLCHEVISMO NA HUNGRIA

BUDAPESTH, 31 (A.) — O gesto do governo supprimindo as instituições que se tinham fundado para combater o bolchevismo tem sido encarado diversamente pela imprensa. Alguns jornaes veem nessa providencia governamental uma certa tendencia favoravel ao regimen dominante na Russia; outros, porém, asseguram ser apenas uma medida diplomatica, com o fim de uma melhor approximação entre os dois paizes.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 31. (U. P.) — Alguns senadores livre pensadores protestaram contra a decisão do governo de dar sepultura ao corpo de Theophilo Braga na egreja dos Jeronymos. Em resposta a essas criticas, o presidente do Conselho, sr. Alvaro de Castro, declarou que o governo carecia de outro logar onde mais condignamente pudessem ser conservados os restos mortaes do grande extincto.

— Inaugurou-se no Porto o Congresso do Partido Radical.

PORTO, 31 (U. P.) — O povo realizou uma romaria ao tumulo dos vencidos da revolução de 31 de janeiro de 1891.

LISBOA, 31 (A.) — Annuncia-se que a Congregação da Universidade de Coimbra resolveu convidar o dr. Antonio José d'Almeida, ex-presidente da Republica, para aceitar o cargo de reitor daquelle instituto superior de ensino.

DE HESPANHA

MADRID, 31. (U. P.) — O Conselho do Directorio approvou o decreto dos ferrocarris, mas nada adeantou sobre a solução para evitar as oscillações da Bolsa.

— A Junta de Abastecimentos fixou o preço do azeite em vinte e duas pesetas por arroba nos logares da producção. Foi mantida a autorização de exportação.

BARCELONA, 31. (U. P.) — O sr. Alfonso Zara foi eleito presidente da Communidade Catalã.

MADRID, 31. (A.) — Foi approvada a lei municipal estabelecendo que as mulheres serão eleitoras e elegiveis, applicando-se-lhes a representação proporcional.

— Falleceu, nesta capital, o conhecido escriptor e jornalista hespanhol sr. Juan Cruz Ferrer.

Todos os jornaes publicam a sua biographia e retrato, manifestando o geral pezar que causou o seu desapparecimento.

O FALLECIMENTO DE THEOPHILO BRAGA

Grande massa popular assiste os funeraes

LISBOA, 31 (A.) — Tiveram extraordinaria imponencia os funeraes do grande philosopho, historiador e ex-presidente da Republica, dr. Theophilo Braga.

Um immenso cortejo, calculado em mais de 350 mil pessoas, acompanhou o carro que conduzia a urna mortuaria, que se achava ladeada pelos estudantes das Escolas desta capital e as Universidades de Coimbra e do Porto, que aqui chegaram inesperadamente.

Entre os acompanhantes notavam-se um representante do presidente da Republica, ministros de Estado, parlamentares, delegados de todas as associações e gremios desta capital.

Innumeras corôas foram depositadas sobre o feretro e conduzidas em varios carros, enviadas de todas as cidades do paiz e de muitas do exterior.

As tropas da guarnição prestaram as honras de chefe de Estado.

Ao longo do percurso, o povo fez varias manifestações de pezar á memoria do illustre extincto. Em todos os edificios publicos, estabelecimentos particulares, foi içada a bandeira da Republica em funeral.

LISBOA, 31 (U. P.) — Realizou-se hoje o funeral do grande escriptor Theophilo Braga, assistindo enorme massa popular. O cortejo compunha-se de litteratos, estudantes, artistas, politicos, funccionarios publicos, etc., além do presidente da Republica, sr. Teixeira Gomes, e ministros de Estado e membros do corpo diplomatico.

O feretro foi conduzido em uma carreta militar, ladeado de tropas, sendo collocado provisoriamente no claustro superior em uma sala separada da egreja isso devido ao protesto do Senado.

A artilharia salvou e o governo decretou o dia de hoje feriado e de luto nacional.

AS PREVISÕES DO PROFESSOR BENDANI

ROMA, 31 (U. P.) — Communicam de Faenza:

"O professor Bendani, indignado pela desconfiança que as suas predicções provocam e pelo ridiculo accumulado sobre elle por alguns scientistas, desafiou todos os sismographos italianos a publicar seus prognosticos sobre os tremores de terra que devem se registrar no mez de março. Bendani promette publicar tambem as suas previsões para o mesmo mez detalhadamente, se a sua proposta for aceita.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os peritos norte-americanos apresentaram-se ao chanceller Marx

BERLIM, 31 (U. P.) — Quando o sr. Marx, chanceller do Reich, recebeu hontem o general Charles G. Dawes e sr. Owen D. Young, de nacionalidade norte-americana, o que fazem parte da Primeira Commissão de Peritos encarregados da tarefa de verificar a Capacidade de Pagamento da Allemanha, — achava-se acompanhado pelos srs. Stresemann, ministro do Exterior, e Luther, ministro das Finanças.

O chanceller do Reich recebeu os referidos peritos americanos no Salão Bismarck da Chancellaria do Reich, dando-lhes as boas vindas e saudando-os com a maxima cordialidade, dizendo que o governo fará o possivel para activar os trabalhos da citada commissão.

O general Charles G. Dawes respondeu á saudação do estadista allemão, declarando ser desejavel a participação da Allemanha num entendimento commum entre os alliados, entendimento esse tido como sendo da maxima importancia. Terminando o seu discurso, o general Dawes declarou esperar que um entendimento nesse sentido realizar-se-ia.

As pessoas que assistiram á recepção dos peritos americanos dizem que o general Dawes ficou muito favoravelmente impressionado com o chanceller Marx.

A ATTITUDE HOSTIL DA IMPRENSA PAN-GERMANISTA

BERLIM, 31 (U. P.) — Os peritos internacionaes, que compõem a segunda commissão que estuda as condições financeiras da Allemanha, foram hontem unanimes em expressar o seu prazer pela presteza com que os funccionarios allemães lhes apresentam os dados requeridos para o seu trabalho.

A imprensa allemã tambem mostra-se satisfeita com o resultado da reunião de hontem, realizada pela segunda commissão. A unica nota dissonante é dada pelos jornaes pangermanistas que atacaram hontem as investigações, allegando que ellas não conduzirão a nada de positivo. Um jornal designou os peritos como um corpo de "inimigos sanguinarios e hyenas que estão tripudiando sobre o cadaver da Allemanha."

Os algarismos orçamentarios allemães apresentados á commissão mostraram que, sem as despesas determinadas pelo tratado de Versailles, a Allemanha teria, neste anno, um pequeno superavit, mas com esses gastos o deficit será de quatro marcos ouro.

A CRISE NO MINISTERIO PRUSSIANO

BERLIM, 31 (U. P.) — A crise do gabinete prussiano foi afastada por terem concordado os centristas em concordar com o programma de imposto territorial, já aceito pela maioria dos partidos.

UMA RESOLUÇÃO SOBRE O PAGAMENTO DOS EMPRESTIMOS

BERLIM, 31 (U. P.) — O governo annunciou a sua decisão de parar o pagamento de todos os emprestimos emquanto vigorarem os pagamentos das reparações. Accrescenta o communicado governamental que se duvida muito de se iniciarem os pagamentos de juros e caso isso succeda, não se sabe quando.

A SITUAÇÃO NO MEXICO

Communica-nos a embaixada do Mexico:

"Telegramma recebido hoje, 31, ás 20 horas:

"Depois da victoria de Esperanza as forças do governo continuam a avançar sobre Orizaba. Têm se apresentado numerosos grupos de desertores rebeldes entregando as armas e declarando não estarem dispostos a continuar a campanha contra o governo.

Na direcção de Jalisco, o general Amaro occupou Ocotlán e continúa rumo a Guadalajara, activando as reparações da via-ferrea fortemente destruida pelos rebeldes.

Nas immediações de Jimenez, no Estado de Chihuahua, um grupo rebelde assaltou o trem que vinha de Ciudad Juarez. O incidente não teve maior importancia, mas apesar disso ordenou-se a prompta mobilização de quatro mil homens, com destino ao Estado de Chihuahua, afim de assegurar a paz e tornar activa a perseguição do grupo assaltante.

As forças leaes occuparam Acámbaro no Estado de Michoacán, continuando sobre Morelia onde se acha reconcentrado um importante nucleo estradista, tendo-se a certeza de que o obrigará a aceitar batalha, para derrotal-o."

O emprestimo mexicano

WASHINGTON, 31 (U. P.) — Foi annunciado officialmente que o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes e o banqueiro sr. Thomaz Lamont não trataram da emissão de novo emprestimo mexicano na conferencia que realizaram hoje no Ministerio do Exterior.

Antes de ser feita essa declaração official suppunha-se que estava sendo negociado um emprestimo para o Mexico.

A SAUDE DE WILSON

WASHINGTON, 31. (U. P.) — O estado de saude do ex-presidente Wilson, que desde que deixou a presidencia tem sido muito delicado, tornou-se rapidamente peior.

O almirante Cary T. Grayson, medico do ex-presidente que se acha em Carolina do Norte, tomando parte em uma caçada, foi chamado rapidamente a esta capital, afim de assistir ao illustre enfermo.

EMPRESTIMO AO MEXICO

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O banqueiro de Nova York, sr. Thomas Damont, conferenciou hontem com o ministro das Relações Exteriores sr. Hughes e com os membros da embaixada do Mexico.

Essas conferencias deram origem ao boato de terem sido iniciadas negociações para a emissão de novo emprestimo mexicano.

OS REVOLUCIONARIOS MEXICANOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O Ministerio das Relações Exteriores tomando em consideração a imminente possibilidade das forças do general Obregon atacarem Vera Cruz, ordenou aos couraçados norte-americanos que permaneçam nesse porto afim de protegerem os interesses norte-americanos.

RESTRICÇÕES A' IMMIGRAÇÃO ITALIANA

WASHINGTON, 31 (A.) — O governo projecta a adopção de novas medidas para restringir a immigração, especialmente da Italia e da Europa Meridional.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 31. (U. P.) — O senador Tolemi visitou hontem o deputado Giunta, do Fascio, apresentando ao mesmo um relatorio sobre a situação fascista no Trento.

— O commandante Bastianini, secretario geral dos Fascistas no exterior, dirigiu uma mensagem a todos os emigrantes fascistas, exprimindo-lhe a calorosa approvação do sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho de Ministros, para todos os fascistas que levarem aos demais paizes do mundo as insignias do Fascio.

ROMA, 31. (U. P.) — Realizou-se hoje a sua sessão inaugural a Camara de Commercio Italo-Yugo-Slava, approvando os seus regulamentos.

Numerosos jornalistas yugo-slavos empenham-se em apoiar a Camara pelas columnas de seus jornaes.

— O presidente do Conselho, sr. Mussolini, recebeu milhares de telegrammas e cartas de felicitações de todas as partes da Italia e do exterior pela feliz conclusão do litigio entre a Italia e a Yugo-Slavia, existente desde a terminação da guerra.

— O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, ordenou que fosse interrompida, temporariamente, a suspensão de trabalhadores dos estaleiros do governo de Pola.

ROMA, 31. (A.) — Passa amanhã o anniversario da fundação da Milicia Fascista.

Commemorando a data, realizar-se-á uma grande parada, durante a qual cerca de 4.000 officiaes, especialmente convocados, jurarão fidelidade ao chefe do Partido Fascista, sr. Mussolini, actual presidente do Gabinete.

TURIM, 31. (U. P.) — Annuncia-se que a filhinha dos condes Calvi di Bergolo será baptisada na proxima semana na capella particular da residencia dos condes.

O rei Victor Manoel, o principe herdeiro ou ambos assistirão á ceremonia.

NAPOLES, 31. (U. P.) — O subsecretario das obras publicas, sr. Sardi tomou parte hoje em um banquete offerecido ao almirante Andrews, commandante do dreadnought americano "Colorado" e aos officiaes desse navio, que se acha actualmente ancorado no porto.

MILÃO, 31. (U. P.) — Um edificio desta cidade em que se acha installada uma secção do Tribunal de Justiça, foi destruido hontem á noite pelo fogo, perdendo-se importantes documentos que se achavam archivados. Os damnos são importantissimos.

Acredita-se que o fogo foi provocado por individuos interessados em destruir certos processos.

Telegrammas dos Estados

Do S. Paulo

O INCENDIO NA FABRICA LUSITANIA

S. PAULO, 31 (A.) — A policia já nomeou peritos para apurar as causas do incendio que hontem ameaçou destruir a Fabrica de Tecidos Lusitania, que teve grande parte do seu "stock" de algodão destruido pelo fogo, sendo calculados os prejuizos em cerca de cem contos.

A CHAPA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

S. PAULO, 31. (A.) — O "Correio Paulistano" publicará, amanhã, o boletim da commissão directora do Partido Republicano Paulista, indicando os seguintes nomes para a renovação da Camara Federal e do terço do Senado.

Para deputados: 1º districto — Cardoso de Almeida, Julio Prestes, José Roberto, Pires do Rio, Salles Junior, Pereira de Queiroz; 2º districto — Cesar Vergueiro, Alberto Sarmento, Marcolino Barreto, Barros Penteado, Prudente de Moraes Filho, Gabriel Ribeiro dos Santos; 3º districto — Herculano de Freitas, João de Faria, Fabio Barreto, José Lobo, Eugenio de Lima; 4º districto — Manoel Villaboim, conego Valois de Castro, Arnolfo Azevedo, Alfredo Machado, Plinio de Godoy.

Para senador federal (renovação do terço) o senador estadual Antonio de Lacerda Franco.

Do Espirito Santo

NOVA PAROCHIA

VICTORIA, 31 (A.) — Pelo expresso seguiu para Muquy d. Benedicto Alves de Souza, bispo diocesano, acompanhado pelo rev. Leandro Dell'Uomo, afim de assistir á installação da nova parochia daquella cidade.

Do Maranhão

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

S. LUIZ, 31 (A.) — Na sessão do Congresso dos Prefeitos, foi approvado o parecer favoravel á installação, no interior do Estado, de uma Escola Normal, afim de attender á necessidade de se conseguir o pro-fessorado para os municipios mais afastados.

De Pernambuco

ACCORDO SANITARIO

RECIFE, 31 (A.) — No dia 4 de fevereiro proximo, realizar-se-á uma reunião dos prefeitos dos municipios do interior, no Departamento de Saude e Assistencia, e cujo objectivo é assentar as bases do accordo sanitario, a ser estabelecido entre o governo do Estado e as municipalidades.

Esse accordo foi organizado pelo dr. Amaury de Medeiros, já tendo adherido ao mesmo 28 municipios.

VISITA DE UM NAVIO ALLEMÃO

RECIFE, 31 (A.) — Chegou ao nosso porto o navio-escola allemão "Grossherzoegin Elisabeth", que veiu do Sul. A respectiva officialidade, esteve no Palacio do governo, afim de apresentar os seus cumprimentos ao governador do Estado.

Do Paraná

FALLECIMENTO

CURITYBA, 31 (A.) — Falleceu, hontem, o escripturario da Delegacia Fiscal, sr. José Joaquim do Couto Cartaxo, natural da Parahyba do Norte.

De Matto Grosso

OS NOVOS QUARTEIS E O HOSPITAL MILITAR

CAMPO GRANDE, 31 (A.) — O general presidente da commissão de engenheiros militares e medicos recebeu os novos quarteis, providenciando para a mudança dos corpos para a sua nova séde.

Foi installado o Hospital Militar, assumindo a sua direcção o capitão dr. Castro Pinto.

A PEDIDOS

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foi commissionado pelo director para organizar instrucções para o transporte de frigorificos em todas as linhas, o engenheiro Delamare São Paulo, sub-director da 2ª divisão.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 67 passagens, na importancia de 1:918$300.

— Despachos da directoria — Joel Rodrigues Catão e Oscar Moreira de Almeida, pedindo nojo — Abonem-se os dias, de accordo com o regulamento; Jorge de Albuquerque Machado, pedindo passe — Compareça; Orlando Brasil de Almeida, Victoria Caldeira Bastos, pedindo abono a titulo de férias — Attendido; José Augusto Pessoa, idem idem — Idem, por equidade, á vista da informação; Julio Ferreira, pedindo férias; José Rodrigues, pedindo relevação de punição; José Vieira Cavadas, pedindo readmissão; Muller & C., pedindo certidão; abaixo assignados, moradores nos terrenos da Fazenda da Posse, pedindo para pagarem a dinheiro os seus arrendamentos — Indeferido; Pedro Speranza, pedindo restituição de importancia paga a maior — Restitua-se a importancia de 20$, de accordo com a informação; Raymundo Fonseca, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente — Aguarde opportunidade; Manoel Caetano Teixeira, pedindo o concerto da Estrada no sentido de ser attendido na pretenção que expõe — Attendido; Coryntho da Fonseca, propondo venda de quadros para o ensino dos officios de tornearia em madeira — Compareça á secretaria. Compareça á secretaria o sr. Manoel Monteiro Borba.

— Despachos do sub-director do trafego — José Alves da Silva — Aguarde opportunidade; Antonio de Souza Monteiro — Sim, sem prejuizo dos já existentes; Americo de Barros Barreto — Indeferido; Leopoldo Ferreira de Carvalho — Indeferido; Alvaro Machado Teixeira — Indeferido; Guilherme Bernardo da Costa — Requeira ao director, querendo; Jorge de Albuquerque Vasconcellos — Sim, sem prejuizo dos já existentes; Socrates Napoleão Jordão — Deferido.

— Foi dispensado do serviço, por abandono do emprego, o praticante de conferente extranumerario José Felix Filho.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Vasconcellos" é esperado da Parahyba, depois de amanhã.

— O vapor "Bagé" entrará de Hamburgo e escalas no dia 18 do corrente.

— O vapor "Guajará" sairá no dia 4 do corrente para S. Francisco.

— Os vapores "Campos Salles", "Ceará" e "Manáos" sairão nos dias 3, 8 e 15 do corrente para os portos do norte até Manáos.

— O cargueiro "Pyrinéos" deve sair no dia 20 do corrente até Parahyba.

AOS NOSSOS AMIGOS POLITICOS

Desempenhando-nos do compromisso, que assumimos, de expôr minuciosamente aos nossos amigos politicos os factos que procederam a nossa retirada da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, vamos narral-os com fidelidade absoluta, para demonstrar que agimos com a segurança e a serenidade de quem sabe cumprir um dever de consciencia e de dignidade civica.

Caminhando para o seu termo o actual quadriennio presidencial, os nossos amigos, exercendo incontestavel direito de escolha, volveram as suas preferencias para o illustre senador dr. Alvaro de Carvalho, paulista de inestimaveis serviços a São Paulo e á Republica, nas mais elevadas posições em que o Partido Republicano o tem investido. A sua lealdade e a estima de que goza no Estado e no paiz são qualidades a emmoldurar a sua brilhante actuação em pról do nosso Estado e do Partido Republicano.

A corrente se avolumára e o exito feliz dessa campanha já não parecia mais duvidoso aos nossos espiritos.

O sr. coronel Lacerda Franco, digno senador do Estado e membro conspicuo da Commissão Directora, tambem partidario da candidatura do dr. Alvaro de Carvalho, foi encarregado de encaminhar e dirigir o movimento. Convidado, em tempo, para uma conferencia com o sr. presidente do Estado, o coronel Lacerda, conforme elle proprio nos referiu, levára o nome do dr. Alvaro de Carvalho como seu candidato á suprema magistratura do Estado.

O dr. Washington Luis impugnou, entretanto, esse nome, com as melhores referencias pessoaes ao dr. Alvaro, por considerar hostil ao seu governo o processo por que fôra levantada tal candidatura. Deante disto, o coronel Lacerda, **sem nada resolver em definitivo**, retirou-se do palacio, afim de ouvir os amigos perante os quaes se comprometteu a ser "um embaixador de paz e de respeito ás tradições do Partido Republicano".

No dia 14 de novembro do anno findo, o coronel Lacerda communicou aos abaixo-assignados, conforme já o fizera, dois dias antes, ao deputado Rodrigues Alves Filho, que a sua resolução ultima era acceitar o nome do dr. Carlos de Campos, proposto pelo presidente Washington para seu successor no governo do Estado; e accrescentou, que caso não annuissemos nisso, estaria prompto a resignar o seu duplo mandato de senador e de membro da Commissão Directora — "como satisfação pessoal que, nessa hypothese, daria ao dr. Alvaro de Carvalho e aos seus amigos, para provar-lhes a lealdade e a correcção de sua conducta nesse incidente politico".

Rejeitamos, para logo, esse alvitre, e bem assim o de cogitar-se de uma terceira candidatura, por parecer-nos a todos que, arredado o nome do dr. Alvaro (do accôrdo, aliás, com ordens terminantes que nesse sentido nos déra esse correligionario), não tinhamos motivo algum para impugnar a candidatura Carlos de Campos, egualmente amigo de todos nós, tendo accrescentado mesmo o primeiro assignado, que já haviam sido essas as suas affirmações ao dr. Washington Luis e ao proprio dr. Carlos de Campos.

Em consequencia, propoz o coronel Lacerda que fosse elle entender-se directamente com o dr. Carlos de Campos, antes de qualquer resposta ao dr. Washington, para declarar-lhe, em seu proprio nome e no nosso:

a) que, deante da desistencia do dr. Alvaro, a maioria da convenção, que então eramos nós, adoptava, como sua propria, a candidatura do dr. Carlos de Campos, que inspirava a todos sympathia e confiança;

b) que seria renovado, agora, o mandato senatorial do dr. Alvaro de Carvalho e que, no inicio do proximo periodo presidencial, seria elle eleito tambem membro da Commissão Directora;

c) finalmente, que quanto á vice-presidencia aceitavamos, sem a mais leve objecção, a reeleição do coronel Fernando Prestes.

No dia 16 de novembro, ás 11 horas, o coronel Lacerda Franco esteve na residencia do primeiro assignado, onde tambem se achava dois deputados amigos, e participou ter-se entendido com o dr. Carlos de Campos, na vespera, isto é, na manhã do dia 15, sobre o assumpto da nossa anterior conferencia, com cujos termos o dr. Carlos concordou plenamente, affirmando, de sua parte, que só aceitaria a candidatura presidencial por assentimento geral do Partido e nunca como candidatura de combate; principalmente contra o dr. Alvaro, a quem, no governo, rodearia de toda a merecida consideração, tendo immenso prazer em associal-o á suprema direcção do Partido Republicano, ao qual reconhecia haver elle prestado e estar prestando inesqueciveis serviços.

Referiu mais o coronel Lacerda Franco, que o proprio dr. Carlos de Campos levára essas deliberações ao conhecimento do dr. Washington, ainda naquelle mesmo dia 15, e que este tambem as approvára, compromettendo-se a executal-as na parte que coubesse dentro do seu periodo governamental.

Terminava assim, e todos satisfeitos, a questão presidencial; pois a escolha recaira na pessoa de um excellente cidadão, paulista de grandes serviços ao Partido Republicano e portador de grandes qualidades para governar S. Paulo, com brilho e proveito.

A' Convenção do Partido, effectuada em 1.º de dezembro do anno findo, compareceram todos os nossos amigos e votaram, sem discrepancia, nos nomes do dr. Carlos de Campos e coronel Fernando Prestes.

Realizou-se, depois, o banquete em que foi lida a plataforma e do qual participaram todos os nossos amigos, cabendo até ao primeiro assignado a honrosa incumbencia de, em nome do Partido, fazer o brinde de honra ao sr. presidente da Republica.

Promovia-se, entretanto, clandestinamente, junto aos directorios locaes, a indicação do coronel Antonio de Lacerda Franco para o logar que o proprio coronel Lacerda Franco propugnára, em compromisso solemne, ficar reservado ao dr. Alvaro de Carvalho.

E isto se consummou...

Foi essa, e só essa, a razão que nos levou a deixar os logares de membros da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista.

A nossa dissenção não teve fundamento na organisação da chapa de candidatos á deputação federal. Achamos, como todos os republicanos de bom senso, que a reeleição systematica, constituindo uma especie nova de vitaliciedade para os que não têm apoio no eleitorado, é um mal, que, antes de ferir justas aspirações, offende aos mais elementares principios de sã democracia.

Estão, pois, comprehendendo, os nossos correligionarios, e tambem o povo paulista, que nós não estamos commentando os factos: narramol-os apenas, singelamente, para que o juizo dos homens honestos, neste momento doloroso para a politica de São Paulo, tenha plena jurisdicção sobre os acontecimentos, e possa, através delles, decidir de que lado estão a razão, a justiça e os dictames da lealdade e do civismo.

ALTINO ARANTES
OLAVO EGYDIO

Aviso.

Quem remetter um sello de cem réis (100 réis), o nome e endereço, bem explicados (Estado, Cidade, Rua, Numero, etc.), a Mario Monteiro de Castro, Rua S. Pedro n. 82, Rio, receberá pela volta do correio um livrinho de significação de sonhos e um almanack para 1924.

Estomagos debeis

CHRONICAS MEDICAS

E' de muito interesse fazer recalcar aqui o que dizem algumas revistas sobre o já famoso bicarbonato, esterizado, que tanto prescreve-se aos doentes do estomago e aos que soffrem de acidez, gazes, más digestões, etc., etc. Diz o dr. Neubauer, por exemplo, que o bicarbonato esterizado opera uma limpeza no estomago, fazendo desapparecer a hyperacidez que se fórma e as más digestões por excesso de secreção do succo gastrico. No nosso paiz aconselhamos a todas as pessoas o bicarbonato esterizado, por ser um remedio admiravel, são e agradavel, devendo-se procural-o em vidros bem fechados e não em caixas ou pacotes de baixo preço.

CONCURSO DE QUADRAS

Recebemos as seguintes linhas: "Sr. redactor — A quadra:

"Parece troça, parece,
Mas é verdade patente,
Que a gente nunca se esquece
De quem se esquece da gente"

publicada no O JORNAL de 27 de janeiro, conheço-a, como muita gente a conhece, desde menina, pois pertence ao nosso folk-lore.

O remettente — Anaxagoras — não passa de um ousado plagiario.

Páo nelle!

Da constante leitora — M. P."

A commissão julgadora tomará conhecimento desta amavel communicação.

ENDEREÇO — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rua Rodrigo Silva 12 — Rio.

PREMIOS — Para a melhor quadra — um estojo de toilette, da casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99.

Só serão publicados os trabalhos julgados interessantes.

JOAZEIRO E O PADRE CICERO

(CONCLUSÃO)

Não se circumscrevem a estes pequenos dados, que só têm em mira a defesa do clero cearense e sobretudo dos bispos, injustamente acoimados de perseguidores perversos, os elementos para a historia do Joazeiro e do padre Cicero.

O simples facto de achar-se o padre Cicero, em questão de doutrinas da egreja, só, e contra elle todo o clero nacional, o Vaticano e os seus censores do Santo Officio, basta para asseverar-se não ser elle o senhor da verdade e os outros em erro. Rodolpho Theophilo em brochura especial tratou do bandetismo dos romeiros, que, transformados em força politica armada, saquearam e incendiaram, por occasião da deposição do governador Franco Rebello, muitas propriedades particulares de seus desafectos, desde o Crato ás portas da capital do Estado. Outros falam em jogatinas escusas, de que auferem-se capitaes para gastos politicos, e tambem de cunhagens de medalhas a fins lucrativos pecuniarios e valdosos, vendo-se collocado a par da Virgem das Dôres o retrato do padre Cicero, para que, benta uma, bento fique o padre. Padre Cicero Romão Baptista, natural do Crato e oriundo de familia humilde e pobre, ordenou-se no seminario de Fortaleza, em 1870, mais ou menos, firmando sua residencia no Joazeiro em 1872. Terminado seu curso superior, não quiz o Reitor padre Chevalier, conferir-lhe ordens sacras, considerando-o visionario e fantasista nas interpretações das doutrinas christãs.

Demorado no seminario sob as vistas do padre Reitor, um anno mais ou menos, foi ordenado, mediante empenho do velho coronel Antonio Luiz A. Pequeno perante d. Luiz Antonio dos Santos. Diz o dr. Floro que nesta occasião d. Luiz prophetizára nelle um santo futuro ou massa de onde poderia sair um santo. Si assim foi, a prophecia falhou, acertando o padre Chevalier, conhecedor profundo da vocação dos seus educandos e que sempre dizia a d. Joaquim, quando lhe falava em padre Cicero, a seguinte phrase: "Bem que o rejeitei".

Em junho de 1909, propalando-se a noticia da criação de dois novos bispados no Ceará, com sédes no Crato e Sobral, veiu elle ao Rio, em procura do Nuncio Apostolico, afim de obter que não fosse no Crato e sim no Joazeiro a séde de um dos bispados; e, no idéal, talvez, de poder cair-lhe em mãos uma das mitras, offereceu-se construir no Joazeiro palacio e Sé para o bispado e patrimonio em predios, terras e dinheiro. Já era um rico. O Nuncio rejeitou-lhe as propostas e os offerecimentos, voltando elle desilludido ao Ceará, onde maior desillusão teve com a nomeação do vigario Quintino de Oliveira para bispo do Crato; pessôa do seu desagrado e adverso aos milagres de suas beatas e de seus costumes sacerdotaes. O padre Cicero, nas vaidades e ousadias de suas grandezas, de poder pessoal, santidade e riqueza, criou o meio actual de submissão feudal no Joazeiro, não sendo elle o producto desse meio como alguns affirmam.

Estado no Estado, todas as autoridades civis e judiciarias que para ali seguem por nomeação do governo são desobedecidas em todos os seus actos, quando não merecem a confiança do dono da terra; e obrigadas a abandonarem seus cargos, onde todos são Ciceros e nenhum em condições de ser Catilina. A legislação cearense sobre instrucção publica primaria é correcta, distribuindo escolas por todo o Estado, annualmente, conforme as frequencias e matriculas de alumnos.

O Joazeiro, com população adventicia e nomada, sem estabilidade para estatisticas regulares, não é desfavorecido com quatro ou cinco escolas officiaes. As particulares, tão decantadas em numero e procedencia, parecem mais calculadas a effeitos especiaes, que a proveitos reaes. Funccionando ha 52 annos, em tanto monta o periodo do governo feudal ali, não poderam ellas conseguir ainda debellar o escuro fatal do meio, dando-lhe os esclarecimentos que a educação e a verdadeira instrucção produzem com efficiencia e vantagem ás grandezas religiosas e civis, na liberdade da consciencia e da bôa razão. O Joazeiro, esta Meka no Ceará, onde refugiam-se os deserdados da sorte, os desilludidos da vida, os ambiciosos de um futuro; e pobres de espirito, na supposição de conhecimentos e pósse, das coisas sobrenaturaes, como se fosse dado ao homem fragil e contingente descortinal-as com verdade, parece por emquanto acautelado nas lutas das superstições religiosas e enveredado por caminhos estreitos da politicagem dos tempos. Fanaticos na politica dos partidos são um grande perigo ás instituições republicanas. Os cearenses, capazes como são de resoluções proprias, de iniciativas suas, na indole e imagem dos bandeirantes antigos pelos sertões de outra, representando a figura viva de resistencia na vontade e no trabalho, e sem desanimo nas vicissitudes crueis que lhes impõe a Natureza, são bem capazes de um dia, por suas idéas e principios, como fizeram na libertação dos escravos e nas substituições de governos, fazerem entrar o Joazeiro, sem intervenção estranhas, como em Canudos e Contestado, na vida normal e regular do Estado como as demais cidades na mesma zona, dispidas de fanatismo e de pessoal adventicio, e no viver simples harmonico do sertanejo cearense com patriotismo e virtudes que se não encontram no Joazeiro, cuja população é muito mais de desviados e indesejaveis dos sertões visinhos de outros Estados do que mesmo de cearenses sertanejos. Da Bahia sobretudo, pelo contacto immediato com os africanos são os sertanejos muito supersticiosos. Os africanos não entraram no Ceará. Ali não riam de um só escravo preto.

D. Joaquim José Vieira, nascido em Itapetininga, S. Paulo, a 17 de janeiro de 1836; ordenado em 25 de março de 1860; coadjuctor em Parahybuna; vigario em Campinas, de 1860 a 1864, onde prestou relevantes serviços de caridade, pelo que foi condecorado com a commenda de Christo, da qual nunca usou, aceitou, por decr. de 3 de fevereiro de 1883, o bispado do Ceará, em substituição a d. Luiz Antonio dos Santos, nomeado arcebispo da Bahia, que por decr. de 15 de novembro de 1879 preencheu a vaga deixada por d. Joaquim Gonçalves de Oliveira, 3º bispo de Goyaz. Preconizado em Roma, a 9 de agosto de 1883, tomando pósse do bispado a 29 de novembro do mesmo anno, por seu procurador msr. Hypolito Gomes Brasil, vigario capitular, sagrado por d. Lino a 9 de dezembro, chegado a Fortaleza a 24 de fevereiro de 1884, quando entrou na pósse pessoal de sua diocese; d. Joaquim Vieira, celebrando o "Te Deum" da libertação dos escravos a 25 de março, visitando sua diocese, convocou um Synado Diocesano, a que compareceram 84 sacerdotes, para pequenas reformas administrativas que julgou preciosas; estimado e respeitado por todos, em face do seu governo correcto e justo, gosava de plena paz de espirito quando, 10 annos depois do inicio do seu governo, surgiu a 4 de abril de 1894, o caso do Joazeiro e padre Cicero. Não ha governo por melhor que seja, que não prepare dia a dia, inconscientemente, sua cruz, desde que, tendo em mira suas responsabilidades, não cede aos interesses de paixões alheias.

D. Joaquim, combatendo os erros hereticos no Joazeiro, criou sua cruz; e elle que sabia perdoar as pequenas faltas de seu clero, como d. Romualdo perdoava os erros vadios de F. Bastos, não desculpára as irreverencias acintosas e criminosas do padre Cicero, como d. Romualdo não perdoou a do conego Cajueiro, potencia politica na Bahia, a cujos chefes, que por elle se empenharam, dizia risonhamente: **não e não, por ser questão de doutrina religiosa, em que não entravam profanos**; teve, com eguaes virtudes de d. Romualdo, que exerceu seu apostolado **fortiter et suaviter**, como chefe da Egreja, e discipulo da Reforma do Clero nacional, por don Viçoso e d. Antonio de Mello, na impertinente questão do Joazeiro.

D. Joaquim, afinal, doente, alquebrado em forças, pela edade, resolveu exalar seu ultimo suspiro na cidade de suas primeiras glorias, onde sua alma grandiosa deixára construida e inaugurada uma Casa de Misericordia, hospitalar aos doentes indigentes, um asylo para orphãos á que adjudicára como patrimonio, sua casa de residencia, unico bem de fortuna que possuia quando, por decreto de 3 de fevereiro de 1883, foi nomeado bispo do Ceará.

Campinas o recebeu em festas, orvalhando com flores o viajor, ardentemente esperado e demorado em voltar ao regaço de uma população agradecida e amiga. Pouco durou-lhe esta felicidade, em que não esquecia seu amor pelo Ceará. De quando em quando elle retirava do interior de sua batina a prova da consciencia de seus actos diocesanos, lamentando o grão de vaidades vesanicas a que chegára um sacerdote, fazendo-se figurar no mesmo symbolo com a Virgem Mãe.

Hoje, entre os mortos innumeros dos justos e grandes de humanidade repousa elle das grandes lides que teve na vida terrena.

D. Quintino, seu discipulo, segue as doutrinas do mestre amado e inesquecivel, e de accôrdo com todo clero nacional, sob auspicios do Vaticano, cumprirá sua missão apostolica por entre urzes ou flores, confórme os destinos divinos.

Jéca Cearense.

Regimen do "chantage,,

Certos jornaes, não obtendo annuncios de determinados estabelecimentos, tomaram a deliberação pouco escrupulosa de lançar mão de publicações fantasiosas e desmoralizadoras, acreditando, assim, intimidarem os interessados. E' um "chantage", com todas as caracteristicas previstas para esse artigo do codigo penal. Triste a situação a do commercio alvejado por esses processos insidiosos, postos em pratica por individuos sem o mais leve resquicio de pudor, grilhetas da profissão, que dizem exercer, quando não passam de despudorados analphabetos.

Cumpre ao commercio, pelas suas collectividades, tomar uma providencia contra esses vagabundos que, sem capacidade e sem cultura, sem caracter, nem vergonha, melhor fôra que buscassem profissão mais compativel com o seu feitio — o manejo da gazu'a.

Um pouco de coragem meus collegas e busquemos na nova lei de imprensa as garantias que ella nos offerece.

Commerciante.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

Politica paulista

Parece que está assentada a chapa governista para as proximas eleições federaes. Segundo ouvimos, será assim constituida:

Para senador:

Lacerda Franco

Para deputados:

1º districto

Salles Junior.
Cardoso de Almeida.
José Roberto.
Pires do Rio.
Julio Prestes.

Está reservado um logar á minoria.

2º districto

Alberto Sarmento.
Marcolino Barreto.
Amaral Carvalho.
Ribeiro dos Santos.
Cesar Vergueiro.

3º districto

Herculano de Freitas.
Fabio Barreto.
João de Faria.
José Lobo.

4º districto

Arnolpho Azevedo.
M. P. Villaboim.
Valois de Castro.
Plinio de Godoy.
Alfredo Machado.

Têm probabilidades de furar a chapa os srs. Olavo Egydio, Altino Arantes e Eloy Chaves.

Nesse caso, os "furados" serão os srs. José Roberto, Alberto Sarmento, João de Faria e Alfredo Machado.

Primeiro anniversario da administração Amaury de Medeiros nos serviços de Prophylaxia Rural

Completa hoje o primeiro anniversario da administração do illustre dr. Amaury de Medeiros na chefia dos Serviços de Saneamento e Prophylaxia Rural, deste Estado.

Foi um anno de emprehendimentos notaveis e de trabalho continuo.

O joven hygienista pernambucano, ao assumir aquelle cargo, traçou o seu programma administrativo que vem cumprindo com coragem e intelligencia, dando orientação firme aos serviços, que permaneciam quasi paralysados.

Ampliando o seu raio de acção pelas cidades mais populosas, criou os seguintes postos: **Alvaro Osorio de Almeida**, em Palmares; **Carlos Chagas**, em Timbaúba; **Miguel Pereira**, em Nazareth; e **A. Austregesilo** em Goyana.

Ultimamente foram inaugurados os postos **Gaspar Vianna**, em Jaboatão; **Rodolpho Galvão**, em Garanhuns; **Cosme de Sá Pereira**, no Arruda; **Miguel Couto**, em Caruarú; **Lafayette de Freitas**, em Pesqueira e o de **S. Lourenço**.

Ainda por iniciativa do dr. Amaury de Medeiros, os governos municipaes acabam de estabelecer um contrato com a Prophylaxia Rural, para manter naquellas localidades um serviço permanente de hygiene.

Tudo isso attesta a operosidade do dr. Amaury de Medeiros no seu primeiro anno de administração, e o provam melhor os dados estatisticos que se seguem, dos serviços executados de 22 de janeiro de 1923 a 31 de dezembro de 1923:

Pessoas matriculadas no Serviço de Prophylaxia Rural 38.399, Casas cadastradas 11.512, Pessoas recenceadas 34.448, Visitas de Policia Sanitaria 11.386, Gabinetes sanitarios construidos 1.046, Fossas construidas 14.439, Vallas reparadas (metros) 14.439, Vallas reparadas (metros) 43.019, Pantanos aterrados (metros 2) 12.325, Cursos dagua regularizados 4.344, Vaccinações 6.474, Revaccinações 3.682, Conferencias e prelecções 50, Medicações contra helmintheases 66.059, Medicações contra impaludismo 14.720. Total de exames de fezes 48.876. Curativos 58.848.

(Do "Jornal do Commercio", de Recife — Em 27 — 1 — 1924).

Gratidão de esposo e de pae

DEPURATIVO, TONICO E DIGESTIVO

Como pae e como esposo, o sr. Theodoro Hugo de Castro, residente em Natividade do Carangola, manifesta sua gratidão e o seu reconhecimento ás "Gottas Vegetaes Ribeiro".

Acha esse chefe de familia que as "Gottas Vegetaes Ribeiro" são um agente therapeutico de preciosas e incontestaveis virtudes.

"Minha esposa — diz o sr. Theodoro Hugo de Castro — soffria fortes dôres rheumaticas e com o uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro" sentiu, logo que dellas começou a fazer uso, resultados que jámais alcançára com muitos outros medicamentos a que recorrera.

Livre dessas dôres, minha esposa manifesta por este meio os seus sinceros agradecimentos pelo bem estar de que goza, pois as "Gottas Vegetaes Ribeiro" não só a libertaram das dôres atrozes que soffria, como lhe trouxeram saude e robustez geral. E' que o alludido preparado — accrescenta o sr. Theodoro Hugo de Castro — "além de ser poderoso depurativo do sangue, é tambem excellente tonico e digestivo".

Diz ainda esse esposo e pae extremecido: "tambem fiz applicação das "Gottas Vegetaes Ribeiro" em minha filha, que soffria de eczemas, rebeldes a outros tratamentos de que já havia feito uso e o resultado foi tambem muito brilhante, pois ficou completamente curada, não reapparecendo o mal e assim se conserva ha cinco annos.

Conclúe o sr. Theodoro Hugo de Castro, fazendo do seu agradecimento ao sr. Henrique Alves Ribeiro, proprietario da fórmula das "Gottas Vegetaes Ribeiro", o mensageiro da sua gratidão pela felicidade alcançada com seu preparado, que "desbancará os similares onde seja conhecido".

Este documento está com a firma reconhecida.

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

RESGATE COMPLETO DOS TITULOS EM CIRCULAÇÃO

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que a Administração, autorizada pelo contrato do alludido emprestimo, que faculta o seu resgate ANTECIPADO E EM QUALQUER TEMPO, resolveu effectual-o desde esta data até o dia 30 de Junho do corrente anno.

Os Srs. debenturistas poderão receber a importancia nominal de seus titulos, mediante a entrega dos mesmos, na Thesouraria desta Associação, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas.

Thesouraria, 30 de Janeiro de 1924

ARTHUR DE CASTRO,
1º Thesoureiro.

A' praça

Communicamos a esta praça que, nesta data, dissolvemos a sociedade commercial que mantinhamos no negocio de fazendas, armarinhos, calçados e etc., situado em Porto Novo do Cunha, que girava sob a razão commercial de Fortes & Sobrinho, retirando-se o socio Jorge José Fortes pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pichara David, que continúa com o mesmo ramo de negocio sob a firma Fortes Sobrinho.

Porto Novo, 5 de janeiro de 1924. — Pichara David. — Jorge José Fortes.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Banco do Rio de Janeiro

Assembléa geral ordinaria

Convoco os srs. accionistas para a assembléa geral ordinaria, a realizar-se no proximo dia 2 de fevereiro, ás 3 horas da tarde, na séde do Banco, á rua da Alfandega n. 26, afim de serem discutidos e approvados o relatorio e contas referentes ao anno findo.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1924. — Jayme C. L. de Vasconcellos, presidente.

Banco do Rio de Janeiro

Assembléa geral extraordinaria

Convoco os srs. accionistas para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 2 de fevereiro, ás 3 1/2 horas da tarde, na séde do Banco, afim de ser discutida e approvada uma reforma dos actuaes estatutos deste Banco, e votação das disposições que foram introduzidas na referida refórma.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1924. — Jayme C. L. de Vasconcellos, presidente.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O estudante Afranio Pinto Cavalcanti, alumno do Collegio Diocesano de S. José.

— A menina Nilza, filha da senhora d. Leontina Bastos Borges e do sr. Luis Felippe Borges, do alto commercio desta capital.

— O almirante sr. Julio Cesar de Noronha Santos, chefe da commissão de inspecção dos navios da esquadra.

— O sr. José Henrique Aderne, sub-director do trafego postal, actualmente, inspeccionando os serviços do Correio em S. Paulo.

— Fez annos hontem o capitão Alfredo Ferreira, chefe do serviço de veterinaria do 1º regimento de cavallaria divisionario.

NASCIMENTOS

José Maria, é o nome de um menino que veiu enriquecer o lar da senhora d. Iracema Frota Louzada e do dr. Domingos Louzada, presidente da Companhia Nacional de Electricidade e advogado nesta capital.

— O lar da senhora d. Odette Deurenisson Louzada e do sr. Ignacio Louzada, director da Companhia Nacional de Electricidade, está em festas, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Anna Lucia.

HOMENAGENS

A Associação Central de Cirurgiões Dentistas, prestará depois de amanhã, ás 7 horas, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, uma homenagem á memoria do seu director Roberto Lima Fonseca, collocando uma pedra com significativa dedicatoria sobre o seu tumulo.

A ceremonia será assistida por toda a directoria da Associação e respectivos associados, inclusive a familia Fonseca, amigos e collegas do extincto.

BANQUETES

No Copacabana Palace-Hotel, realizou-se hontem o banquete de cem talheres, promovido por touristas inglezes, actualmente nesta capital, sendo servido um "menú" brasileiro.

A mesa foi ornamentada a capricho, pelo gerente sr. Augustin Rossi, e durante o banquete a orchestra do Copacabana Palace-Hotel tocou as melhores novidades musicaes e trechos de operas.

A reunião, de hontem, dos touristas inglezes decorreu na maior cordialidade.

JANTAR DANSANTE

Promovido pela administração da Companhia Nacional de Grandes Hotels, realiza-se amanhã, no salão de festas do Hotel Gloria, um jantar dansante.

Para esse reunião mundana, foi reservado elevado numero de mesas, por pessoas de destaque da nossa sociedade.

A orchestra do estabelecimento da praia do Russell, tocará variado programma.

CHÁS DANSANTES

Organizado pela gerencia do Copacabana Palace-Hotel, terá logar depois de amanhã, no salão de festas desse estabelecimento mais um chá dansante.

Essa reunião será abrilhantada por dois "jazz-bands".

As dansas terão inicio ás 17 horas e terminarão ás 19.

MISSAS

Rezam-se hoje:

No altar-mór da egreja-matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio das almas de el-rei de Portugal d. Carlos I e de s. a. o principe don Luiz Felippe (16º ann.);

No altar-mór da mesma egreja, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Marcina Guimarães Coelho da Silva (7º dia);

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma da viuva Charles Morel (7º dia);

ás mesmas horas, em suffragio da alma de Charles Morel (7º ann.);

Na mesma egreja, no altar-mór, ás 9 horas, pelo descanso da alma de Antonio José Gonçalves (7º dia);

no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Sylvio Augusto da Costa (7º dia);

no mesmo altar, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de Alcindo Julio de Moura (7º dia);

no altar de N. S. das Dores, ás 8 1|2 horas, pelo repouso da alma de d. Paulina Limbert Choven (7º dia);

no altar de N. S. da Conceição, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Constança Arêas Horta (7º dia);

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Mathilde Magalhães Couto (7º dia);

Na egreja de Santo Affonso, ás 9 horas, em suffragio da alma do dr. João de Sá Lorivoir.

— Amanhã:

Na Cathedral Metropolitana, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de Alfredo José dos Santos Freire;

No altar de N. Senhora da Conceição, da egreja-matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Amelia da Camara Pinheiro (7º dia).

Em suffragio da alma de d. Anna Cardoso de Oliveira, madrasta do sr. Frederico Christiano, a qual falleceu em Bello Horizonte, a 27 do mez passado, será celebrada missa de setimo dia na capella de S. Sebastião, á rua Conde de Bomfim, 270, ás 8 horas do proximo dia 4.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

Jesus na S. S. Hostia Consagrada, estará exposto hoje á adoração dos fieis, durante ás horas do costume, na egreja do Andarahy e durante á noite começando ás 18 horas, no convento da Ajuda.

Ambas as ceremonias terminarão com a benção do Santissimo Sacramento.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Em todo mundo catholico são celebrados hoje officios em louvor do Sagrado Coração de Jesus. Entre nós, onde o Coração amantissimo de Jesus tem um culto universalmente brasileiro, hoje primeira sexta-feira do mez, serão rezadas as missas nos seguintes templos:

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus — As Filhas de Maria desta parochia e demais associações farão celebrar hoje missa com canticos e communhão, ás 8 horas;

Matriz de S. Francisco Xavier — A's 8 horas, com canticos, harmonium e communhão geral de todas as associações religiosas da parochia;

Matriz da Saletto — A's 8 horas, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento; ás 8 1|2 horas, far-se-á a devoção da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, constante de recitação do Terço, Via Sacra e benção.

Além destas, serão rezadas missas em louvor do Sagrado Coração, com canticos, communhão e benção do Santissimo, nos seguintes templos: Cathedral Metropolitana, ás 8 1|2 horas; matriz de S. João Baptista da Lagôa, ás 7 horas; Santuario do Meyer, ás 7 horas; egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, ás 9 horas; matriz da Salette, ás 8 horas.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER

Na egreja-matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, além da missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, serão rezadas hoje mais duas do compromisso: ás 7 horas, do Apostolado dos Homens, e ás 8 horas, do Apostolado das Senhoras, com communhão geral para os seus componentes.

S. SEBASTIÃO

Liga Catholica, Jesus, Maria, José, da matriz de N. S. das Dôres da Salette, Catumby

Recebemos o seguinte communicado:

"O rvd. director padre dr. Paul Simon Baccelli, pede o comparecimento dos membros do conselho, prefeitos, vice-prefeitos, socios effectivos e aspirantes para, domingo proximo, ás 15 horas, acompanharem da matriz a procissão do Martyr S. Sebastião Padroeiro da cidade do Rio de Janeiro.

Na recolhida haverá sermão e benção do S. S. Sacramento."

NOSSA SENHORA DA CANDELARIA

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria fará celebrar, amanhã, 2 do corrente, a festa de sua excelsa padroeira, tendo organizado o seguinte programma: ás 11 horas, missa cantada, com sermão ao Evangelho pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

A orchestra, sob a batuta do maestro João Raymundo, executará o seguinte programma instrumental-vocal:

Marcha solemne "Celebri", do maestro Fr. Lachner; "Introito", do maestro Anatucci; "Kyrie e Gloria" da missa, "Te-Deum" do maestro rvd. padre L. Perosi; Gradual do maestro Anatucci; Salve Rainha (em latim), do maestro Agostinho Gouvêa; Credo, do maestro rvd. padre L. Perosi; Offertorio, do maestro Anatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro rvd. padre L. Perosi; Communio, do maestro Anatucci; Marcha final "Sortie", do maestro L. Botazzo.

A's 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum", ouvindo-se então, na tribuna sagrada o orador conego dr. Gonçalves de Rezende.

Ao "Te-Deum" precederá a Marcha solemne "Entrata", do maestro L. Botazzo; "Salutaris", do maestro rvd. padre L. Perosi, seguindo-se o "Te-Deum", alternado do maestro L. Botazzo; "Tantum Ergo", do maestro Ravanello e a "Ave Maria", da professora Magdar.

Antes do "Te-Deum" será lida a nominata da mesa administrativa que tem de servir no anno compromissorio de 1924 a 1925.

Precederão a estas solemnidades a tradicional benção da cêra, a distribuição das candêas e o sorteio de seis esmolas de dez mil réis cada uma, a seis viuvas pobres residentes na freguezia da Candelaria, em cumprimento do legado do bemfeitor José Francisco Coelho.

Na mesa das esmolas serão trocadas candêas, medalhas e registros.

SENHOR DESAGGRAVADO

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-matriz da Santa Cruz dos Militares, será rezada hoje, ás 9 horas, missa compromissal com canticos, communhão e benção em louvor do Senhor Desaggravado.

ROMARIA A' EGREJA DE SÃO PEDRO E S. PAULO

Já temos noticiado e não é demais insistir, que as associações catholicas da freguezia de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, estão projectando uma grande romaria á egreja de S. Pedro e S. Paulo, em Parahyba do Sul, no proximo domingo, dia 10 do corrente.

A romaria a que nos referimos e que tem desde a sua primeira publicação recebido adhesões de catholicos da localidade e bairros limitrophes, será em honra do pontifice reinante S. S. o Papa Pio XI.

As passagens de trem para esta romaria estão á disposição dos que queiram comparecer, na matriz de Madureira, com os prefeitos da Liga Catholica local e com os zeladores da matriz, podendo ser procuradas até o dia 9, ao meio-dia.

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR S. BRAZ

A mesa administrativa desta Veneravel Irmandade celebrará, no dia 3 do proximo mez a festa do seu excelso orago, no mosteiro de São Bento, onde tem séde.

Nesto dia serão distribuidos a 20 irmãos pobres esmolas de 10$ pelo que, os que forem candidatos, devem apresentar os seus requerimentos até o dia 31 do corrente mez na egreja da Lapa dos Mercadores.

TERCEIRO DOMINGO DEPOIS DA EPIPHANIA

Estas palavras agradaram ao Salvador que testemunhou a sua admiração; não era "nem podia ser" uma admiração de sorpresa, era antes um effeito da extensa satisfação que elle teve da fé do official romano e que fez com que elle dissesse aos que o cercavam: "Em verdade, não encontrei tanta fé em todo Israel; é preciso que a vossa fé seja firme como a deste estrangeiro." O Filho de Deus falava dos que estavam presentes e de todo o povo judeu. E' preciso naturalmente exceptuar a Virgem Santa, S. João Baptista e os Apostolos, e essa excepção não impede que a fé deste estrangeiro confunda a incredulidade do povo judeu.

O servo do centurião ficou inteiramente curado da paralysia; Jesus operára o milagre.

E todo o povo, maravilhado acreditou no divino poder ao Salvador.

Eis o que se lê na terceira dominga depois da Epiphania. (Conclusão).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O ministro Felix Pacheco conferenciou, hontem, com o chefe do Estado sobre assumptos que se relacionam com a administração do departamento a seu cargo.

AGRADECIMENTOS

O dr. Francisco de Cesario Alvim agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, a sua nomeação para o cargo de desembargador da Côrte de Appellação.

APRESENTAÇÕES

O coronel Climaco Lopes e o major Leitão de Carvalho apresentaram-se, hontem, ao presidente da Republica, respectivamente por ter sido promovido e por ter regressado da Europa, onde esteve em commissão do governo federal.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, os seguintes telegrammas:

"Serro — Minas — Cumpro o dever de communicar a v. ex. que a Camara Municipal reunida, hontem, em sessão ordinaria resolveu approvar moção franca e decidida solidariedade ao governo de v. ex. manifestando admiração grandes serviços prestados patria brasileira e pedindo interessar problema vital progresso zona construcção projectada ramal ferreo de Serro. Respeitosas saudações. — Fernando Vasconcellos, presidente da Camara."

"Alfenas — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a Camara Municipal de Alfenas, em sua 1ª sessão annual votou moção renovando protestos solidariedade ao governo de v. ex. e dou applauso pela pacificação do Rio Grande. Saudações respeitosas. — Gabriel Moura Leite."

"Mirahy — Tenho a elevada honra de communicar a v. ex. a installação solemne, hontem, da 1ª Camara Municipal de Mirahy. O nome de v. ex., um dos nossos maiores bemfeitores, acclamado com enthusiasmo. Immensa multidão veiu tomar parte nos festejos commemorativos do grande acontecimento. Respeitosas saudações. — Justino Alves Pereira, presidente da Camara."

"Ouro Fino — A Camara Municipal, reunida pela primeira vez, hoje, no corrente anno, votou unanime moção de pleno apoio á patriotica administração de v. ex. Transmittindo moção Camara tenho honra apresentar v. ex. respeitosas saudações. — Mario Ribeiro Miranda, presidente da Camara em exercicio."

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Mandando admittir no quadro de serviço de saude da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, para servirem: na 5ª região militar, no posto de 2º tenente medico, o dr. Alvaro Remigio de Oliveira; na 6ª região, no posto de major medico, os drs. Durval Tavares da Gama e Aristides Pereira Maltez e no posto de 2º tenente pharmaceutico, os civis Alziro Christino Alves da Rocha, Octavio Campos de Fontes Pitanga e Arlindo de Lima Telles; na 7ª região, no posto de 2º tenente medico, o dr. Eduardo Studart da Fonseca e no de 2º tenente pharmaceutico, o civil Affonso Coelho de Almeida; na 3ª região militar, no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil José Urbano Pereira; e no de 2º tenente medico, os drs. Gastão Godinho de Magalhães Rhodes e Eugenio Cortez Sigaud; na 1ª região, no posto de 1º tenente medico, o dr. Antonio Ferreira Pontes; na 4ª região, no posto de 2º tenente pharmaceutico, os civis Hamleto Fallet e Waldemar Almada e no de major, o civil Antonio Ribeiro da Silva Braga; na 5ª região, no posto de 1º tenente medico, o dr. Carlos José da Motta Azevedo Corrêa e no de 2º tenente pharmaceutico, o civil Francisco Pereira Oliveira Filho; na 8ª região, no posto de 2º tenente veterinario, o civil José Colm Ribeiro da Silva; na 7ª região, no posto de capitão medico, o dr. Joaquim Paulo de Souza Junior, e no de 2º tenente pharmaceutico, os civis Odilon Albuquerque de Souza Mello e Osmundo de Moraes Borba; na 8ª região, no posto de 2º tenente pharmaceutico, o civil José Sylvestre Vianna.

Na pasta da Justiça

Nomeando o capitão de cavallaria do Exercito Francisco Borges Fortes de Oliveira, para exercer, em commissão, o cargo de engenheiro do Corpo de Bombeiros do Districto Federal.

Exonerando: Severino Ferreira do Valle, 1º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Bury, em S. Paulo; Waldemiro Lopes da Silva, de identico logar no municipio de Pitangueiras, no mesmo Estado;

Declarando sem effeito a nomeação de Antonio Rego Barros, para 1º supplente do substituto do juiz federal, em Espirito Santo, na Parahyba, e de Luiz Barbosa Frazão, para identico cargo no municipio de Meritiba, no Maranhão;

Nomeando ajudantes de procurador da Republica, em Rio Formoso, em Pernambuco, José Dumourix Brasileiro; em Ibituba, Santa Catharina, Octacilio de Carvalho; no municipio de Coxim, em Matto Grosso, José Simondi; no municipio de Palma e Boa Vista, respectivamente, em Goyaz, José Nunes Vianna e Tolentino Ayres, e na secção de S. Paulo, no municipio de Itapecerica, João Antonio Domingues Mendes; em Araçatuba, José de Andrade Gonçalves; em Joanopolis, Felicio Nogueira; em Jatahy, Antonio Pereira Coutinho; em S. Simão, Antonio Neves; em Pedregulho, Antonio Gabriel Ferreira;

Nomeando supplente do juiz federal na secção de S. Paulo: 1º, 2º e 3º, em Pirajá, Francisco Ribeiro de Campos, Vicente de Paula Barreiras e João Rosas; 1º em Bury, João Marques de Campos; 1º, 2º e 3º em S. Simão, Adolpho Josias Belém, Luciano Gama e Georgino Ferdinando Medicis; 2º e 3º em Barra Bonita, Casemiro de Moura e Costa e Miguel de Oliveira Assumpção; 1º, 2º e 3º em Ibatuba, Benedicto Juvenal de Escobar e Aquino, Antonio Lourenço dos Santos Rosas, e José Victor Camillo Jean; 2º e 3º em Platina, Sebastião Pedroso de Lima e Luiz Gonçalves; 1º em Sertãosinho, Francisco Gonçalves de Souza Portugal; 1º, 2º e 3º em Araçatuba, Joaquim Feliciano da Costa, Christovão Corrêa de Arruda e Benedicto Pedroso; 1º em Pitangueiras, José Almeida Leite; 1º, 2º e 3º em S. Miguel Archanjo, José Olintho Piedade, Antonio de Campos e Laurindo Gomes Ferreira; 2º e 3º em Bariry, Paulo de Almeida Leite e Henrique Pallearl.

No Ministerio da Fazenda

O ministro exonerou, a pedido, do logar de collector da 2ª collectoria federal de Ribeirão Preto, S. Paulo, o bacharel Pedro Orlando Freire Pinto.

— O ministro concedeu autorização ao Banco de Credito Auxiliar, com séde nesta capital, para abrir uma filial em Friburgo, á firma Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, com agencia bancaria em Leopoldina, Minas, para abrir uma filial na séde do Districto de Recreio, do mesmo municipio, ao Banco do Rio de Janeiro com séde nesta capital para abrir mais duas filiaes, sendo uma em Cordeiro e outra em Bom Jesus do Itabapoana, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

— Negando provimento a um recurso "ex-officio", o ministro confirmou a decisão da delegacia regional dos Bancos no Estado da Bahia, julgando improcedente os autos lavrados contra "The British Bank of South America Limited", naquelle Estado.

— O ministro, em officios expedidos ás diversas directorias do Thesouro, autorizou-as a providenciar para que os fornecimentos ordinarios durante o corrente anno sejam feitos, dentro dos creditos votados na respectiva Lei da Despesa, mediante concorrencia administrativa nos termos do capitulo I do titulo VII do decreto n. 15.783, de 8 de novembro de 1922.

— Teve ordem de passar a servir na Directoria de Contabilidade do Thesouro o 1º escripturario Lauro Virgilio de Carvalho, dispensado das funcções de contador da Casa da Moeda.

No Ministerio da Marinha

Foi nomeado Sergio da Silva Campos, para escrevente civil do Hospital Central da Marinha, emquanto durar o impedimento do effectivo Manoel Leão Ferreira de Moraes.

— Assumirá amanhã, o cargo de director do Pessoal, o almirante Arthur Thompson.

No Ministerio da Guerra

O capitão de engenharia João Tavares de Mello, foi dispensado do serviço em que se achava no Stadio do Exercito.

— Serviço para hoje:

Official de dia á região, 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa; auxiliar, sargento Heleodoro Sevandes.

— Veiu ao Rio, em goso de férias, o capitão Enock de Lima, do 15º B. C.

— O capitão medico dr. Sebastião Corrêa, do 2º B. C., entrou em goso de férias.

— O tenente-coronel medico dr. Manoel de Marsillac Motta obteve tres mezes de licença, em prorogação.

— O 1º tenente Oswaldo Cordeiro de Faria, da Esquadrilha de Aviação de Santa Maria, teve permissão para vir a esta capital, podendo demorar-se aqui durante 30 dias.

No Ministerio da Justiça

Por portarias do ministro foram naturalizados brasileiros: Manoel Antunes do Valle, natural de Portugal, residente no Estado da Bahia; Antonio Soares Guardiano, natural da Hespanha, residente no Estado de S. Paulo; Antonio Pereira da Silva e Carlos da Silva do Mare, naturaes de Portugal, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Ahmed Otton, natural da Syria, residente no Territorio do Acre; Julio Grimaldi, natural da Italia; Rodolpho Sonnenfeld, natural da Austria; Winna Sonnenfeld, natural da Allemanha e Chaio Norhmark, natural da Polonia, residentes nesta capital.

— O ministro concedeu, hontem, as seguintes licenças: de 6 mezes, ao inspector sanitario rural do Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Zacharias Affonso Franco, ao ajudante de almoxarife do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural Elias Graciliano da Fonseca, ao escripturario do Departamento Nacional de Saude Publica Newton Brandão, ao chefe de districto do Serviço de Saneamento e Prophylaxia Rural, dr. José Alves de Castilho Junior, ao servente Manoel Pedro Gonçalves e ao desinfectador Agenor de Almeida, ambos da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; de 3 mezes, ao inspector sanitario rural dr. Francisco do Amaral Machado e ao guarda civil de 1ª classe Norival da Rocha Nunes; de 2 mezes, ao director do Archivo Nacional João Alcides Bezerra Cavalcante, á auxiliar de dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose Martha Rosas e á dactylographa da Directoria da Defesa Sanitaria Maritima Clara Gomes de Vicenza.

— Por portaria de hontem o ministro nomeou o dr. Maurillo Modesto de Mello para o logar de medico especialista em molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos, do Corpo de Bombeiros desta capital.

—Por apostilla de hontem do ministro passou a exercer as funcções de terceiro supplente do juiz da 2ª Pretoria Criminal, o bacharel Sylvio Camacho Crespo.

— Foram transmittidas ao Tribunal de Contas as folhas do Diario Official que deram publicidade ao contrato celebrado com a firma A. Gomes Pereira & C., para o fornecimento de objectos de expediente, durante o corrente anno, ás repartições dependentes deste ministerio, excepto a Policia Militar, o Corpo de Bombeiros e o Departamento Nacional de Saude Publica.

— Por acto de hontem, o ministro nomeou o dr. Oswaldo de Carvalho e Silva para o logar de medico veterinario, chefe do Serviço de Fiscalização de Carnes Verdes, encarregado do Serviço Sanitario do matadouro de Santa Cruz.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 3ª Delegacia Auxiliar.

— A commissão designada para organizar o ante-projecto de reforma da Policia, não se reuniu hontem, por falta de numero.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral: fiscaes Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra, Noronha e Rufino.

Uniforme, 3º.

— Pelos bons serviços prestados no 14º districto, foi louvado o guarda de 2ª classe 349, Octavio Alves de Azevedo.

— Por transgressão disciplinar, foi suspenso por quatro dias o guarda de reserva 1.238.

— Perderam os vencimentos correspondentes ao dia de ante-hontem o guarda de 2ª classe 818 e á gratificação, o de reserva 1.212.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, os guardas de 1ª classe 106, de 2ª 572, 729, 341, do 3ª 916 e 935 e de reserva 1.272.

— Passaram a ausentes os guardas de 3ª classe 986 e de reserva 1.206.

— Passou a ser considerado doente, por mais tres dias, o guarda de 1ª classe 164.

— Entraram no goso de férias o ajudante Barreto e o guarda de 3ª classe 669.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 3ª classe 561 e 675, de 3ª 937 e 1.113 e de reserva 1.137 e 1.[illegible], e, por tres e quatro dias, os de 3ª 893 e de 2ª 555.

— Passou a prompto do serviço em que se acha, o guarda de 1ª classe 162.

— Foram transferidos: da 7ª secção para a Central, o guarda de 3ª classe 1.175, licenciado; da 10ª para a 6ª, o de reserva 1.280; da Central para á 10ª secção, os de 1ª 162, do 2ª 469 e do 3ª 970, e da 6ª para a 9ª, o de reserva 1.270.

— Deve comparecer hoje, ás 12 horas, á secretaria, o guarda de 2ª classe 413.

— Foram considerados doentes em residencia, os guardas de 1ª classe 33, que tem oito dias para requerer licença e de 3ª 1.022, que a solicitou.

— A suspensão imposta ao guarda de reserva 1.159 será contada da data em que se apresentar para o serviço.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Machado; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Florentino; medico de dia, sr. Barata; medico de promptidão, 2º tenente Martini; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; interno de dia, academico Mendonça; ronda com o superior de dia: primeiros-tenentes Mynssen e Caldas; guarda: da Moeda, 2º tenente Lage; do Thesouro, 2º tenente Pereira de Souza; promptidão: no Quartel-General, 2º tenente Paiva; no 1º batalhão, 2º tenente Manfredo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Almeida; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; no 2º, capitão Furtado; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, 2º tenente Pinheiro; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Bruno; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete no Quartel-General, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Da firma proprietaria da Fundição Moderna, em Bello Horizonte, recebeu o ministro da Agricultura communicação de ter sido iniciada, na referida fundição, a 14 de janeiro ultimo, a producção de ferro gusa, em forno alto, recentemente installado, com capacidade para 15 toneladas.

— O sr. Miguel Calmon, solicitou do governo de S. Paulo autorização para a remoção dos mostruarios daquelle Estado, existente no Palacio dos Estados, para o Pavilhão Britannico, da antiga Exposição Internacional, afim de ser ultimada a installação no primeiro desses edificios das Directorias Geraes e da Secretaria de Estado da Agricultura.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu, na administração dos Correios de Santa Catharina, a 1.º official, o 2.º, João da Matta Freitas Noronha e a 2.º, o amanuense Alvaro Bouson.

— O ministro approvou hontem a tomada de contas das linhas de Catalão (Jaguara-Araguary), e Igarapara a Uberaba, relativa ao 2.º semestre de 1922.

— O sr. Francisco Sá participou ao presidente da Camara Municipal de S. Manoel, não poder attender ao seu pedido de isenção das despesas decorrentes de frétes, na Leopoldina Railway, para materiaes importados e destinados aos serviços de abastecimento de agua daquella cidade, por não estar sob a fiscalização do governo federal a linha de Muriahé, por onde deve ser feito o transporte.

— Ao director dos Telegraphos e inspectores de illuminação e das estradas o ministro communicou para os devidos fins que o sr. Alfredo Hutt, substituirá, interinamente, o sr. C. A. Sylvestre, no cargo de representante das Companhias São Paulo Telephone, Anonyma du Gaz e Light and Power e Brasilian Hydro Electric.

—Ao director da Repartição de Aguas para que emitta parecer a respeito o ministro transmittiu o processo relativo a uma exposição feita pela extincta commissão de Estudos do Abastecimento de Agua, sobre a derrubada de mattas localizadas nas cabeceiras do rio Santa Anna e seu affluente Véra-Cruz.

CORREIO

O director demittiu por abandono de emprego o auxiliar da Administração do Rio Grande do Sul, Ottto Stohl e nomeou: servente de 2.ª classe da Directoria, o auxiliar de servente Euclydes Pedrosa e auxiliar de servente, Candido Amadir de Freitas.

Na Prefeitura

Foi prorogado até o dia 9 do corrente, o prazo para cobrança, sem multa, do imposto referente a vehiculos e volantes.

— O prefeito, recebeu dos pilotos que fazem o raid de canôa de Belém ao Rio o seguinte telegramma:

"Bahia, 31 de janeiro de 1924 — Pilotos paraenses realizam raid canôa portadores mensagem Conselho Municipal Belém seu congenere Districto apresentam saudações povo mais bella cidade mundo pessoa v. ex. — Flavio Moreira, João Nunes."

— O prefeito sanccionou, hontem, mais cinco resoluções do Conselho: duas concedendo jubilação a professoras; duas dispondo sobre matricula sem concurso na Escola Normal e uma autorizando contagem de tempo de serviço.

A elegancia feminina

Dois interessantes modelos de vestidos para soirée: o primeiro é em crêpe Nagador vermelho laqué e voile de seda "cyclamen". O segundo é em renda de prata sobre um fundo verde de absyntho, com um cinto verde e um plissé da mesma côr retido por um "boucle" de "strass".

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 1 DE FEVEREIRO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 31 de janeiro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		2 7/16	2 7/16
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	104.50	104.00
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.12	97.62
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.55	33.40
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	1 23/32	1 23/32
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	1 ¾	1 ¾
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	93.38	92.52
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	95.23	94.37
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	278.00	275.55
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	12.71.00	12.78.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$.	4.27.00	4.26.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	4.65.00	4.53.25
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.34.50	4.36.50
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.28.00	17.28.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.20.00	37.21.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		83	83 ¾
Novo Funding, 1914		74	74 ⅝
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	44 ¾
Do 1908, 5 %		65 ½	66
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63	63
Bello Horizonte, 1905, 6 %		61	61 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		66	66
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		24 ½	24 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		½	½
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		62	62 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		148	148
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		24 ½	24 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.4 ½	18.4 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		30	30
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1937/47		100 ¼	100 ¼
Consols, 2 ½ %		56 ⅞	56 ⅞
Rente Française, 4 %		58.50	58.40
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		53.90	54.00
Rente Française 1918 (Integralizado)		67.62	67.50
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		78.35	81.10

LONDRES, 31 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.44	11.44
S/Genova, á vista, por £ L.	98.25	98.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.78	24.65
S/Paris, á vista, por £ F.	93.10	93.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	104.10	104.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 23/32	1 3/4
S/Nova York, á vista, por £ $	4.27.75	4.25.87

BERNA, 31 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	378.50	374.37
Londres s/Berna, á vista, por £	24.65	24.70

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou firme, com alta de 22 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	10.95	10.70
Para maio	10.68	10.46
Para setembro	10.40	10.18
Para dezembro	10.30	10.04
Para março	10.95	10.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 8 a 10 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.80	10.70
Para maio	10.54	10.46
Para setembro	10.27	10.18
Para dezembro	10.12	10.04

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 19 a 26 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	10.93	10.70
Para maio	10.65	10.46
Para setembro	10.40	10.18
Para dezembro	10.30	10.04

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ¾	11 ⅝
N. 7	11 ⅝	11 ⅛
De Santos:		
N. 4	16	16
N. 7	14 ¼	14 ¼

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. ½ a 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	316	317
Para maio	303 ½	304 ¾
Para setembro	280 ¼	282 ½
Para dezembro	265 ¾	266 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		2.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, calmo, com alta de frs. ¼ a 6,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	317	311
Para maio	304 ¾	299 ¾
Para setembro	282 ½	278 ¾
Para dezembro	266 ½	262 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		2.000
No dia anterior		10.000

LONDRES, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	76.0	76.0
Para maio	75.3	75.3
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	24$500	25$000	23$500
Typo 7	22$500	23$000	21$700

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.241
No dia anterior	35.459
Em egual data de 1923	31.540
Existencia:	
No dia de hoje	705.085
No dia anterior	790.003
Em egual data de 1923	2.135.454
Embarques:	
Para a Europa	55.945
Para os Estados Unidos	61.635
Para outros portos	76
Total	117.656

SANTOS, 31 de janeiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	25$275	25$500
Para março	23$600	24$000
Para maio	22$525	22$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		11.000
No dia anterior		34.000

S. PAULO, 31 de janeiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 37.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	22.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	15.000

JUNDIAHY, 31 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 17.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	5.000
Santos	17.000	17.000	4.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 2 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 3 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No americano a termo, baixa de 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	19.87	19.90
Maceió "Fair"	19.87	19.90
American "Fully" Middling	19.47	19.45
Opções:		
Para janeiro	—	19.25
Para maio	19.29	19.35
Para julho	19.76	—

LIVERPOOL, 31 de janeiro.

O mercado do algodão desenvolveu decidida frouxidão. As firmas locaes venderam. Baixa de 25 a 35 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	19.01	19.36
Para maio	19.16	19.36

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou. Os altistas realizam. Baixa de 16 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	33.38	33.55
Para outubro	27.90	28.00

NOVA YORK, 31 de janeiro.

O mercado do algodão apresenta-se em geral activo. Os baixistas compram. Alta de 9 a 12 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	33.60	33.38
Para outubro	27.90	27.90

PERNAMBUCO, 31 de janeiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	700
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	65.100
No dia anterior	64.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	9.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	90$000	90$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 31 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	10.000
No dia anterior	5.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.446.000
No dia anterior	1.436.000
Existencia:	
No dia de hoje	146.000
No dia anterior	136.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$500
Dia anterior	16$500 a 17$500
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$500
Dia anterior	15$500 a 16$500
Crystaes:	
Hoje	15$000 a 15$500
Dia anterior	14$500 a 15$500
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	14$200 a 15$200
Dia anterior	14$200 a 15$200
Somenos:	
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	11$100 a 12$000
Melados:	
Hoje	9$000 a 9$200

TRIGO

BUENOS AIRES, 31 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	10.75	10.70
Para abril	10.75	10.75

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

Funccionou o mercado de cambio, hontem, em boas condições de firmeza, pois os bancos operavam mais facilmente, isto é, forneciam letras aos tomadores em condições accessiveis.

A procura, porém, era pequena e corria mais animada a offerta de papeis particulares para coberturas.

Assim, os bancos iniciaram os saques a 6 5|16 d. o do Brasil e alguns outros e a 6 9|32 d. os demais.

Cotavam-se as letras particulares a 6 3|8 d.

Logo em seguida tornou-se geral a taxa de 6 5|16 d. a que todos os bancos passaram a operar francamente, com tendencias para nova melhoria.

Effectivamente, ainda cedo, todos os bancos passaram a fornecer letras a 6 3|8 d., com dinheiro a 6 7|16 d., mas, á tarde, o mercado revelou-se menos firme, embora não accusasse alteração de grande interesse no sentido de baixa.

Fechou com o Banco do Brasil e alguns outros operando a 6 3|8 d., dando os demais a 6 5|16 e 6 11|32 d., contra o particular a 6 3|8 d. e 6 11|32d.

Ficou, assim, o mercado indeciso.

Os soberanos regulavam a 43$000 e a libra papel de 38$000 a 38$600.

O dollar cotou-se á vista de 8$910 a 9$060 e a prazo de 8$940 a 9$020.

Os bancos affixaram, hontem, para cobranças, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	6 9/32 a	6 3/8
Libra	38$208 a	37$647
Paris	$412 a	$419
Nova York	8$940 a	9$020
A' vista:		
Londres	6 7/32 a	6 5/16
Libra	38$592 a	38$019
Paris	$416 a	$422
Portugal	$285 a	$300
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$155 a	$180
Italia	$391 a	$400
Nova York	8$910 a	9$060
Hespanha	1$140 a	1$170
B. Aires (papel)	3$950 a	3$800
B. Aires (ouro)	6$710 a	6$810
Montevidéo	7$130 a	7$500
Suecia	2$373 a	2$400
Noruega	—	1$276
Dinamarca	—	1$500
Hollanda	3$360 a	3$425
Suissa	1$555 a	1$580
Syria	$416 a	$422
Belgica	$369 a	$375
Japão	—	4$100
Vales:		
Vales café	—	$420
Vales-ouro, por 1$	—	4$943
Por cabogramma:		
Sobre Londres	6 3/16 a	6 9/32
Sobre Paris	$418 a	$427
Sobre N. York	8$960 a	9$110

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	*90 d/v.*	*A' vista*
Sobre Londres	6 21/64	6 17/64
Sobre Paris	$413	$415
Sobre Italia	—	$394
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	$274	$290
Sobre Belgica	—	$370
Sobre Hespanha	—	1$156
Sobre Suissa	—	1$559
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	1$270
Sobre Dinamarca	—	1$460
Sobre Syria	—	$418
Sobre Palestina	—	$418
Sobre T. S'ovaquia	—	$268
Sobre N. York	8$850	8$988
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$300
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$970
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$800
Sobre Hollanda (florim)	—	3$363
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.15 ½
Sobre Rumania	—	$048
Extremas:		
Bancario	6 9/32 a	6 3/8
C. Matriz	6 9/32 a	6 3/8
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	$150
Escudo (papel)	—	$320
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—
Marco (ouro)	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 9$050 e a prazo a 9$020.

Esse banco emittiu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$943 por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento de negocios sensivelmente moderado, porque a procura de papeis continuava deficiente.

Estiveram frouxas as apolices geraes e mal inspiradas as municipaes.

Outros papeis, além desses, foram cotados, notando-se que os seus trabalhos apresentaram maior desenvolvimento.

Apesar disso, porém, nenhum delles accusou firmeza nos preços, ficando todos completamente destituidos de importancia, como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas 5 %	66 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	231 a 752$000
De 1:000$, port.	204 a 692$000
De 1:000$, port.	21 a 693$000
De 1:000$, caut.	914 a 680$000
Municipaes:	
Dec. 1.535, 7 %	560 a 166$500
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	14 a 97$500

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	68 a 171$000
Portuguez, port.	25 a 172$000
Commercial	17 a 200$000
Brasil	35 a 385$000
Brasil	124 a 387$000
Companhias:	
Loterias Nacionaes	200 a 65$000
Minas S. Jeronymo	64 a 100$000
Tec. Alliança	14 a 250$000
C. Brahma	20 a 380$000
Tec. Brasil Industrial	40 a 400$000
D. de Santos, nom.	10 a 170$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	*Vend.*	*Compr.*
Uniformizadas	800$000	794$000
Div. Emissões	751$000	748$000
Div. Emissões, port.	692$000	698$000
Div. Emissões, caut.	690$000	685$000
Obrig. do Thesouro	—	963$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	98$000	97$500
E. da Parahyba	—	85$000
E. de Minas, 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	550$000	—
De 1906, port.	164$000	160$000
De 1911, port.	—	158$000
De 1917, port.	—	161$500
De 1920, port.	155$000	151$500
Dec. n. 1.560	—	172$000
Dec. n. 1.535	167$000	166$000
Dec. n. 1.622	163$000	160$000
Do Sergipe	—	172$000
De Nictheroy, 2º c.	73$000	72$000
Do Campos	—	—

ACÇÕES

	Vend.	*Compr.*
Bancos:		
Brasil	386$000	386$000
Func. Publicos	62$000	—
Lavoura	55$000	—
Commercial	—	200$000
Commercio	—	180$000
Mercantil	—	400$000
Portuguez, port.	173$000	171$500
Portuguez, nom.	—	190$000
Companhias de tecidos:		
Corcovado	—	162$000
Confiança	240$000	—
Prog. Industrial	—	265$000
Centros Pastoris	—	150$000
Bom Pastor	—	350$000
Petropolitana	400$000	255$000
Alliança	257$000	259$000
Brasil Industrial	400$000	320$000
America Fabril	340$000	243$000
Manufactora	—	360$000
Confiança	—	220$000
Lanificio Petropolis	—	550$000
Taubaté Industrial	—	550$000
Companhias de seguros:		
Argos Fluminense	1:580$	—
Garantia	340$000	—
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	100$000	98$000
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	40$000	36$000
Centros Pastoris	—	32$500
D. de Santos, port.	490$000	—
D. de Santos, nom.	175$000	—
Diamantifera	7$000	5$500
Ararangua	—	30$000
Loterias	67$000	62$000
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000
Moih. Maranhão	—	70$000

DEBENTURES

	Vend.	*Compr.*
America Fabril	202$000	—
Brasil Industrial	195$000	—
Docas da Bahia	160$000	148$000
Corcovado	198$000	185$000
Docas de Santos	199$500	198$000
Prog. Industrial	—	192$000
Tijuca	—	200$000
Palace Hotel	—	198$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	204$000	—
Santo Aleixo	—	162$000
Mercado Municipal	207$000	205$000
Cervej. Brahma	210$000	207$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	—	93$000
Manufactora	—	180$000
Magéense	—	160$000
Fiat-Lux	—	195$000
Alliança	202$000	—
F. Botões e A. Metal	—	200$000

ALFANDEGA

Ao director do Thesouro Nacional foram solicitadas providencias no sentido de passar a servir nesta Alfandega, afim de ter exercicio na Mesa de Rendas Federaes de Macahé, como escrivão, o 3º escripturario, da Directoria de Estatistica Commercial, Osmar Buarque de Gusmão.

— Ao director da Receita Publica foi encaminhada a petição em que Ferreira Souza & C. recorrem para o sr. ministro da Fazenda do acto desta inspectoria que considerou sujeito ao pagamento do imposto de consumo na razão de $200 por metro, como tecido de linho tinto, mercadoria que os mesmos pretendem dever pagar, apenas $100 por metro, como tecido de linho crú.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso da Anglo Mexican Petroleum Company Ltd. do acto desta inspectoria que sujeitou o commandante do vapor inglez "San Tirso", entrado neste porto em 18 de novembro de 1921, ao pagamento dos direitos em dobro dos 323.732 kilos de oleo que faltaram na descarga de uma partida de 8.155.284 kilos, quantidade aquella recebida no porto de origem e não descarregada aqui.

— Ao mesmo director foi encaminhado o recurso de A. Thun & C. Limitada, do acto desta inspectoria que lhe não permittiu despachasse livres de direitos 100 volumes da marca C. & A. T. H. L. ns. 1|100, vindos de Londres pelo vapor inglez "Highland Rover", entrado em 25 de setembro do anno passado.

Manifestos distribuidos — N. 142, vapor inglez "Nictheroy", de Liverpool, ao escripturario Brightmore; n. 143, vapor inglez "Siris", de Newport, ao escripturario Octaviano Souza; n. 144, vapor inglez "Oropesa", de Liverpool, ao escripturario Linhares; n. 145, vapor americano "Western World", de Newport, ao escripturario Manoel Corrêa; n. 146, vapor americano "Salaam", de Nova Orleans, ao escripturario Linhares; numero 147, vapor inglez "Sandgate", de Cardiff, ao escripturario Manoel Corrêa.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 31:

Em ouro	176:542$992
Em papel	171:042$202
Total	347:585$194
Renda arrecadada de 1 a 31 de janeiro	7.880:482$718
Em egual periodo de 1923	6.090:819$036
Differença a maior em 1924	1.786:663$682

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 31	18:932$800
De 1 a 31 do corrente	987:819$400
Em egual periodo do anno passado	981:599$300
Differença para mais em 1924	6:220$100

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão convocadas as seguintes:

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Companhia Industrial Mattogrossense, dia 2 de fevereiro, ás 15 horas.

Banco Hespanhol del Rio de La Plata, dia 2 de fevereiro, ás 15 e 30.

Caixa de Pensões dos Operarios da Imprensa Nacional e "Diario Official", dia 2 de fevereiro, ás 16 horas.

Banco do Districto Federal, dia 5 de fevereiro, ás 19 horas.

Companhia Perfumaria Beija-Flor, dia 5 de fevereiro, ás 14 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Eugen Urban & C., dia 11 de fevereiro, ás 13 horas.

Fallencia de Santos Filho., dia 2 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de Braun & C., dia 6 de fevereiro, ás 14 horas.

Concordata de José M. Alves, dia 6 de fevereiro ás 14 horas.

Fallencia de Raul Novaes & C., dia 16 de fevereiro, ás 14 horas.

Fallencia de Gabriel Pedro & Irmão, dia 18 de fevereiro, ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Companhia de Energia Electrica.

Empresa Brasileira de Diversões.

Companhia Italo Brasileira de Cimento Armado.

Companhia Centros Pastoris, até o pagamento do dividendo.

Companhia Registro Mercantil do Rio de Janeiro, até o dia 2.

Companhia de Fiação e Tecidos Alliança.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Serão abertas as propostas das seguintes concorrencias:

Dia 1 — 2º Regimento de Artilharia Montada, quartel no Curato de Santa Cruz, para o fornecimento de diversos generos, para o rancho geral das praças.

1ª Bateria Isolada de Artilharia de Costa, forte de Copacabana, para o fornecimento de rações preparadas aos officiaes e praças desta bateria durante o corrente anno.

Directoria Geral de Obras e Viação, para o calçamento a macadam betuminoso da avenida Henrique Valladares, no trecho comprehendido entre a praça Deodoro e a rua Conselheiro Josino.

Dia 2 — E. de F. Oeste de Minas, Bello Horizonte, para o fornecimento de ferro, aço e outros metaes, necessarios aos serviços da Estrada, durante o anno de 1924.

Dia 4 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento, durante o corrente anno, de artigos constantes dos seguintes grupos, ns.: 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22 e 23.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Companhia Centros Pastoris do Brasil, 23, dividendo, 3$000.

Companhia Constructora do Brasil, dividendo 12 º|º.

Companhia Usinas Nacionaes, 11º dividendo, 10$000.

Companhia Força e Luz de Palmyra, 8º dividendo, 6$000.

A mesma, juros 8 º|º, 6$000 por debentures.

Banco de Credito Geral, 11º dividendo 8 º|º e bonus de 4 º|º.

Companhia Tijuca, 28º dividendo do 2º semestre, 12$000 por acção.

O Credito Popular, 14º div. 3$000 por acção.

Banco de Hespanha e Brasil, dividendo 7 º|º.

S. A. Fabrica Brasileira de Lanificio Petropolis, até 30 do corrente, 6 º|º, 6$000 por acção.

Fabrica de Tintas Confiança, dividendo.

Companhia Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, juros de debentures.

Companhia Mineira de Lacticinios, 6º dividendo, 14$000 por acção.

Companhia Fiação e Tecidos S. João, dividendo 24$000 por acção.

Companhia Manufactora Fluminense, dividendo 12$ por acção.

Companhia Petropolitana, dividendo 20 º|º.

Companhia Ideal Armazens Geraes, dividendo 12$000 por acção.

Generos de consumo

CAFE'

Eram, hontem, menos animadoras as condições do mercado de café, que abriu e funccionou com um movimento pequeno de negocios e com os preços mais accessiveis.

Mas, o stock accusava sensivel reducção e tendia a nullificar-se uma vez que os embarques continuem desenvolvidos e as entradas pequenas como tem acontecido até aqui.

Os vendedores, no entanto, deram o preço de 29$500 pela arroba do typo 7 e foram vendidas na abertura 3.368 saccas, ficando o mercado estavel, mas, no fundo, as suas previsões continuavam desfavoraveis.

Durante o dia, o mercado esteve sem maior actividade, negociando-se apenas 1.874 saccas, no total de 5.242 ditas. Fechou sem firmeza.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 30

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	7.051
Pela Maritima	2.201
Total	9.252
Desde o dia 1º	279.721
Média	9.324
Desde 1º de julho	2.450.614
Média	11.451
Em egual data de 1923	1.947.750
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.900
Para a Europa	15.027
Por cabotagem	375
Para o Pacifico	894
Total	18.196
Desde o dia 1º	372.802
Desde 1º de julho	3.003.799
Em egual data de 1923	2.311.956
Existencia:	
No mercado	192.427
Em egual data de 1923	1.322.374

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 2	34$300
Typo 3	33$300
Typo 4	32$300
Typo 5	31$300
Typo 6	30$400
Typo 7	29$800
Typo 8	29$300
Vendas (saccas)	6.773

Mercado estavel.

Pauta	2$000

NO DIA 31

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	3.368
A' tarde	1.874
Total	5.242
Preços pela arroba:	
Typo 7	29$500
Typo 7 em 1923	30$000

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	29$000	28$500
Março	28$000	27$850
Abril	27$800	27$150
Maio	27$700	27$000
Junho	27$000	26$800
Julho	27$000	25$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Fevereiro	29$400	28$850
Março	28$350	28$250
Abril	28$100	27$800
Maio	27$700	27$500
Junho	27$000	26$400
Julho	26$500	25$300

Mercado calmo.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	24.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	28.000

EMBARQUES NO DIA 31

	Saccas
Para Marselha:	
Os mesmos	1.218
Theodor Wille & C.	1.845
Ornstein & C.	1.596
F. Soares & C.	175
Para o Rio da Prata:	
Mc. Kinlay & C.	300
Ornstein & C.	700
Para Antuerpia:	
E. Johnston & C. Ltd.	40
Para Hamburgo:	
Theodor Wille & C.	2.750
Para Marselha:	
Mc. Kinlay & C.	250
Castro Silva & C.	250
Para Amsterdam:	
Hard, Rand & C.	500
Para o Havre:	
E. Johnston & C. Ltd.	2.500
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	590
Sequeira & C.	285
Mc. Kinlay & C.	435
Serafim Fernandes	70
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	560
Sequeira & C.	185
Serafim Fernandes	250
Total	13.519

ALGODÃO

Melhorou de condições o mercado de algodão, hontem, por isso que passou a funccionar com os vendedores menos accessiveis e, pois, mais exigentes. Esse facto, como era natural, determinou maior retraimento ainda da parte dos compradores. Comtudo, os preços accusaram alta e o mercado ficou firme, sem entradas e com algumas entregas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	73$000 a 75$000
Primeiras sortes	71$000 a 72$000
Medianos	69$000 a 70$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	678
Existencia	21.537

ASSUCAR

Continuava o mercado de assucar com um movimento de negocios pouco desenvolvido e assim eram as suas tendencias menos animadoras, por isso que o retraimento dos compradores permanecia sensivel.

Comtudo, não se verificaram maiores entradas e houve regulares saidas, tendo fechado o mercado muito calmo.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	76$000 a 78$000
Terceira sorte	— —
Segundo jacto	Nominal
Terceiro jacto	62$000 a 63$000
Demeraras	68$000 a 70$000
Mascavinho	64$000 a 68$900
Mascavo	58$000 a 62$000

Mercado calmo.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	500
Saidas	3.055
Existencia	101.034

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	*Vend.*	*Compr.*
Fevereiro	75$000	73$500
Março	73$600	72$100
Abril	72$000	70$600
Maio	70$500	69$600
Junho	68$000	65$500
Julho	65$500	63$500
Mercado indeciso.		
Na 2ª Bolsa:		
Fevereiro	75$500	74$000
Março	73$200	72$500
Abril	72$000	71$300
Maio	71$300	70$500
Junho	68$300	67$700
Julho	66$000	65$000

Mercado estavel.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	5.000

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 7$000
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$600 a 6$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 gráos	780$000 a 800$000
De 38 gráos	750$000 a 760$000
De 36 gráos	720$000 a 739$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 34$200

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	440$000 a 450$000
De Angra dos Reis	460$000 a 470$000
De Paraty	480$000 a 490$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	— —
Fronteira (puras mantas)	2$400 a 2$800
Rio Grande (pates e mantas)	2$300 a 2$500
Matto Grosso	1$800 a 2$400
Interior	2$100 a 2$500

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$450 a 2$500
Lata de 1 kilos	2$500 a 2$550
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Laguna: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$400 a 2$450
De Itajahy: Por kilo:	
Lata de 2 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 10 kilos	2$400 a 2$500
Lata de 20 kilos	2$450 a 2$500
De Minas e S. Paulo: Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$350 a 2$400
Lata de 2 kilos	2$350 a 2$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	38$000 a 38$200
Buda Nacional	41$000 a 41$200
Nacional	39$000 a 39$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	1$600 a 1$700
De fumeiro	1$900 a 2$000
Especial	1$900 a 2$100

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	23$000 a 25$000
Misturado e regular	21$000 a 22$500

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3|4 rez, 1 1|2 vitello e tres rins e 1 3|4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 50 rezes, 1 1|2 vitello e 1 3|4 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	498
Vitellos	91
Porcos	101

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 519 rezes, 98 vitellos e 109 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 998 rezes, 129 vitellos e 395 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 438 1|2 rezes, 37 vitellos e.... 98 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$180 a 1$300
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$000 a 2$400

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Francesca".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niederwald".

Interno 2 — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Interno 3 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Guinchen".

Interno 3 — Vapor inglez "Loerealix" — Descarga de carvão.

Interno 4 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 4 — Chatas diversas — Com carga do "Maranguape" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Strabo".

Interno 5 (mixto A) — Vapor hespanhol "Arola Mendi".

Interno 6 — Vapor inglez "Bedecrag" — Descarga de carvão.

Interno 7 (mixto A) — Vapor nacional "Joazeiro".

Interno 8 — Vapor allemão "Paraná" — Recebendo carga.

Interno 8 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto C) — Vapor allemão "Erfurt".

Interno 10 — Vapor inglez "Hallmoor" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor sueco "Carolina" — Descarga de trigo.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor americano "West Notus" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Emland".

Interno 17 (mixto A) — Vapor inglez "Oropesa".

Interno 18 — Chatas diversas — Com carga do "Duca d'Aosta".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 31

De Belém e escalas, o paquete nacional "Ceará".

De Liverpool, o paquete inglez "Oropesa" e o vapor inglez "Nictheroy".

De Buenos Aires, o paquete francez "Belvedere".

De Nova York, o paquete norte-americano "Western World".

De Santos, o paquete nacional "Campos Salles".

De Aracajú, o paquete nacional "Itacolomy".

De New-Port, o paquete inglez "Siris".

De Nova Orleans, os paquetes: sueco "Salaam" e o nacional "Cabedello".

De Cardiff, o paquete inglez "Southgate".

SAIDAS NO DIA 31

Para Buenos Aires, os paquetes: americano "Western World", o inglez "Oropesa", o allemão "Holm" e o inglez "Nictheroy".

Para Paysandú, o paquete nacional "Prudente de Moraes".

Para Porto Alegre, os paquetes nacionaes "Campinas" e "Itatinga".

Para Trieste, o paquete francez "Belvedere".

Para o Maranhão, o paquete nacional "Borborema".

VAPORES ESPERADOS

Santos — "Curvello"	1
Portos do Sul — "Cte. Capella"	1
Portos do Norte — "Itacaya"	1
Bremen e escs. — "York"	1
Rio da Prata — "Groix"	2
Nova York e escs. — "Atalaya"	2
Rio da Prata — "Canadá Maru"	2
Parahyba — "Cte. Vasconcellos"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	3
Rio da Prata — "Alsina"	3
Genova e escs. — "Taormina"	4
Southampton — "Arlanza"	4
Rio da Prata — "Cap Polonio"	4
Genova — "Rê d'Italia"	5
Rio da Prata — "Gotha"	5
Rio da Prata — "Andes"	5
Rio da Prata — "T. di Savola"	5
Londres — "Highland Pride"	5
Rio da Prata — "Demerara"	6
Rio da Prata — "Reina V. Eugenia"	6
Nova York — "Terrier"	6
Portos do Norte — "Belém"	8

VAPORES A SAIR

Ponta d'Areia — "Iraty"	1
Recife — "Itapema"	1
Rio da Prata — "York"	1
Caravellas — "Sumaré"	2
Havre e escs. — "Groix"	2
Nova York e escs. — "Atalaya"	2
Santos — "Itacaya"	3
Genova — "Alsina"	3
Portos do Norte — "C. Salles"	3
Hamburgo — "Curvello"	3
Rio da Prata — "Taormina"	4
Rio da Prata — "Arlanza"	4
Hamburgo — "Cap Polonio"	4
Portos do Sul — "Itapuca"	4
Pará e escs. — "Itaquatiá"	4
Penedo e escs. — "Itacolomy"	4
Bremen e escs. — "Gotha"	5
Portos do Sul — "Cte. Capella"	5
Rio da Prata — "Rê d'Italia"	5
Avonmouth — "Aracajú"	5
Southampton — "Andes"	5
Rio da Prata — "Highland Pride"	5
Cabedello — "Campeiro"	5
Liverpool — "Demerara"	6
Genova — "Tomaso di Savola"	6
Barcelona — "Reina V. Eugenia"	6
Portos do Norte — "Ceará"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"OS ESPECTROS", DE IBSEN, NO LYRICO

Está resolvido que o actor italiano, sr. Ermete Zacconi, dará uma vesperal, no Lyrico, no proximo domingo. Será representado o drama "Os espectros", de Ibsen, no qual o sr. Zacconi tem uma boa criação, no papel do protagonista da peça, Oswald Alving.

Hoje embarca Zacconi em S. Paulo, com a sua companhia, com destino ao Rio, devendo estrear-se amanhã, no Lyrico, com "A Morte Civil".

Por occasião da estadia de Zacconi na nossa capital, a Casa dos Artistas prestar-lhe-á significativas homenagens. O notavel artista será recebido na gare da Central por uma commissão de artistas dos nossos theatros, falando nessa occasião o sr. Luiz Palmeirim. No Theatro Lyrico será saudado pelo actor sr. João Barbosa, devendo nessa occasião ser collocada no "foyer" do theatro uma lapide commemorativa da sua actual passagem pelo Rio de Janeiro.

Zacconi despedir-se-á do publico carioca no domingo, dando uma matinée com os "Espectros", na qual tem uma notavel criação, e á noite a tragedia de Shakespeare — "Rei Lear".

O ELENCO DA COMPANHIA DO RECREIO

Está definitivamente organizado o elenco da companhia de revistas que estreará a 7 do corrente mez, no tehatro Recreio, com a revista carnavalesca "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musicada pelo maestro sr. Eduardo Souto. A companhia, dirigida pelo nosso collega de imprensa sr. Candido Castro, conta com os seguintes elementos: Actrizes: sras. Celeste Reis, Maria Lina, Alzira Leão, Maria Fonseca, Marianna Soares, Laura Barros, Renée Bell, Maria Dolores, Alice Tinoco, Magda Villar, Fernanda Lucia e Rosita Rocha. Actores: srs. Alvaro Diniz, Pedro Dias, Henrique Machado, Pedro Celestino, Orlando Nogueira, Ildefonso Norat, Benildo Freitas e Nicola Martinelli. Ponto, Carlos Silva; contra-regra, Oscar Cardoso.

UM FESTIVAL NO BOA VISTA DE S. PAULO

Os jornaes paulistas dão-nos noticias minuciosas sobre as homenagens prestadas, em S. Paulo, aos srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, criticos de theatro e autores de varias peças, inclusive "Eva no Ministerio", que logrou apreciavel exito no Boa Vista, onde actua a Companhia n. 2, do Trianon desta capital e que deu motivo a essa manifestação.

O Theatro Boa Vista esteve repleto e o publico aplaudiu os escriptores e os seus interpretes.

O espectaculo foi completo e começou com a representação do "lever de rideau" dos srs. Mario Domingues e Mario Magalhães, "O relogio de ouro", que teve como seus interpretes as sras. Davina Fraga, Odette Guerreiro e srs. Ramos Junior e Pinto de Moraes.

Seguiu-se a representação de "Eva no Ministerio". O espectaculo terminou com excellente acto variado, em que tomaram parte as sras. Clara Weiss, Davina Fraga, Italia Ferreira, Amada Fonfredo, Iracema de Alencar, Sylvia Bertini, Ortencia Santos e srs. Leopoldo Froes, Procopio Ferreira, Sebastião Arruda, Leopoldo Prata, Henry Sarich, Emilio Amoroso e Restier Junior, pertencentes ás varias companhias actualmente em S. Paulo.

HENRY BATAILLE E BATTAILLE-HENRI

Não ha quem não saiba que Henry Bataille mais de uma vez manifestou o seu aborrecimento por haver um cançonetista-autor dramatico que usava o seu nome. A sua colera foi tamanha quanto injusta, e Henry Battaille inclinou-se ante o poeta, que passou a assignar-se Battaille-Henri.

Mas o empresario de uma troupe que percorre o norte da França ignora sem duvida este accordo já antigo. E' assim que o Theatro d'Abbeville annunciou no cartaz — "Taurus pas sa fleur", dos mestres do riso Mouëzy-Eon e Bataille-Henry.

Algumas pessoas julgaram tratar-se do autor do "La Femme nue".

Um jornal francez aconselha o empresario a que tenha cuidado com os tt.

VARIEDADES E BOX, NO RECREIO

Emquanto não estréa, no Recreio, a nova companhia de revistas, com "A Folia", dos Irmãos Quintiliano, musicada pelo maestro Eduardo Souto, proseguem as lutas de box, que têm conseguido despertar curiosidade.

Os encontros de hoje devem causar interesse, pois nelles tomam parte alguns dos mais renhidos pugilistas do nosso meio sportivo. Para domingo annuncia-se um encontro sensacional; Wille Peters, campeão barbadiano e director das lutas do Recreio, enfrentará o vencedor do 3º match do sabbado. Os amadores do box já se estão prevenindo com localidades para assistir a esse encontro que deverá ser emocionante. No acto de variedades continu'a a causar successo o numero "Miss Olga e seu excentrico", cujos notaveis equilibrios são o assombro dos assistentes, e Anselmita, cantora comica.

A FALTA DE RESPEITO NO THEATRO

Uma revista theatral de Paris pergunta se haverá nova especie de espectadores, apontando o despreso que uma certa ordem de gente tem pela "ouverture" no theatro. E cita o caso de nos pequenos theatros, mesmo os mais selectos, durante o preludio musical da operata ou da revista em voga, o publico não cessa de conversar, só se fazendo silencio quando os actores começam a falar.

Allega essa parte do publico que pageu para ver representar e não para ouvir musica. E a referida revista accrescenta:

"Na Comedie Française, o 2º acto do "Jean de La Fontaine" começa por um côro, o 3º por uma melodia em meio ton. Pois um não pequeno numero de pessoas continuou conversando, aborrecendo os que querem ouvir, apreciar a musica: e se se recommenda silencio, revelam-se espantados, observando: — "Que!... isto é apenas musica!"

Será preciso fazer levantar o panno primeiro, para fazer cessar o ruido da conversa?

O que está averiguado é que ha muita gente que entende que no theatro só se representa e que só deve haver silencio quando os actores falam.

Pegará esta falta de respeito, fixando-se como habito?

MUSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CANTO

Realizar-se-á, no dia 9 de fevereiro proximo, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, o grande concerto promovido pela Associação Brasileira de Canto e organizado pelo seu director artistico, maestro sr. Roberto Soriano.

A primeira parte será constituida pelo Hymno da Associação, cantado pelo côro e pelos srs. Reposite Cavalieri, Armando Ciuffu, Sylvio Ribeiro e Vicente Paschoal. A seguir, far-se-ão ouvir elementos solistas: sras. Maria Antonietta Ribeiro, Lydia Salgado, Edméa Regazzi, srs. Nascimento Filho, Chermont de Brito e Ignacio Guimarães, as senhoritas Emma Guimarães e Haydée Soriano e srs. Roberto Vilmar, Eugenio Baroni e Dei Negri.

Cinematographia

"UMA FILHA DOS DEUSES", NO ODEON

Ha muita gente á espera do film em que Annette Kellermann surge com a sua arte e o seu corpo divinalmente perfeito. Não ha quem não goste de apreciar o que é bello, e o corpo de Annette é perfeito. Não o vemos na immobilidade de uma estatua, mas no movimento gracil da nadadora, e Annette é eximia na arte de nadar. Vemol-a ser atirada, de pés e mãos amarrados, plenamente nua, e na agua limpidissima nós assistimos os seus volteios para se livrar dessas peias, e depois surgir á tona, qual outra Venus. Vemol-a tambem em saltos magnificos, mergulhos soberbos, em que as curvas do seu corpo mais e mais se accentuam.

"Uma filha dos deuses" — é um trabalho já consagrado e por isso mesmo, de exito certo.

O Odeon o está exhibindo desde hontem, com salas repletas em todas as sessões.

O FILM "HOLLYWOOD" E' UM DOS MAIS ESPECTACULOSOS DA PARAMOUNT

A scena do sonho do film "Hollywood", dirigido por James Cruze, para a Paramount, é uma das mais phantasticas jámais exhibidas na tela cinematographica. Um rapaz novo, que queria ser actor de cinema foi procurar trabalho em Hollywood e durante a viagem sonhou que a Cinelandia era um paiz perigoso. O que elle viu foi realmente phantastico.

PEQUENAS NOTICIAS CINEMATOGRAPHICAS

Thomas Meighan é um artista de renome justamente conquistado pela sobriedade da sua arte e pelo seu feitio caracteristicamente americano, de que tanto se agradam as nossas platéas, pelos trabalhos admiraveis com que, desde "O Homem miraculoso", se tem apresentado no Brasil. O artista da Paramount partiu, com os seus companheiros, que jogam a acção de um grande film, intitulado "Write your own ticket", de Nova York para Palatka, Estado da Florida, onde serão filmadas as scenas do exterior. Entram nesse film, além de Meighan, Virginia Valli, que tem o primeiro papel feminino: Lawrence Wheat, Charles Dow Clark, David Higgins e James Lapsley, pertencendo a direcção a Victor Herman.

*** Dorothy Mackaill, que acabou de pousar um importantissimo papel em "The Next Corner", valiosa producção de Sam Wood, da Paramount, foi para Nova York, em goso de férias.

*** Rod la Roque é um dos artistas mais occupados na cinematographia. Acabou, ha poucos dias, de filmar as scenas que, com Gloria Swanson, interpreta no film "Um escandalo na sociedade", e já está de viagem para o Oeste, afim de pousar no film de Cecil B. De Mille — "O Triumpho". Terminado esse trabalho, entrará na filmagem de — "O Codigo do mar", producção de Victor Fleming.

*** Sam Wood deu, com a projecção de "The Next Corner", a mais eloquente prova de rapidez na filmagem de um enredo, porque o concluiu em nove semanas. O enredo deste film, que tem scenas emocionantissimas, foi tirado por Monte M. Katterjohn de um romance de Kate Jordan.

Informações e boatos

E' hoje que se realiza, no theatro S. José, o encerramento do concurso das canções carnavalescas, em côro geral, cantadas por toda a companhia.

*** Estréa, na matinée de domingo, no theatro Carlos Gomes, o pequeno Ivon, de 6 annos de edade, que já se especializou como conferencista.

*** Para resolver, em definitivo, o incidente Luiz Palmeirim-Conceição Machado, haverá, terça-feira, 5, assembléa geral extraordinaria e especial na Casa dos Artistas.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O truc do Balthazar".
S. JOSE' — "Off-side".
RECREIO — Variedades e box.
PALACIO — Variedades e cinema.
C. GOMES — "A garota dos bombons".

CINEMAS

ODEON — "Uma filha dos Deuses".
PARISIENSE — "O taliaman chinez".
PATHE' — "Devorando espaços".
CENTRAL — "A desforra de Maciste".
RIALTO — "A ultima cartada".
IRIS — "O brilhante azul".
IDEAL — "A bella bisbilhoteira".
PARIS — "Algemas ou beijos".
BRASIL — "Dentro da lei".
HADDOCK LOBO — "Redempção de alma".
AMERICA — "Manobras de um bom piloto".
TIJUCA — "O segredo da corista".

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO 10, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto abaixo serão encerradas, amanhã, sabbado, ás 17 horas, na secretaria do Jockey Club as inscripções para a reunião de domingo, 10 do corrente, no hippodromo de S. Francisco Xavier:

Premio "Galga" — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes: Belle Lurette, Chaborás, Gigante, Insinuante, Juquiá, Lord, Modesto, Matuto, Morrion, Negrita, Pillete, Rayon, Salvatus e Tagor — Pesos: 3 annos, 50 kilos e 4 annos e mais, 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos perdedores nesta capital.

Premio "Espirita" — 1.450 metros — 3:000$ — Para animaes nacionaes que não tenham ganho, em qualquer época, premio superior a 2:000$ — Pesos: 3 annos, 50 kilos, e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 3 kilos aos perdedores de dez ou mais corridas e de um kilo aos animaes sem victoria nesta capital desde 1923.

Premio "Querella" — 1.600 metros — 3:000$ — Para animaes estrangeiros sem victoria, em qualquer época, e mais os seguintes: Alza, Digitalis, Galga, Gallo, Iambere, Lanius, Makako, Mulatinha, Maria Bonita, Melindrosa, Mouchette, Pobre Juglar, Pretoria, Querella, Quero!, Turbulento e Violento. — Pesos: 3 anno, 50 kilos, e 4 annos e mais 54, tendo as eguas 2 kilos de vantagem — Descarga de 1 kilo aos animaes que não tenham ganho no Jockey Club premio superior a 2:000$ e de 2 kilos aos perdedores nos pareos "Guttenberg" e "Pretoria", no corrente anno.

Premio "Aristéa" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes nacionaes, com pesos especiaes: Aeroplano 54 kilos, Niagara 54, Aratu' 53, Bluff 53, Noiva 53, Ophelia 52, Nino 52, La Fére 52, Aristéa 51, Noé 51, Nympha 50, Nativo 50, Rio Pardo 50, Alberto 50, Narceja 48, Torpedo 48, Nereu 48, Incendio 48, Celeuma 46, Imbuia 46, Esplendida 46, Revanche 43 e Espirita 43.

Premio "Lacrau" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes com pesos especiaes: Bodoque 54 kilos, Atta Baby 54, Malandrim 54, Loima 54, Cão n'agua 53, Tapajoz 53, Wilson 52, Mirasol 52, Marota 52, Mouchette 50, Himalaya 50, Digitalis 50, Regateira 49, Dictador 49, Kamakura 46, Violento 46, Mulatinha 46, Pretoria 46, Maria Bonita 46 e Querella 48.

Premio "Nijinsky" — 1.600 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Burlon 54 kilos, Heriot 54, Marathon 54, Alsaciana 53, Palmella 52, Madrugador 52, Lacrau 51, Media Rienda 50, Nijinsky 50, Sombra 50, Loima 47, Cão n'agua 46, Tapajoz 46, Wilson 46 e Mirasol 45.

Premio "Rêve d'Armes" — 2.200 metros — 3:500$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Nero 54 kilos, Rêve d'Armes 54, Turrão 49, Salerno 48, Divino 48, Morcego 47, Whisper 47, Patricio 47, Burlon 45, Heriot 45, Marathon 45, Alsaciana 44 e Palmella 41.

Os pesos subirão sempre proporcionalmente, de modo que o maximo nunca seja inferior a 54 kilos.

A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ, NA MOOCA

Ficou assim organizado o programma para a corrida de domingo proximo, no hippodromo da Mooca:

1º pareo "Andromeda" — 1.400 metros — 3.000 e 600$:
Caçula 50 ks.; Cangaceiro 55 e Colorado 55.

2º pareo "Oriza" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:
Escorreita 53 ks., Kita 56, Bella Ragazza 50 e Quincena 49.

3º pareo "Valorosa" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$:
Nativo 57 ks., Niagara 51, Luzir 57, Garopa 55, Turmalina 49, Obelia 54, Deslumbrante 51, Andromeda 56 e Bandeirante 49.

4º pareo "Granadeiro" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$:
Aisha 55 ks., Curumalan 53, Tithing 55, Restinga 52, Bodoque 57, Gurupy 57 e Blarney Stone 51.

5º pareo — Classico "Raphael de Barros Filho" — 800 metros — 8:000$000:
Igarassu' 53 ks., Ituzaingo 51, Fanfulla 51, Ma Gosse 51, Consuelette 51, Review 53, Parsifal 53, Dilecta 51 e D. Quixote 53.

6º pareo "La Marqueza" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$:
La Fogata 55 ks., Llama 52, Liberté 56, Dalmasia 52, La Marqueza 53 e Chi-lo-sá 50.

7º pareo "Rataplan" — 1.700 metros 3:500$ e 750$000:
Miudinho 56 ks., Revery 53, Galarim 54, Camorra 55 e Rataplan 55.

8º pareo "Annexion" — 1.800 metros:
Aymestry 56 ks., Ripon 54 e Testaferro 56.

DIVERSAS NOTICIAS

Do Paraná, via S. Paulo, chegou, hontem, a esta capital, o criador patricio dr. Geraldo Rocha.

— Em visita á sua familia seguiu, hontem, para Montevidéo, o jockey N. Gonzalez.

— O jockey J. Salfate, contratado pelo stud Mendes Campos & S. Hime, desta capital, quando de volta do Chile, para onde embarcou, ha tempos, deve trazer um bom aprendiz, para dirigir os pesos leves.

— Foram registrados com os nomes de Botafogo e Gavea dois potros por Hall Cross, ha pouco adquiridos pelo sr. Gervasio Seabra.

— Houve, hontem, muito jogo a favor da egua Nympha, alistada no premio "Derby Club", da corrida de depois de amanhã.

— E' possivel que o cavallo Heriot tenha, domingo proximo, a direcção de um aprendiz.

— O Centro de Chronistas Sportivos offerecerá a todos os jockeys victoriosos, na corrida que em seu beneficio o Derby Club fará realizar, domingo proximo, artisticos brindes.

FOOTBALL

OS NOVOS REPRESENTANTES DA METROPOLITANA NA C. B. D.

Em sua ultima reunião, a directoria da Liga Metropolitana resolveu acreditar com seus representantes junto á Confederação, os srs. dr. Agricola Bethlem, dr. Baptista Franco e Luiz Lebre.

O FESTIVAL DE DOMINGO, 10, NO CAMPO DO ANDARARY

Para o interessante festival que, por iniciativa de alguns diarios cariocas, será levado a effeito, domingo, 10 do corrente, no ground do Andarahy, com um magnifico programma, a commissão organizadora adoptou os preços de 2$000 e 1$000, respectivamente, para as entradas de archibancada e geraes.

UM CONVITE AOS JOGADORES DO ANDARAHY A. C.

A directoria convida, a todos os associados que disputaram o campeonato do anno passado e os que desejarem disputar o deste anno, para uma reunião hoje, ás 20 horas, na séde, afim de serem organisados os tres teams que representarão o club no corrente anno.

O FESTIVAL DE DOMINGO, NO CAMPO DO PROGRESSO

Para o meeting sportivo de depois de amanhã, no campo do Progresso F. C., ficou organizado o seguinte programma:

1ª prova — ás 10 1|2 horas — dedicada ás torcedoras do Mauá — Luso Americano x Andrade.

2ª prova — ás 12 horas — dedicada ao sr. Francisco Pinheiro — Aero x Conceição.

3ª prova — ás 13 1|2 horas — dedicada ao sr. Homero Meirelles — Celeste x Saude Publica.

4ª prova — ás 14 horas e 45 minutos — dedicada ao dr. Gonçalo de Mattos — Barroso x Itamaraty.

5ª prova — Honra — ás 16 horas — Homenagem á directoria do Progresso F. C., entre as possantes esquadras Sport Club Camponez x Mauá.

A ARGENTINA NAS PROXIMAS OLYMPIADAS

A Confederação Argentina de Desportos resolveu communicar ás Federações filiadas, a nota do Comité Olympico sobre os seus candidatos ás Olympiadas de Paris, cuja escolha definitiva quer que fique sujeita á decisão do proprio Comité.

E' provavel que as Federações responderão rejeitando essas pretenções do Comité de obter o "controle" technico.

O CANADA', EM HOCKEY, VENCE A SUECIA

Telegrammas de Chamounix, via Paris, informam que nas Olympiadas que ali se estão realizando, o team de hockey do Canadá bateu o da Suecia por 22 a 0.

VOLLEY-BALL

CAMPEONATO DA METROPOLITANA

Para o campeonato de volley-ball, promovido pela Liga Metropolitana, ficou organizada a seguinte tabella:

Fever. 5 — A. C. de Moços x Fluminense.
Mangueira x S. Christovão.
" 8 — Fluminense x Mangueira.
Vasco da Gama x São Christovão.
" 12 — S. Christovão x A. C. de Moços.
Mangueira x Vasco da Gama.
" 15 — A. C. de Moços x Mangueira.
Fluminense x Vasco da Gama.
" 19 — S. Christovão x Fluminense.
Vasco da Gama x A. C. de Moços.
" 22 — Fluminense x A. C. de Moços.
S. Christovão x Mangueira.
" 26 — Mangueira x Fluminense.
S. Christovão — Vasco da Gama.
" 29 — A. C. de Moços x São Christovão.
Vasco da Gama x Mangueira.
Março 7 — Mangueira x A. C. de Moços.
Vasco da Gama x Fluminense.
" 11 — Fluminense x S. Christovão.
A. C. de Moços — Vasco da Gama.

HIPPISMO

Devido ao máo tempo, que tanto tem prejudicado os ensaios, a directoria do Club Hippico resolveu adiar para o dia 10 de fevereiro corrente a realização da sua primeira festa hippica.

Já se acham inscriptos diversos socios do club, nas tres provas constantes do programma, que têm as seguintes denominações:

1ª — para juniors — S. Hippica Carioca.

2ª — para seniors — S. Hippica Paulista.

3ª — para veteranos — Club Hippico do Estado do Rio de Janeiro.

As inscripções a cargo do director do concurso, interno, capitão Castello Branco, encerrar-se-ão no dia 3 de fevereiro.

ROWING

Na praia da Freguezia, na ilha do Governador, um grupo de sportmen do club da ancora branca realizará, no proximo domingo, uma interessante festa campestre.

O vapor "Honorio da Fonseca", gentilmente cedido, conduzirá os convidados para aquella ilha.

UMA FESTA NO C. R. DE SÃO CHRISTOVÃO

Promovida pela directoria do C. R. S. Christovão, realiza-se, domingo, na garage da Ponta do Caju', uma festa sportiva social, em homenagem ás madrinhas do club.

Serão disputadas varias partidas de peteca e volley-ball, seguindo-se, então, uma vesperal dansante.

WATER-POLO

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO
Os jogos de domingo

Em proseguimento á disputa do campeonato de water-polo, serão realizados, domingo proximo, os seguintes encontros:

1ª divisão
S. Christovão x Guanabara — Primeiros e segundos quadros.

2ª divisão
Fluminense x Icarahy — Primeiros e segundos quadros.

Torneio infantil
S. Christovão x Botafogo.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

SIDNEY, 31 (A.) — O nadador sueco sr. Arno Borg, fez o percurso de uma milha em 22 minutos e 34 segundos, batendo, assim, o "record" do tempo nessa distancia.

TRIANON
Companhia Brasileira de Comedia
HOJE - A's 7 3|4 e ás 9 3|4 - HOJE
Formidavel successo da engraçadissima comedia, adaptação de Duarte Ribeiro
O truc de Balthazar
Amanhã e sempre:
O Truc de Balthazar
A seguir: As Libellulas do Amor, de Abadie F. Rosa.

CINEMA AVENIDA
HOJE
Um emocionante film Paramount, com Betty Compson e Richard Dix e o suggestivo titulo
A mulher das 4 caras
Segunda-feira — A LEI DOS LIVRES com Dorothy Dalton, Carlos de Roche e Theodoro Kosloff.

:: THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO ::

SÃO JOSE'
Direcção artistica: Luiz Peixoto - Direcção scenica, Isidro Nunes
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
OFF-SIDE
de J. Brito, com musica de A. Pacheco e E. Souto
THE FAIRIES, bailarinos americanos, em dois numeros novos, de sensação: As azas queimadas e o "skated" comico O cartaz vivo.
OFF-SIDE, que é a revista da moda, está attrahindo ao S. JOSE o escól da sociedade brasileira.
CINEMA MODERNO — Vidocq (7º e 8º episodios); Sem sorte (6 actos) e O grande heroe (5 actos).

CARLOS GOMES
Companhia de Burletas GARRIDO
HOJE — A's 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE
A hilariante burleta de Gastão Tojeiro, musicada pelo maestro Benedicto Montes
A GAROTA DOS BONBONS
LILI (a garota).... ALDA GARRIDO
DUAS HORAS DE INCESANTES GARGALHADAS
ESPECTACULOS PARA FAMILIAS!
Domingo, na matinée — Estréa do garoto IVON, de 6 annos de edade, que é um habil conferencista.

ODEON
COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
Apesar da chuva incessante de hontem, o ODEON teve sempre enchentes. — POR QUE?
E' QUE ESTA' EXHIBINDO
UMA FILHA DOS DEUSES
10 actos de um romance em que ha um enredo emocionante, encenação luxuosa e... — ...as FO'RMAS DIVINAES DE
ANNETTE KELLERMANN
E no programma continúa a comedia de grande exito da FOX FILM
— TRES DE UMA QUALIDADE —
com os tres formidaveis MACACOS!

ELECTRO-BALL CINEMA
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES
51 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 51
A mais popular e querida casa de diversões desta capital
Debaixo da Mascara
Por DOROTY DALTON
Vencedores da partida do dia 31 — BLENNER e LACETA
Programmas cinematographicos dos melhores fabricantes de films
Sensacionaes torneios de electro-ball (modalidade do tradicional sport da pelota), disputados por verdadeiros campeões. — Bilhares, ping-pong e outras diversões.
AO ELECTRO-BALL CINEMA — 51, R. Visconde do Rio Branco, 51.

THEATRO LYRICO
EMPRESA JOSE' LOUREIRO
Companhia Dramatica Italiana do GR. UFF. HERMETE ZACCONI
ESTRE'A — Sabbado, 2 de fevereiro — ESTRE'A
A'S 8.45
MORTE CIVILE
de GIACOMETTI
DOMINGO — 3 de fevereiro — DOMINGO
Ultimo espectaculo, ás 8.45
RE LEHAR
Tragedia de SHAKESPEARE
DOMINGO, 3 DE FEVEREIRO, A'S 14.45
SPETTRI
de IBSEN
Desde hoje, ás 10 horas da manhã, na bilheteria do theatro, acham-se á venda os ultimos bilhetes, SEPARADAMENTE, para cada um dos espectaculos referidos, nos seguintes preços:
Frisas, 60$; camarotes, 50$; poltronas, 12$; varandas, 12$; cadeiras XYZ-ZZ, 10$; balcões, 8$; galerias (esgotadas); galerias s|n. 3$000. — As frisas que se encontram á venda são sómente para a Vesperal).

ULTIMAS NOTICIAS

ASSOCIAÇÃO C. DE SÃO PAULO

Reeleição de sua directoria para o periodo de 1924

S. PAULO, 31 (A.) — Conforme estava annunciado, realizou-se a assembléa geral ordinaria da Associação Commercial de S. Paulo, convocada especialmente para a leitura e approvação do relatorio e contas do exercicio de 1923, bem como eleição da directoria e do Conselho Consultivo, que deverão servir no corrente anno.

Presentes numerosos associados, o presidente da Associação Commercial, dr. José Carlos de Macedo Soares expoz os fins da convocação e pediu á assembléa que designasse um dos presentes, dirigir os trabalhos.

O sr. José Ferreira de Oliveira pediu a palavra e propoz o nome do sr. Luiz M. Pinto de Queiroz, tendo esta indicação sido acolhida com uma salva de palmas.

Assumindo a presidencia, o sr. Luiz de Queiroz agradeceu a distincção que lhe era conferida pela assembléa e convidou, para constituirem a mesa, como secretarios, os srs. dr. Paulo de Assumpção e commendador Alberto da Silva e Souza.

Deante da extensão da materia relatada, o sr. José Ferreira de Oliveira, propoz, ao annunciar-se a ordem do dia, que se dispensasse a leitura do relatorio. Aceita esta proposta pela assembléa, procedeu-se somente á leitura do balanço e contas da sociedade relativos a 1923, os quaes foram approvados unanimemente e sem discussão.

O presidente declara, então, que se vae entrar na segunda parte da ordem do dia, isto é, eleição e posse da directoria e do conselho consultivo para o exercicio de 1924.

Fazendo uso da palavra, o sr. Joaquim C. Azevedo, declarou julgar que interpretava o pensamento da assembléa e de todos os socios, propondo que, por acclamação, fosse reeleita a actual directoria.

Recebida com geraes applausos esta proposta o presidente declara reeleita a directoria. Logo a seguir foram eleitos os membros do conselho consultivo, ficando assim constituidos os corpos dirigentes da Associação para o exercicio de 1924:

Presidente, José Carlos de Macedo Soares; 1º vice, dr. Carlos de Paiva Meira; 2º vice, Samuel Toledo; 1º secretario, Mario Azevedo; 2º secretario, Arthur Alves Martins; 1º thesoureiro, Oscar Rodrigues; 2º thesoureiro, José Falchi.

FALLECIMENTO

Falleceu hontem, á tarde, nesta capital, o coronel José Constancio Monnerat, politico em Duas Barras, no Estado do Rio, de cuja Camara Municipal foi presidente em varias legislaturas.

O extincto era casado, em segundas nupcias, com d. Maria Viadi Monnerat, e deixa varios filhos maiores, entre os quaes o ex-deputado fluminense sr. Constancio Monnerat.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, saindo o feretro da rua General Glycerio, 26, nas Laranjeiras, para o cemiterio de S. João Baptista.

O ESCANDALO DO PETROLEO NA AMERICA DO NORTE

Uma conferencia na Casa Branca — Moção approvada no Senado

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O presidente Calvin Coolidge convidou para uma Conferencia na Casa Branca os senadores Walsh e Robinson, afim de procurar que cessem os ataques que esses senadores fazem constantemente ao ministro da Marinha sr. Denby e ao procurador geral sr. Daugherty pela participação desses altos funccionarios nas concessões de terrenos petroliferos na California á Companhia Pan-Americana de Petroleo.

Os dois senadores tinham pedido que fosse immediatamente discutida a moção por elles apresentada propondo que fossem processados os srs. Dagherty e Denby e o ex-ministro do Interior sr. Fall.

A nomeação do sr. Alberto B. Fall para o cargo de embaixador dos Estados Unidos no Mexico, foi suggerida afim de evitar que surgisse na campanha presidencial de 1924, o escandalo das concessões de petroleo, mas parece que os senadores Walsh e Robinson, foram muito longo para que a administração possa evitar as consequencias na proxima luta eleitoral.

— O Senado approvou hoje unanimemente a moção apresentada pelo senador Walsh autorizando o presidente Coolidge a promover uma acção judicial por meio de um advogado especial afim de cancellar os contratos de arrendamento dos terrenos petroliferos pertencentes á marinha durante a administração do ex-ministro do Interior sr. Fall. O presidente tambem ficou autorizado a iniciar os processos civis ou criminaes que se julgarem necessarios com relação ás concessões.

A POLITICA ITALIANA

EM VESPERAS DA CAMPANHA ELEITORAL

ROMA, 31. (U. P.) — A campanha eleitoral começa amanhã.

Ainda não é conhecida a attitude que adoptarão os socialistas democratas.

Os jornaes dizem ter-se accentuado a tendencia para a apresentação de uma chapa independente, depois do discurso pronunciado segunda-feira de noite, pelo sr. Mussolini.

Os leaders socialistas discutem ainda a possibilidade de uma fusão com os communistas, maximalistas e unitarios. Estes estão ainda incertos sobre se devem ou não abster-se de tomar parte no pleito. Os populares tambem falam de deixar de comparecer ás urnas.

A lei de pensões na Argentina

BUENOS AIRES, 31. (U. P.) — O Ministerio do Thesouro publicou um decreto adiando por sessenta dias o prazo para a entrada em vigor da nova lei de pensões.

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"A garota dos bonbons" — Burleta em 3 actos de Gastão Tojeiro, musica do maestro Benedicto Montes.

"A garota dos bonbons", burleta em 3 actos, que subiu hontem á scena no Carlos Gomes, por seu entrecho, desenvolvimento e espirito, não é peça que se possa alinhar entre os muitos trabalhos bem cuidados que nos tem dado o sr. Gastão Tojeiro. Apesar disso, levando em conta o tel-a escripto para a "troupe" dos duettistas Garridos, é, como peça de feição popular, um trabalho que, interpretado com segurança e propriedade, poderia ter constituido um espectaculo leve, interessante. Tanto não logrou, infelizmente, dada a fraqueza da maioria dos elementos que compõem o grupo scenico do Carlos Gomes. Nem mesmo a sra. Alda Garrido, apesar dos esforços que empregou, conseguiu dar á figurinha galante e irriquieta da protagonista, o feitio bregeiro e gracioso que lhe era indispensavel. De quando em quando surgia do sob a figura da garota a mulatinha pernostica, de sotaque viciado, andar bamboleante e gestos disparatados.

Os papeis, na sua totalidade, estavam mal sabidos e as marcações incertas.

Tudo isso deu como resultado o arrastamento da representação, que se tornou fatigante, apesar de transitoria animação ao termino do acto segundo, verdade que por força exclusiva de situações theatraes habilmente trabalhadas.

Teve, por taes motivos, "A garota dos bonbons" acolhimento pouco animador por parte do reduzido publico que a foi ver nas duas sessões, pois o panno baixou em todos os finaes de acto sob palmas escassas.

A musica, parte compilada e parte original do maestro sr. Benedicto Montes, é interessante, leve, mas só teve a destacar-lhe um ou dois trechos a voz do sr. Edu Carvalho. Ha que fazer uma justa referencia ao bonito scenario que serve aos tres actos da burleta, trabalho do sr. Angelo Lazary.

Afigura-se-nos assim que "A garota dos bonbons" não conseguirá manter-se por muito tempo no cartaz. — O. Q.

No "João Caetano" (ex-S. Pedro) Grupo Musical "Operarios do bem" — Um espectaculo variado.

Noticiámos hontem que promettia ser interessantissimo o espectaculo de hoje, no ex-S. Pedro, pelo grupo dramatico e musical Operarios do bem, do Asylo Analia Franco, de Uberaba, e que está percorrendo o Brasil, angariando, por meio de espectaculos dramatico-musicaes, recursos para auxiliar a manutenção do referido estabelecimento de beneficencia, que acolhe, mantem e educa cerca de cem crianças asyladas. Ha annos e não poucos que o Asylo Analia Franco vem prestando valiosos serviços á infancia desamparada, assim se tornando credor da cooperação do publico para a sua manutenção, a realização dos fins que com tanta efficiencia vae levando a cabo. Desse instituto philantropico têm saido innumeras senhoras ali educadas desde a primeira infancia, o que attesta a elevada missão do Asylo, o triumpho da sua acção.

Assim em toda a parte onde o grupo tem apparecido a dar espectaculos, estes têm sido concorridissimos e optimamente festejadas as senhoritas que o compõem, cerca de cincoenta. A par do fim dessa excursão, que mais merecedor não pode ser do concurso do publico, ha a face interessante desse grupo, com o seu exclusivismo feminino. Tudo senhoritas, quer no palco, em todos os serviços de scena, como na orchestra; e nas peças que tem um personagem masculino, esse papel é desempenhado por uma senhorita no respectivo "travesti". Isso é, tambem, um attractivo, independente do trabalho dramatico das amadoras ser muito soffrivel, e bem afinada a parte musical.

Não previmos mal, na nossa noticia de hontem, sobre esse festival de beneficencia. Levando em conta a pessima noite de hontem, pode dizer-se que o grupo "Operrias do bem" teve um publico numeroso na sua primeira recita. Outro fosse o tempo, sem chuva, e o theatro daria um melhor testemunho dos sentimentos philantropicos dos cariocas, accudindo ao appello do benemerito Asylo Analia Franco.

O espectaculo começou por uma valsa tocada pela banda do Asylo, composta de 15 meninas, e que teve uma execução esmerada, sendo ovacionada pelo publico. Seguiu-se-lhe um discurso pela directora do grupo, explicando os fins da excursão e dirigindo um appello ao povo e familias cariocas para que secundem este gesto em prol do Asylo. A comedia em um acto — "Uma bôa bofetada", mereceu as palmas da platéa, que se manifestou largamente em todos os numeros do acto e variedades, composto de recital e canto.

O espectaculo finalizou com a comedia — "O infanticidio", que manteve o publico em constante hilaridade.

Positivamente que não se pode ter exigencias para o trabalho das 24 meninas e senhoritas que constituem a troupe; todavia foi um espectaculo que agradou, que satisfez, pela ingenuidade que ressalta desse gesto do grupo das "Operarias do bem", vindo com os seus meritos visitar os cariocas na continuidade da sua acção de nobre exemplo, de uma cruzada que merece o mais pleno apoio do publico.

As "Operarias do bem" darão ainda um outro espectaculo, que será previamente annunciado.

COMO SERÁ RECEBIDA A MISSÃO BRITANNICA EM SÃO PAULO

O programma organizado

S. PAULO, 31 (A.) — Esteve reunida na Associação Commercial de S. Paulo, a grande commissão encarregada de receber a missão financeira britannica e de que fazem parte os srs.: dr. José Carlos de Macedo Soares, presidente; dr. Christiano Hatenfeld Silva, secretario; senador Padua Salles, dr. Altino Arantes, dr. José Martiniano Rodrigues Alves, dr. Francisco Ferreira Ramos, dr. Gabriel Ribeiro dos Santos, coronel Francisco Schmidt, dr. Jorge de Moraes Barros, G. Griffith William, dr. Luiz Pereira, dr. Roberto Simonsen, dr. Wilfred Gillete, Mc. Connel, dr. Alexandre Siciliano Filho, George Geppá, J. A. Davy, T. B. Muir, F. Ford, dr. Samuel Ribeiro, commendador Vicente Frontini, E. J. Mac Donall, coronel E. A. Johnson, conde Francisco Matarazzo e G. S. White.

O dr. José Carlos de Macedo Soares, abrindo a sessão, mandou ler o programma para a visita que a missão financeira britannica deverá fazer á capital e ao interior do Estado de S. Paulo.

Programma:

Dia 1 de fevereiro — Chegada a S. Paulo — Almoço offerecido pelo consul de S. M. Britannica a realizar-se no Hotel Terminus, ás 13 horas — Visita ao presidente do Estado — Visita a uma Escola Profissional — Jantar no Explanada Hotel.

Dia 2 — Excursão a Santos em automovel — Visita á Bolsa de Café; Docas — Almoço num dos hoteis da Praia — Passeios — Regresso á capital pela S. Paulo Railway.

Dia 3 — Visita á Penitenciaria de S. Paulo — Almoço no Hotel Explanada — Corridas no Jockey Club Paulistano — Visita ao Club Athletico Paulistano.

Dia 4 — Visita á Cathedral em construcção e á Chacara de Uvas do dr. Augusto Ribeiro de Mendonça — No correr do dia visita ao Instituto de Butantan e a alguns estabelecimentos fabris.

Dia 5 — Partida para o interior ás 7,50 da manhã — Campinas, das 10 ás 12 horas — Almoço no trem — Araras e Fazenda S. José — Jantar e pernoite no trem.

Dia 6 — Horto do Rio Claro, até 12 horas Almoço no trem — Segue para Biriguy.

Dia 7 — Chegada a Biriguy, de manhã — Partida de Biriguy, ás 13 horas — Almoço no trem — Volta em direcção á Araraquara.

Dia 8 — Chegada a Araraquara, ás 10 horas — Excursão pela Estrada de Ferro Araraquara — Jantar e pernoite na Fazenda Cambuhy.

Dia 9 — Fazenda Cambuhy — Passeios — Pernoite e jantar no trem da Paulista.

Dia 10 — Rincão — Pontal — Ribeirão Preto — Visita á metallurgica — Jantar e pernoite na cidade de Ribeirão Preto.

Dia 11 — Visita aos arredores de Ribeirão Preto e á Fazenda Dumont — Partida ás 16 horas e 30, para Guatapará.

Dia 12 — Chegada cedo á Fazenda Guatapará, onde será servido um almoço — 17 horas partida no trem da Mogyana com direcção á Campinas.

Dia 13 — Chegada á Campinas ás 9 horas e a S. Paulo ás 12,30.

Posto em discussão o projecto do programma acima, o dr. Altino Arantes, depois de fazer ligeiros commentarios, declarou que, embora um pouco sobrecarregado o programma proposto, permittiria realmente o conhecimento das principaes zonas do interior do Estado e que portanto merecia plena approvação.

Depois de pequena discussão em que tomaram parte os srs.: dr. Luiz Pereira, da Companhia Paulista de Estradas de Ferro; coronel E. A. Johnson, superintendente da São Paulo Railway, e F. Ford, do London Brasilian Bank, foi unanimemente approvado o programma acima.

Em seguida, o presidente convidou todos os membros da commissão para receberem os illustres hospedes na estação da Luz, amanhã, ás 10 horas.

Fallecimento em Amsterdam

AMSTERDAM, 31. (U. P.) — Falleceu o chefe da firma Teixeira de Mattos & Irmãos, o "jonkheer" Henry Teixeira de Mattos.

Ultimas noticias da Italia

ROMA, 31. (U. P.) — Foram criadas agencias consulares italianas nas cidades de Ribeirão Preto e Juiz de Fóra.

BRESCIA, 31 (U. P.) — Official — Os prejuizos materiaes soffridos pelos municipios de Darfo, Mazzuno e Angolo, em consequencia do desastre da represa de Gleno, são calculados em quarenta milhões de liras.

ROMA, 31. (U. P.) — O governo suspendeu a concessão de condecorações civis durante o periodo eleitoral.

ROMA, 31. (U. P.) — Monsenhor Paolo Marella foi nomeado auditor da delegação papal em Washington.

ROMA, 31. (U. P.) — Reuniram-se nesta capital quatro mil officiaes da milicia nacional, que vêm tomar parte na commemoração do primeiro anniversario da fundação da milicia, a realizar-se amanhã.

Cada official lerá, perante o primeiro ministro, sr. Mussolini, o seguinte juramento:

"Em nome de Deus, da Italia, e de todos aquelles que cairam pela grandeza da Italia, comprometto-me a dedicar-me inteiramente e para sempre ao bem esta da Patria."

Os estandartes de 150 legiões de que se compõe a milicia, achar-se-ão reunidos no palco do Theatro Augusteum. Por occasião da ceremonia, o presidente do Conselho, sr. Mussolini, e o commandante da milicia, general Balbo, pronunciarão discursos allusivos ao acto.

INTERRUPÇÃO DE TRAFEGO NA LINHA AUXILIAR

A directoria da Central do Brasil pede-nos a publicação do seguinte:

"Os kilometros 97 e 98 da Linha Auxiliar, em que estava marcada para hoje a baldeação nos trens daquella via ferrea, devido ás chuvas continuas destes dois dias, ficaram novamente interrompidos. Os passageiros que se destinavam ao trecho de Parahyba e Portella seguirão pelos trens R 1 e R 2, com baldeação naquellas estações para o trem especial que os conduzirá ao seu destino.

AS PERSPECTIVAS FINANCEIRAS DA AMERICA DO SUL

Futuros negocios para o Brasil

(Communicado telegraphico de Ed. L. Keen)

LONDRES, 31. (U. P.) — Os technicos financeiros fazem observar que as perspectivas economicas e financeiras das nações sul americanas tornar-se-ão mais brilhantes, dentro de curto prazo, em consequencia da melhora européa que se espera.

O Brasil, particularmente, será attingido, porque, antes da guerra, grande parte dos negocios desse paiz eram com a Allemanha.

Alguns peritos financeiros declararam hoje á United Press que os capitalistas do mundo estavam tomando maior interesse no Brasil, devido a ter sido demonstrado que os recursos mineralogicos desse paiz e a agricultura apenas esperam um momento auspicioso e o necessario apoio para se desenvolverem em grande escala.

Nos circulos financeiros commenta-se amplamente um artigo publicado esta semana na revista "Engineering and Mining Journal", descriminando as vastas riquezas do Brasil e deixando ver o pequeno desenvolvimento que a exploração desses recursos ainda conseguiu. O artigo lembra a introducção de acções de empresas de productos mineraes na Bolsa de Londres e a subsequente ausencia desses titulos no mercado nominal. Diz-se que as complexas leis do Brasil sobre os titulos de propriedade territorial, é a causa do lapso das acções no mercado.

Os jornaes financeiros observam com grande attenção a gestão da missão britannica que se acha actualmente no Brasil e manifestam a esperança de que, em consequencia da visita dos economistas e financeiros inglezes, o commercio britannico fique collocado ao mesmo nivel que o dos outros paizes.

O "Financial Times" cita o "bom exemplo do Estado da Bahia que restabeleceu o pagamento dos serviços dos emprestimos negociados por esse Estado, na Inglaterra e na França" e manifesta a esperança de que outros estados e cidades brasileiras, não criarão obstaculos á missão britannica e ao desenvolvimento da producção brasileira, mantendo-se sem necessidade em atrazo.

A MISSÃO INGLEZA

Pelo trem de luxo-bis seguiu hontem, para S. Paulo a missão financeira britannica, chefiada por lord Edwin Montagu.

Acompanham a missão os srs. dr. Delgado de Carvalho, pelo sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura e dr. Fernando de Abreu Coutinho, pelo dr. Sampaio Vidal, ministro da Fazenda.

O embarque de ss. eer. foi bastante concorrido.

— Pelo mesmo trem seguiu para aquelle Estado o sr. Alberto Botelho, representante da "Botelho Film", que vae filmar a excursão da missão britannica.

ABREVIANDO A VIDA

INGERIU IODO — No interior do Bar Francez, sito á rua Moraes e Valle 10, levado por desgostos intimos, o nacional Pery Henderson Peçanha tentou contra a existencia ingerindo grande quantidade de tintura de iodo, que misturara com cerveja. Soccorrido immediatamente, Henderson foi removido para o posto central da Assistencia, onde recebeu os primeiros soccorros, depois do que foi internado na Santa Casa de Misericordia. Em poder do tresloucado rapaz a policia do 13º districto, além de varios objectos, encontrou tres cartas: uma endereçada ás autoridades, outra á sra. Paula Alves Pinto, residente á rua Ypiranga 44, que se apurou ser a mãe delle, e outra ao sr. Paulo de Souza Rocha, morador á rua Thompson Flôres 9. Na carta dirigida á policia Pery pedia que não culpasse qualquer pessoa, pois elle era levado ao suicidio por circumstancias dolorosas.

UM ATTENTADO POLITICO NO JAPÃO

CONTRA OS MEMBROS DA DIETA

TOKIO, 31. (U. P.) — Fracassou hontem um attentado contra diversos membros da Dieta, entre os quaes o ex-presidente do Conselho de Ministros, sr. Takahashi e o chefe do partido nacional, sr. Inakai.

Os malfeitores tentaram fazer descarrilar um trem que conduzia de Osaka a Tokio vinte e cinco membros da Dieta Nacional.

O attentado falhou, mas a locomotiva saiu dos trilhos.

Ultimos telegrammas dos Estados

MINAS GERAES

AS COMMUNICAÇÕES ENTRE CAMPANHA E S. GONÇALO DE SAPUCAHY

BELLO HORIZONTE, 31 (A.) — Foram iniciados os estudos para a construcção da estrada de ferro ligando Campanha a S. Gonçalo de Sapucahy.

VIAJANTES PARA O RIO

BELLO HORIZONTE, 31 (A.) — Seguiram para essa capital os deputados Antonio Carlos, Francisco Peixoto e Francisco Valladares, dr. Romero Zander, dr. Pedro Vaz de Mello, Antonio Gomes Horta Junqueira, dr. Henrique Smith, major Francisco Vasconcellos, Antonio Lopes, Trajano Ferraz, Moreira Filho e Altino Paulo Alvim.

VAE SER FUNDADA UMA FABRICA DE PIANOS EM UBERABA

BELLO HORIZONTE, 31 (A.) — Os capitalistas da cidade de Uberaba estão dispostos a auxiliar a fundação de uma facrica de pianos.

PEDIDO DE PROVIDENCIAS CONTRA OS CIGANOS

MARIANNA 31 (A.) — O delegado desta cidade recebeu um pedido de diversos fazendeiros locaes, solicitando urgentes providencias contra enormes bandos de ciganos que infestam o interior, roubando animaes e causando sérios prejuizos, estando uma fazenda agora ameaçada de assalto por um bando de 50 ciganos.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 31 até 18 horas do dia 1º:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral máo com chuvas prolongadas. Temperatura: ainda em declinio; maxima entre 22º,0 e 24º,0. Ventos: de sul a léste, frescos.

Estado do Rio — Tempo: em geral máo com chuvas prolongadas. Temperatura: ainda em declinio.

Estados do Sul — Tempo: bom no Rio Grande e em Santa Catharina; chuvoso nos demais Estados. Temperatura: manter-se-á estavel no Rio Grande e em Santa Catharina; em declinio nos demais Estados. Ventos: de sul a léste, em toda a parte.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidente da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Prefeito: Gabinete e Secretaria do prefeito; Conselho e Secretaria do Conselho e Directoria Geral de Fazenda.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Western World", para o Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11 e cartas até ás 12.

"Iraty", para portos do Espirito Santo, Caravellas e P. Areia, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Belvedere", para Las Palmas, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores que se communicaram com a Estação Radio do Rio de Janeiro (Arpoador):

3.45 — Inglez "Vandyck", rumo sul, 550 milhas sul: 4.45 — Inglez "Vasari", rumo sul, 1.150 milhas norte: 6.15 — Americano "Western World", rumo Rio, 30 milhas norte: 7.20 — Nacional "Campeiro", rumo norte, 240 milhas sul; 7.35 — Allemão "Holm", rumo sul, 200 milhas sul; 8.30 — Nacional "Ceará", rumo Rio, entrando; 8.55 — Nacional "C. Salles", rumo Rio, 50 milhas sul; 9.05 — Nacional "Commandante Alvim", rumo sul, 350 milhas sul: 9.30 — Italiano "Belvedere", rumo Rio, 40 milhas sul: 9.32 — Nacional "Cte. Miranda", rumo sul, 75 milhas sul: 10.30 — Inglez "Benedict", rumo norte, 270 milhas sul: 10.32 — Allemão "York", rumo Rio, 80 milhas norte: 10.33 — Inglez "Hypatia", rumo sul, 280 milhas suéste: 11.50 — Nacional "Jaguaribe", rumo Rio, 50 milhas norte: 12.33 — Nacional "Itatinga", rumo sul, saindo: 12.50 — Americano "Crofton Hall", rumo norte, 108 milhas éste: 13.07 — Allemão "Ernst Hugo Stinnes", rumo norte, 150 milhas éste: 13.20 — Italiano "Attualitá", rumo Rio, 130 milhas sul: 16.15 — Francez "Guarujá", rumo sul, 90 milhas norte: 17.05 — Inglez "British Transport", rumo sul, 100 milhas norte: 19.02 — Belga "Suevier", rumo norte, 20 milhas norte: 19.05 — Inglez "Nictheroy", rumo sul, saindo: 19.07 — Inglez "Oropesa", rumo sul, saindo: 19.20 — Italiano "Atlantida", rumo norte, 100 milhas éste: 19.32 — Nacional "Itapuca", rumo Rio, 100 milhas norte.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 31 de janeiro:

Numero	Premio
43941	20:000$000
33870	5:000$000
61410	2:000$000
38189	2:000$000
43308	1:000$000
54825	1:000$000
29221	1:000$000

5 premios de 500$000

4752	26656	47485	72680	46823

15 premios de 200$000

43645	62499	7062	225	23778
24147	15533	71837	61582	67252
49156	62633	67492	30891	32273

Approximações

Numeros	Premio
43940 e 43942	400$000
33869 e 33871	300$000
61409 e 61411	200$000
38188 e 38190	200$000
43307 e 43309	100$000
54824 e 54826	100$000
29220 e 29222	100$000